



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO



Aracaju, abril de 2020.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
2.	OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	13
3.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	15
4.	ESTRUTURA DO PPRA.....	16
5.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	17
5.1.	Medidas de controle	18
5.2.	Nível de ação	19
5.3.	Registro de dados	20
6.	RESPONSABILIDADES.....	21
7.	INFORMAÇÃO	22
8.	CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO.....	23
8.1.	Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	23
8.2.	Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	23
8.3.	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	23
9.	FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	24
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	29
10.1.	Relativo ao Ambiente	29
10.2.	Relativo ao Trabalhador	30
11.	MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	31
12.1.	Guarita Principal.....	32
12.2.	Subestação E Atividades Relacionadas A Manutenção E Instalação De Circuitos Elétricos Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Campus.....	34
12.3.	Sala De Aula - Jardinagem.....	37
12.4.	Coordenadoria De Mecanização (Cmeca).....	39
12.5.	Coordenadoria De Transporte (Ctransm)	41
12.6.	Sala De Aula - Mecanização Agrícola	43
12.7.	Almoxarifado.....	45
12.8.	Sala De Aula - Topografia.....	47
12.9.	Coordenadoria De Elétrica E Hidráulica	49
12.10.	Tornearia.....	51
12.11.	Carpintaria	54
12.12.	Materiais De Construção	59
12.13.	Implementos Agrícolas.....	62
12.14.	Salão De Veículos	64
12.15.	Lubrificantes.....	66
12.16.	Didática Ii - Laboratório De Informática I	70
12.17.	Didática Ii - Laboratório De Informática Ii	72
12.18.	Didática Ii - Laboratório De Informática Iii	73
12.19.	Didática Ii - Laboratório De Informática Iv	74
12.20.	Didática Ii - Coordenadoria Do Curso Técnico De Manutenção E Suporte De Informática	75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.21. Didática Ii - Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Campus	77
12.22. Didática Ii - Laboratório De Eletricidade / Eletrônica	80
12.23. Didática Ii - Laboratório De Matemática	81
12.24. Didática Ii - Laboratório De Manutenção	82
12.25. Didática I – Sala De Aula 01	84
12.26. Didática I – Sala De Aula 02	85
12.27. Didática I – Sala De Aula 03	86
12.28. Didática I – Sala De Aula 04	87
12.29. Didática I – Sala De Aula 05	88
12.30. Didática I – Sala De Aula 06	89
12.31. Didática I – Sala De Aula 07	90
12.32. Didática I – Núcleo De Atendimento Às Pessoas Com Necessidades Específicas (Napne).....	91
12.33. Didática I - Sala Dos Professores	92
12.34. Assessoria Pedagógica (Asped).....	93
12.35. Setor De Psicologia	95
12.36. Coordenadoria Do Proeja (Cproeja) / Pesquisador Institucional (Pi)	97
12.37. Gerência De Ensino (Gen).....	99
12.38. Núcleo De Apoio Ao Estágio (Nae).....	101
12.39. Diretoria De Ensino (Den).....	103
12.40. Bloco Administrativo - Coordenação De Registro Escolar (Cre)	105
12.41. Bloco Administrativo - Biblioteca.....	108
12.42. Bloco Administrativo – Centro Academico (Agroecologia E Alimentos).....	111
12.43. Bloco Administrativo – Coordenadoria De Planejamento (Coplan) / Diretoria De Administração (Dadm)	112
12.44. Bloco Administrativo - Gerência De Contabilidade, Orçamento E Finança (Gcof) / Coordenadoria De Execução Orçamentária E Financeira (Ceof).....	114
12.45. Bloco Administrativo - Coordenadoria De Conformidade De Registro De Gestão (Ccrge).....	116
12.46. Bloco Administrativo - Gabinete Do Diretor (Gab).....	118
12.47. Bloco Administrativo - Direção Geral (Dg).....	120
12.48. Bloco Administrativo - Sala Do Servidor	122
12.49. Bloco Administrativo - Coordenadoria De Patrimônio (Copat).....	124
12.50. Bloco Administrativo - Gerência De Administração (Gadm).....	126
12.51. Bloco Administrativo - Coordenadoria De Licitações (Colic).....	128
12.52. Bloco Administrativo – Coordenadoria De Contratos (Coc) / Pesquisador Institucional / Coordenadoria De Compras (Ccpr) / Coordenadoria De Registro De Preços (Crp).....	130
12.53. Bloco Administrativo - Coordenadoria De Alimentação E Nutrição (Can) / Coordenadoria De Controle E Distribuição De Gêneros Alimentícios (Ccdga).....	132
12.54. Bloco Administrativo - Coordenadoria De Produção Gráfica (Cpg)	134
12.55. Bloco Administrativo - Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra).....	136
12.56. Bloco Administrativo - Lavanderia	138



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.57. Bloco Administrativo - Cozinha.....	140
12.58. Bloco Administrativo - Refeitório.....	144
12.59. Bloco Administrativo - Almoxarifado / Coordenadoria De Almoxarifado (Coal)	146
12.60. Bloco Administrativo - Almoxarifado - Setor De Congelamento De Alimentos	149
12.61. Bloco Auditório - Auditório	151
12.62. Bloco Auditório - Coordenadoria De Vigilância (Cvig)	152
12.63. Bloco Auditório - Coordenadoria De Assistência Estudantil (Coae).....	154
12.64. Bloco Auditório - Reitoria Estudantil.....	156
12.65. Bloco Auditório - Coordenadoria De Assistência Social (Cas)	158
12.66. Didática Iii - Auditório	159
12.67. Didática Iii - Sala Dos Professores	160
12.68. Didática Iii - Sala De Aula 01	161
12.69. Didática Iii - Sala De Aula 02	162
12.70. Didática Iii - Sala De Aula 03	163
12.71. Didática Iii - Centro Acadêmico De Tecnologia De Alimentos (Cata).....	164
12.72. Didática Iii - Sala De Aula 04	165
12.73. Didática Iii - Laboratório De Biologia (Pesquisa).....	166
12.74. Didática Iii - Gerência De Apoio A Inclusão (Gai).....	167
12.75. Didática Iii - Grêmio Estudantil	169
12.76. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose)	171
12.77. Alojamentos Femininos.....	174
12.78. Alojamentos Masculinos	177
12.79. Didática Iv - Sala De Aula 01.....	180
12.80. Didática Iv - Sala De Aula 02.....	182
12.81. Didática Iv - Sala De Aula 03.....	184
12.82. Didática Iv - Sala De Aula 04.....	185
12.83. Didática Iv - Sala De Aula 05.....	186
12.84. Didática Iv - Sala De Aula 06.....	187
12.85. Didática Iv - Sala De Aula 07.....	189
12.86. Didática Iv - Sala De Aula 08.....	190
12.87. Didática Iv - Sala De Aula 09.....	191
12.88. Didática Iv - Sala De Aula 10.....	192
12.89. Didática Iv - Sala De Aula 11.....	193
12.90. Didática Iv - Sala De Aula 12.....	194
12.91. Didática Iv - Sala De Aula 13.....	196
12.92. Didática Iv - Sala De Aula 14.....	198
12.93. Didática Iv - Sala De Aula 15 (Sala De Reunião / Coordenação De Agroecologia / Coordenação De Alimentos)	199
12.94. Didática Iv - Sala De Aula 16.....	202
12.95. Didática Iv - Sala De Aula 17.....	203
12.96. Didática Iv - Sala De Aula 18.....	204
12.97. Didática Iv - Sala De Aula 19.....	206
12.98. Didática Iv - Sala Dos Professores	207
12.99. Didática Iv - Laboratório De Dendrologia	209
12.100. Didática Iv - Laboratório Microambiental	211



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.101.	Didática Iv - Laboratório De Solos	217
12.102.	Didática Iv - Laboratório De Física	224
12.103.	Didática Iv - Laboratório De Biologia (Estudos).....	226
12.104.	Didática Iv - Laboratório De Microbiologia	231
12.105.	Didática Iv - Laboratório De Bromatologia	237
12.106.	Didática Iv - Laboratório De Química	242
12.107.	Fábrica De Ração E Casa De Farinha	247
12.108.	Casa Do Mel	251
12.109.	Piscicultura.....	253
12.110.	Estação De Tratamento De Água (Eta).....	255
12.111.	Laboratório Da Estação De Tratamento De Água	259
12.112.	Academia De Musculação	263
12.113.	Gerência De Produção (Gp).....	265
12.114.	Almoxarifado Da Gerência De Produção	267
12.115.	Gerência De Produção - Produção Vegetal	269
12.116.	Agroindústria - Laboratório De Microbiologia E Bromatologia	277
12.117.	Agroindústria – Sala De Aula 01	284
12.118.	Agroindústria – Sala De Aula 02	285
12.119.	Agroindústria – Sala De Aula 03	287
12.120.	Agroindústria – Sala De Aula 04	289
12.121.	Agroindústria – Sala De Aula 05	290
12.122.	Agroindústria – Sala De Aula 06	291
12.123.	Agroindústria - Coordenação De Agroindústria (Ctago).....	293
12.124.	Agroindústria - Sala Dos Professores	295
12.125.	Agroindústria - Miniauditório	297
12.126.	Agroindústria - Laboratório De Análise Sensorial	298
12.127.	Agroindústria - Laboratório De Tecnologia De Leite.....	300
12.128.	Agroindústria - Laboratório De Tecnologia De Massas	306
12.129.	Agroindústria - Laboratório De Tecnologia De Frutas E Hortaliças	312
12.130.	Agroindústria - Laboratório De Tecnologia De Carnes.....	318
12.131.	Agroindústria - Sala De Descanso Dos Professores	324
12.132.	Agroindústria - Sala De Aula 07	326
12.133.	Bovinocultura - Depósito De Ração	327
12.134.	Bovinocultura - Bezerreiros	330
12.135.	Bovinocultura - Suporte De Campo.....	335
12.136.	Bovinocultura - Sala Do Veterinário	337
12.137.	Bovinocultura - Suporte De Ordenha	339
12.138.	Bovinocultura - Suporte Técnico	341
12.139.	Bovinocultura - Sala De Aula	343
12.140.	Abatedouro - Bovino.....	345
12.141.	Abatedouro - Aves	346
12.142.	Suinocultura	347
12.143.	Avicultura De Corte - Galinha Caipira / Minhocário	353
12.144.	Casa De Vegetação	357
12.145.	Avicultura De Corte	358



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.146.	Avicultura De Postura.....	362
12.147.	Ovinocaprinocultura	366
12.148.	Antigo Pronatec - Miniauditório.....	372
12.149.	Pronatec - Sala De Aula Para O Curso Técnico Em Agroindústria.....	374
12.150.	Pronatec - Sala De Aula Para O Curso Técnico Em Agropecuária	376
12.151.	Antigo Pronatec - Sala De Aula Para O Curso Técnico Em Suporte E Manutenção Em Informática	378
12.152.	Depósito Da Apicultura	379
12.153.	Depósito Da Aquicultura	381
12.154.	Depósito - Sala De Ovos.....	383
12.155.	Sala De Aula - Avicultura.....	385
12.156.	Sala De Aula - Olericultura.....	387
12.157.	Sala De Aula - Fruticultura	389
12.158.	Instalações Sanitárias - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	391
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS		393
APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS		404
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS		405
APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO.....		409
APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO.....		422
ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO.....		465
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI.....		466
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO		467
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....		468
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO		472
ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....		475
ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO		476
ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME		478
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO		479
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES		480
ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES		481
ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....		482
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA		483



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área interna da Guarita Principal	33
Figura 2. Área da Subestação	36
Figura 3. Área da Sala de Aula - Jardinagem	38
Figura 4. Área da Coordenadoria de Mecanização Agrícola (CMECA)	40
Figura 5. Área da Coordenadoria de Transporte (CTRANS)	42
Figura 6. Área da Sala de Aula - Mecanização Agrícola	44
Figura 7. Área do Almoxxarifado	46
Figura 8. Área da Sala de Aula - Topografia	48
Figura 9. Área administrativa da Coordenadoria de Elétrica e Hidráulica	50
Figura 10. Área da Tornearia	53
Figura 11. Área da Carpintaria	58
Figura 12. Área do setor Materiais de Construção	61
Figura 13. Área onde estão localizados os implementos agrícolas	63
Figura 14. Área onde estão localizados os veículos	65
Figura 15. Área onde é realizado o abastecimento dos tratores	69
Figura 16. Área do Laboratório de Informática I	71
Figura 17. Área do Laboratório de Informática II	72
Figura 18. Área do Laboratório de Informática III	73
Figura 19. Área do Laboratório de Informática IV	74
Figura 20. Área da Coordenadoria do Curso Técnico de Manutenção e Suporte de Informática	76
Figura 21. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	79
Figura 22. Área do Laboratório de Eletricidade / Eletrônica	80
Figura 23. Área do Laboratório de Matemática	81
Figura 24. Área do Laboratório de Manutenção	83
Figura 25. Área da Sala de Aula 01	84
Figura 26. Área da Sala de Aula 02	85
Figura 27. Área da Sala de Aula 03	86
Figura 28. Área da Sala de Aula 04	87
Figura 29. Área da Sala de Aula 05	88
Figura 30. Área da Sala de Aula 06	89
Figura 31. Área da Sala de Aula 07	90
Figura 32. Área da Sala de Aula 08	91
Figura 33. Área da Sala dos Professores da Didática I	92
Figura 34. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)	94
Figura 35. Área do Setor de Psicologia	96
Figura 36. Área da Coordenadoria do PROEJA	98
Figura 37. Área da Gerência de Ensino (GEN)	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 38. Área do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE).....	102
Figura 39. Área da Diretoria de Ensino (DEN).....	104
Figura 40. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	107
Figura 41. Área do acervo da Biblioteca.....	110
Figura 42. Área do Centro Acadêmico (Agroecologia e Alimentos).....	111
Figura 43. Área da Diretoria de Administração (DADM)	113
Figura 44. Área da Gerência de Contabilidade, Orçamento e Finança (GCOF).....	115
Figura 45. Área da Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	117
Figura 46. Área da Gabinete do Diretor (GAB).....	119
Figura 47. Área da Direção Geral (DG).....	121
Figura 48. Área da Sala do Servidor	123
Figura 49. Área da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT).....	125
Figura 50. Área da Gerência de Administração (GADM)	127
Figura 51. Área da Coordenadoria de Licitações (COLIC)	129
Figura 52. A - Área da Coordenadoria de Contratos (COC); B - Área do Pesquisador Institucional; C - Área da Coordenadoria de Compras (CCPR) e Coordenadoria de Registro de Preços (CRP);	131
Figura 53. Área da Coordenadoria de Alimentação e Nutrição (CAN)	133
Figura 54. Área da Coordenadoria de Produção Gráfica (COPG).....	135
Figura 55. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA).....	137
Figura 56. Área da Lavanderia	139
Figura 57. Área da Cozinha.....	143
Figura 58. Área do Refeitório	145
Figura 59. Área da Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	148
Figura 60. Área do Setor de Congelamento de Alimentos.....	150
Figura 61. Área do Auditório	151
Figura 62. Área da Coordenadoria de Vigilância (CVIG)	153
Figura 63. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	155
Figura 64. Área da Reitoria Estudantil.....	157
Figura 65. Área da Coordenadoria de Assistência Social (CAS).....	158
Figura 66. Área do Auditório da Didática III.....	159
Figura 67. Área da Sala dos Professores da Didática III.....	160
Figura 68. Área da Sala de Aula 01 da Didática III	161
Figura 69. Área da Sala de Aula 02 da Didática III	162
Figura 70. Área da Sala de Aula 03 da Didática III	163
Figura 71. Área do Centro Acadêmico de Tecnologia de Alimentos (CATA).....	164
Figura 72. Área da Sala de Aula 04 da Didática III	165
Figura 73. Área do Laboratório de Biologia (Pesquisa).....	166
Figura 74. Área da Gerência de Apoio a Inclusão (GAI).....	168



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 75. Área do Grêmio Estudantil	170
Figura 76. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE).....	173
Figura 77. Área do Alojamento Feminino	176
Figura 78. Área do Alojamento Masculino	179
Figura 79. Área da Sala de Aula 01 da Didática IV	181
Figura 80. Área da Sala de Aula 02 da Didática IV	183
Figura 81. Área da Sala de Aula 03 da Didática IV	184
Figura 82. Área da Sala de Aula 04 da Didática IV	185
Figura 83. Área da Sala de Aula 05 da Didática IV	186
Figura 84. Área da Sala de Aula 06 da Didática IV	188
Figura 85. Área da Sala de Aula 07 da Didática IV	189
Figura 86. Área da Sala de Aula 08 da Didática IV	190
Figura 87. Área da Sala de Aula 09 da Didática IV	191
Figura 88. Área da Sala de Aula 10 da Didática IV	192
Figura 89. Área da Sala de Aula 11 da Didática IV	193
Figura 90. Área da Sala de Aula 12 da Didática IV	195
Figura 91. Área da Sala de Aula 13 da Didática IV	197
Figura 92. Área da Sala de Aula 14 da Didática IV	198
Figura 93. Área da Sala de Aula 15 da Didática IV	201
Figura 94. Área da Sala de Aula 16 da Didática IV	202
Figura 95. Área da Sala de Aula 17 da Didática IV	203
Figura 96. Área da Sala de Aula 18 da Didática IV	205
Figura 97. Área da Sala de Aula 19 da Didática IV	206
Figura 98. Área da Sala dos Professores da Didática IV	208
Figura 99. Área do Laboratório de Dendrologia	210
Figura 100. Área do Laboratório Microambiental	215
Figura 101. Área do Laboratório de Solos	222
Figura 102. Área do Laboratório de Física	225
Figura 103. Área do Laboratório de Biologia (Estudos).....	229
Figura 104. Área do Laboratório de Microbiologia	235
Figura 105. Área do Laboratório de Bromatologia	240
Figura 106. Área do Laboratório de Química	246
Figura 107. Área da Fábrica de Ração e Casa de Farinha.....	250
Figura 108. Área da Casa do Mel.....	252
Figura 109. Área da Piscicultura	254
Figura 110. Área da Estação de Tratamento de Água.....	257
Figura 111. Área do Laboratório da Estação de Tratamento de Água	262
Figura 112. Área da Academia de Musculação.....	264
Figura 113. Área da Gerência de Produção (GP).....	266



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 114. Área do Almoxarifado da Gerência de Produção	268
Figura 115. Área da Gerência de Produção - Produção Vegetal.....	275
Figura 116. Área do Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	282
Figura 117. Área da Sala de Aula 01 da Agroindústria	284
Figura 118. Área da Sala de Aula 02 da Agroindústria	286
Figura 119. Área da Sala de Aula 03 da Agroindústria	288
Figura 120. Área da Sala de Aula 04 da Agroindústria	289
Figura 121. Área da Sala de Aula 05 da Agroindústria	290
Figura 122. Área da Sala de Aula 06 da Agroindústria	292
Figura 123. Área da Coordenação de Agroindústria (CTAGO)	294
Figura 124. Área da Sala dos Professores da Agroindústria	296
Figura 125. Área do Miniauditório da Agroindústria	297
Figura 126. Área do Laboratório de Análise Sensorial	299
Figura 127. Área do Laboratório de Tecnologia de Leite	304
Figura 128. Área do Laboratório de Tecnologia de Massas	310
Figura 129. Área do Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças	316
Figura 130. Área do Laboratório de Tecnologia de Carnes	322
Figura 131. Área da sala de descanso dos professores da Agroindústria.....	325
Figura 132. Área da Sala de Aula 07 da Agroindústria	326
Figura 133. Área da Depósito de Ração da Bovinocultura	329
Figura 134. Área da Bovinocultura - Bezerreiros	333
Figura 135. Área do Suporte de Campo da Bovinocultura	336
Figura 136. Área da Sala do Veterinário da Bovinocultura	338
Figura 137. Área do Suporte de Ordenha da Bovinocultura	340
Figura 138. Área do Suporte Técnico da Bovinocultura.....	342
Figura 139. Área da Sala de Aula da Bovinocultura.....	344
Figura 140. Área do Abatedouro Bovino	345
Figura 141. Área do Abatedouro de Aves.....	346
Figura 142. Área da Suinocultura	350
Figura 143. Área da Avicultura de Corte - Galinha Caipira / Minhocário.....	355
Figura 144. Área da Casa de Vegetação	357
Figura 145. Área da Avicultura de Corte	360
Figura 146. Área da Avicultura de Postura	364
Figura 147. Área da Ovinocaprinocultura.....	370
Figura 148. Área do PRONATEC - Miniauditório	373
Figura 149. Área do PRONATEC - Sala de Aula para o Curso Técnico em Agroindústria .	375
Figura 150. Área do PRONATEC - Sala de Aula para o Curso Técnico em Agropecuária..	377
Figura 151. Área do PRONATEC - Sala de Aula para curso técnico em Suporte e Manutenção em Informática	378



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 152. Área do Depósito da Apicultura	380
Figura 153. Área do Depósito da Aquicultura	382
Figura 154. Área do Depósito da Sala de Ovos	384
Figura 155. Área da Sala de Aula - Avicultura	386
Figura 156. Área da Sala de Aula - Olericultura	388
Figura 157. Área da Sala de Aula - Fruticultura	390
Figura 158. Área da Instalação Sanitária	392
Figura 159. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos.....	468
Figura 160. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos.....	468
Figura 161. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	469
Figura 162. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	469
Figura 163. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	470
Figura 164. Sinalização de saída em rampa	470
Figura 165. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	471
Figura 166. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	471
Figura 167. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	472
Figura 168. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	472
Figura 169. Sinalização de porta corta-fogo	473
Figura 170. Sinalização de elevadores (vista da escada)	473
Figura 171. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	474



1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado após vistorias realizadas nos diversos ambientes de trabalho do Campus São Cristóvão do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais está baseado na Portaria N° 25, de 29 de dezembro de 1994, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 9, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e também serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PPRA não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PPRA seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.

Nota: Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.



2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o PPRA poderá resumir-se às etapas de antecipação, reconhecimentos dos riscos e registro e divulgação dos dados.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

O PPRA estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na sua execução, podendo os mesmos ser ampliados mediante negociação coletiva de trabalho.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0002-82.
- **Contato:** (79) 3711-3051.
- **Endereço:** Rodovia BR-101, Km 96, Povoado Quissamã - São Cristóvão.
- **CEP.:** 49100-000.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de servidores:** 158 servidores (Docentes – 65 e Técnicos Administrativos – 93).





4. ESTRUTURA DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.

Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.

O cronograma previsto deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.



5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) A sua identificação;
- b) A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) A descrição das medidas de controle já existentes.

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.



5.1. Medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- a) Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida,
- b) Considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- c) Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- d) Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- e) Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

O PPRA deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR-7.

5.2. Nível de ação

Para os fins deste programa, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- a) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou



aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

- b) Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

5.3. Registro de dados

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.



6. RESPONSABILIDADES

a) Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

b) Dos trabalhadores:

- I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;
- II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;
- III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



7. INFORMAÇÃO

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras tais como:

- Treinamentos específicos;
- Reuniões setoriais;
- Via terminal de vídeo para consulta dos usuários;
- Boletins e jornais internos;
- Programa de integração de novos servidores.
- Palestras avulsas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

8. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

Abaixo, destaque para a categoria do grau de risco caracterizado no levantamento no do Campus São Cristóvão do Instituto Federal de Sergipe.

8.1. Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	• Não resulta em danos ou resulta em danos insignificantes a equipamentos, propriedades e meio ambiente. • Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros (não funcionários e público externo).
II	Marginal	• Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo, porém, controláveis e de baixo custo de reparo. • Lesões leves em funcionários ou terceiros.
III	Crítica	• Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, permitindo proceder à parada ordenada do sistema. • Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros. • Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento catastrófico.
IV	Catastrófica	• Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação impossível ou lenta e de altíssimo custo. • Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros.

8.2. Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil do instituto.
B	Remota	Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do instituto.
C	Improvável	Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do instituto.
D	Provável	Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do instituto.
E	Frequente	Ocorrência esperada se repetir por várias vezes ao longo da vida útil do instituto.

8.3. Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV					
	III					
	II					
	I					

	Desprezível		Menor		Moderado		Sério		Crítico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ALMOXARIFE	Organizar e manter o almoxarifado, executar recebimento, estocagem, distribuição, registro e inventário de matérias-primas e mercadorias adquiridas e confeccionadas na universidade. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administrar ambientes informatizados, prestar suporte técnico ao usuário e o treinamento, elaborar documentação técnica. Estabelecer padrões, coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUIVISTA	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivística. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA	Executar trabalhos próprios de cultura agrícola, bem como operar conjuntos mecânicos para armazenagem de grãos e fabricação de rações destinadas à criação, tratamento e alimentação de animais. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR DE COZINHA	Auxiliar nas diversas tarefas relacionadas com atividades do restaurante, tais como: preparação de alimentos, limpeza e conservação das dependências do restaurante, lanchonete e dos equipamentos existentes.
AUXILIAR DE ELETRICIDADE	Auxiliar o eletricitista na montagem, ajustamento, instalação e manutenção de aparelhos e equipamentos elétricos.
AUXILIAR DE ENCANADOR	Desenvolver atividades auxiliares gerais de encanamento, limpando, conservando e guardando os equipamentos necessários ao trabalho. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR RURAL	Tratam animais da pecuária e cuidam da sua reprodução. Preparam o solo para plantio, manejam área de cultivo. Efetuam manutenção na propriedade, beneficiam e organizam produtos agropecuários para comercialização.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
COZINHEIRO	Preparar alimentos sob supervisão de nutricionista, de modo que assegure a qualidade, higiene, sabor, aroma e apresentação da refeição a ser servida. Inspeccionar a higienização de equipamentos e utensílios. Auxiliar na requisição do material necessário para a preparação dos alimentos. Coordenar atividades da cozinha. Pode participar da execução da faxina da área interna da cozinha, limpeza de máquinas, utensílios e outros equipamentos, utilizando-se de materiais adequados, para assegurar sua utilização no preparo dos alimentos. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ECONOMISTA	Analisar o ambiente econômico; elaborar e executar projetos de pesquisa econômica, de mercado e de viabilidade econômica, dentre outros. Participar do planejamento estratégico e de curto prazo e avaliar políticas de impacto coletivo para o governo, ONG e outras organizações. Gerir programação econômico financeira; atuar nos mercados internos e externos; examinar finanças empresariais. Exercer mediação, perícia e arbitragem. Assessorar nas atividades de ensino,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	pesquisa e extensão.
ENFERMEIRO-AREA	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENGENHEIRO FLORESTAL	Planejar, coordenar e executar atividades agrossilvipecuárias e o uso de recursos naturais renováveis e ambientais. Estudar o índice de crescimento das árvores e o seu cultivo em diferentes condições de clima, umidade relativa do ar e composição do solo. Planejar o plantio, corte e poda das árvores. Identificar as diversas espécies de árvores e definir suas características. Efetuar estudos sobre produção e seleção de sementes.
MARCENEIRO	Confeccionar e reparar móveis e peças e dar-lhes o acabamento requerido, utilizando equipamento adequado e guiando-se por desenhos e especificações.
MÉDICO VETERINÁRIO	Praticar clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuir para o bem-estar animal; podem promover saúde pública; exercer defesa sanitária animal; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; atuar nas produções industrial e tecnológica e no controle de qualidade de produtos. Fomentar produção animal; atuar nas áreas de biotecnologia e de preservação ambiental; elaborar laudos, pareceres e atestados; assessorar a elaboração de legislação pertinente. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
MÉDICO-AREA	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
MOTORISTA	Dirigir e manobrar veículos e transportar pessoas, cargas ou valores. Realizar verificações e manutenções básicas do veículo. Vistoriar o veículo sob sua responsabilidade; dirigir o veículo observando as normas de trânsito, responsabilizando-se pelos usuários e cargas orgânicas e/ou inorgânicas conduzidas; solicitar os reparos necessários; executar outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade associado à sua especialidade ou ambiente.
NUTRICIONISTA	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; podem estruturar e gerenciar serviços de atendimento ao consumidor de indústrias de alimento e ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	Operar máquinas agrícolas motorizadas para desenvolver atividades agrícolas, utilizando implementos diversos; zelar diariamente pela conservação e manutenção das máquinas; executar pequenos serviços de mecânica fazendo reparos de emergência nas máquinas em geral; empregar medidas de segurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDREIRO	Executar trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais, guiando-se por desenhos, esquemas e especificações, utilizando processos e instrumentos pertinentes ao ofício para construir, reformar ou reparar prédios e obras similares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SERVENTE DE OBRAS	Executar tarefas manuais simples na construção civil para auxiliar na edificação e reforma de construção civil. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executar projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejar atividades agropecuárias. Promover organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizar produção agropecuária. Desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ALIMENTOS E LATICÍNIOS	Planejar o trabalho de processamento, conservação e controle de qualidade de insumos para a indústria alimentícia de alimentos e laticínios. Participar de pesquisa para melhoria, adequação e desenvolvimento de novos produtos e processos, sob supervisão. Supervisionam processos de produção e do controle de qualidade nas etapas de produção Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	e outras; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; organizar ambiente de trabalho. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.
TECNOLOGO EM AGROECOLOGIA	Planeja, executa, monitora, analisa e certifica sistemas de produção agroecológicos. Planeja e executa atividades de manejo de sistemas de produção agroecológicos e do ambiente agrícola. Implanta sistemas de produção animal e vegetal. Gerencia o processamento e comercialização da produção agroecológica. Elabora, planeja, executa e difunde programas e projetos de fomento ao desenvolvimento rural. Assessoria órgãos públicos e empresas privadas. Subsidiar a concepção, acompanha e executa políticas públicas em nível local e regional. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.
VIGILANTE	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.



10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

10.1. Relativo ao Ambiente

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050;
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;
- ✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para situações de emergências;
- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como



a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

10.2. Relativo ao Trabalhador

✓ Comunicar os riscos identificados através de reunião com a coordenação, informar através de mural, redigir cartilhas educativas, confecção de mapa de risco fixado na porta do setor e comunicado via web para os colaboradores e chefias.

✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guarda-los e conservá-los;

✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);

✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: *Cumprir informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



11. MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice I, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice II, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice III, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus São Cristóvão, informando suas características físicas, fluxograma, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, histórico, tipo de exposição, caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo, assim como a análise preliminar de riscos, que servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.1. GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Rondas com veículos nos setores: aviário, bovino, suíno, lote 15, agroindústria, estação de tratamento de água e outros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Lage	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Antônio Fernando Santos (Vigilante) / Gilton Santos Silva (Vigilante) / João dos Santos (Vigilante) / José Luiz Rocha da Silva (Vigilante) / José Marcio dos Santos Cruz (Vigilante) / José Valtemberg dos Santos Souza (Vigilante) / Manoel Messias de Oliveira Santos Filho (Vigilante).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Trabalho noturno	Própria atividade.	-	Estresse, alterações no sono, cansaço mental.	Foi verificada a conduta de revezamento entre os vigilantes.	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Roubo e violência	Própria atividade.	-	Perfurações, escoriações, morte.	Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Possui treinamento para situação de emergência, assim como análise física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui extintor dentro da validade; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de acidentes através de roubos e violência, devendo ser disponibilizado aos vigilantes, treinamento para situações de emergência, assim como análises psicológicas dos mesmos e EPI.
Roubo, violência	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Trabalho noturno	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.2. SUBESTAÇÃO E ATIVIDADES RELACIONADAS A MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Compõe o sistema de proteção, controle, transmissão e distribuição de energia de alta potência da fonte geradora à consumidora. Além disso transforma a tensão, agindo como pontos de entrega para a demanda.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Marcelo Matias (Auxiliar de Eletricista) / José Cristóvão Lima Leite (Auxiliar de Eletricista).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados Complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Contato através da manutenção e manipulação	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Possui capacete aba total para proteção contra choques elétricos; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos contra choques elétricos; Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	Providenciar treinamento quanto à NR-10; Providenciar a contratação de um técnico de eletricidade para auxiliar os colaboradores nos serviços; Devem ser utilizadas medidas de proteção coletiva, nos quais compreendem, prioritariamente, a desenergização elétrica e, na sua impossibilidade, o emprego de tensão de segurança; Na impossibilidade de implementação das medidas acima, devem ser utilizados outros procedimentos de proteção coletiva, tais como: sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático. Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			
Acidentes / Queda em altura	Trabalho em altura	Através da própria atividade	Fraturas, entorses, morte.	Possui capacete aba total para proteção contra choques elétricos; Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Elettricidade em alta e baixa tensão	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico, devendo ser providenciado tanto EPI como EPC adequados.
Queda em altura	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Moderado	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.3. SALA DE AULA - JARDINAGEM		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de objetos	Enxadas penduras na treliça	-	Cortes e escoriação	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a retirada das enxadas penduradas na tesoura do telhado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da renovação das instalações elétricas do setor;
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Enxadas penduras na treliça	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 3. Área da Sala de Aula - Jardinagem  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.4. COORDENADORIA DE MECANIZAÇÃO (CMECA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Moises dos Santos (Servente de Obras).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 4. Área da Coordenadoria de Mecanização Agrícola (CMECA)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.5. COORDENADORIA DE TRANSPORTE (CTRANSM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas da coordenação de transporte, tais como: controle de saída e entrada dos veículos da frota do setor, controle de abastecimento e manutenção, controle de planilha de custo operacional, limpeza dos veículos utilização do SIPAC; condução de veículos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Ezequiel Santos Cabral (Marceneiro) / Ademilson Rodrigues Batista (Auxiliar Rural) / José Adilson Gonçalves Lima (Motorista) / Valmir Lima de Carvalho (Auxiliar em Administração) / Almi Alves da Costa (Auxiliar de Agropecuária).
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeira	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 5. Área da Coordenadoria de Transporte (CTRANS)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.6. SALA DE AULA - MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a mecanização agrícola; troca de óleo do motor; substituição do óleo mineral do sistema de transmissão hidráulico e substituição do líquido aditivo do sistema de arrefecimento.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	SERVIDOR(ES): Thiago Lima da Silva (Docente).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir quadro elétrico dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a disponibilização e utilização dos EPI mencionados acima, assim como prestar treinamentos periódicos com o intuito de passar aos colaboradores medidas de segurança na aplicação de agrotóxicos.
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 6. Área da Sala de Aula - Mecanização Agrícola  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.7. ALMOXARIFADO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Dormitório.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	SERVIDOR(ES): José Adilson Gonçalves Lima (Motorista) / José Alberto Santos (Operador de Máquinas Agrícolas) / Josenaldo Araújo dos Santos (Operador de Máquinas Agrícolas).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado.	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndios e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Incêndios, explosões.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Providenciar a remoção do inflamável gasoso liquefeito da área interna do setor, sendo construído local para armazená-lo fora do mesmo.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 7. Área do Almojarifado
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.8. SALA DE AULA - TOPOGRAFIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado.	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 8. Área da Sala de Aula - Topografia  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.9. COORDENADORIA DE ELÉTRICA E HIDRÁULICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Manutenção em rede de média (13.800v) e baixa (380/220/110 v) com a realização de manobras de abertura e fechamento, substituição de elos fusíveis das chaves seccionadas. Inspeção em equipamentos de medição na subestação de energia elétrica; Instalação e manutenção preventiva e corretiva dos circuitos de motores e bombas elétricas monofásicas e trifásicas, com a verificação do nível de tensão e corrente elétrica, bem como, diagnóstico de avarias.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Marcelo Matias (Auxiliar de Eletricista) / José Cristóvão Lima Leite (Auxiliar de Eletricista) / Lazaro Bispo de Oliveira Filho (Pedreiro) / Aristóteles do Espírito Santo Freire (Auxiliar de Encanador) / Antônio Feitosa de Figueiredo (Auxiliar de Agropecuária).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Inexistente	Habitual
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da renovação das instalações elétricas do setor;
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 9. Área administrativa da Coordenadoria de Elétrica e Hidráulica
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.10. TORNEARIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor destinado ao estoque de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado.	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Desabamento	Rachaduras nas paredes	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas nas paredes do setor; Diante da situação, com o objetivo de evitar acidentes, garantindo a integridade física dos usuários do prédio, bem como, evitar a propagação dos danos a outras partes da edificação, deve-se manter a interdição do local devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Providenciar a desmontagem do telhado e a estrutura de madeira; demolir as paredes e pisos danificados, remover o entulho; reconstruir as paredes; recompor a cobertura; regularizar e compactar o aterro de base do piso; construir nova camada impermeabilizadora; executar piso em alta resistência.		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Rachaduras nas paredes	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	5 – Risco Crítico	Necessita-se de uma atenção especial quanto à interdição do setor, devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida;
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 10. Área da Tornearia  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.11. CARPINTARIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Efetuar trabalhos de carpintaria, cortando, armando, instalando e reparando peças de madeira, utilizando ferramentas manuais e mecânicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétorias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Serra circular	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Possui protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado.	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Projeção de partículas volantes	Serra circular	Contato	Irritações, lesões nos olhos, cegueira	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado;	Providenciar protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes; Providenciar avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Providenciar manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Acidentes / Proteções coletivas ausentes	Serra Circular	Contato	Cortes, amputação, perda de membros.	Não foram verificados controles existentes.	A mesa da serra circular deve ser dotado de coletor de serragem. As lâmpadas de iluminação da carpintaria devem estar protegidas contra impactos provenientes da projeção de partículas. A serra circular deve ser dotado de mesa estável, com fechamento de suas faces inferiores, anterior e posterior, construída em madeira resistente e de primeira qualidade; ter a carcaça do motor aterrada eletricamente; o disco deve ser mantido afiado e travado, devendo ser substituído quando apresentar trincas, dentes quebrados ou empenamentos; as transmissões de força mecânica devem estar protegidas obrigatoriamente por anteparos fixos e resistentes, não podendo ser removidos; ser provida de coifa protetora do disco e cutelo divisor, com identificação do fabricante e ainda coletor de serragem. Nas operações de corte de madeira, deve ser utilizado dispositivo empurrador e guia de alinhamento; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Desabamento	Rachaduras nas paredes	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas nas paredes do setor; Diante da situação, com o objetivo de evitar acidentes, garantindo a integridade física dos usuários do prédio, bem como, evitar a propagação dos danos a outras partes da edificação, deve-se manter a interdição do local devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; Providenciar a desmontagem do telhado e a estrutura de madeira; demolir as paredes e pisos danificados, remover o entulho; reconstruir as paredes; recompor a cobertura; regularizar e compactar o aterro de base do piso; construir nova camada impermeabilizadora; executar piso em alta resistência.	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Por possuir quadro elétrico dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Desabamento	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	5 – Risco Crítico	Necessita-se de uma atenção especial quanto à atividade na bancada da serra circular, disponibilizando e utilizando os EPI e EPC mencionados acima.
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Proteções coletivas ausentes da serra circular	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Projeção de partículas volantes	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ruído de serra circular	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspas de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspas de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de raspas de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.12. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocagem de diversos materiais para a Estação de Tratamento de Água.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Marcelo Matias (Auxiliar de Eletricista).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias, irritação das vias aéreas.	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar a paletização para evitar das sacas ficarem em contato com o solo; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes /	Instalações	Através do	Queimaduras	Não foram verificados	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a	Para este agente, não	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Incêndio	elétricas antigas	ambiente	térmicas e morte	controles existentes.	renovação das instalações elétricas do setor;	houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade de disponibilização e utilização dos EPI mencionados acima.
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Poeiras do material em estoque	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 12. Área do setor Materiais de Construção  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.13. IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocagem de implementos agrícolas; aplicação de agrotóxicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): José Alberto Santos (Operador de Máquinas Agrícolas) / Joseberg Trindade Costa (Operador de Máquinas Agrícolas) / Josenaldo Araújo dos Santos (Operador de Máquinas Agrícolas).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da renovação das instalações elétricas do setor;
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 13. Área onde estão localizados os implementos agrícolas  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.14. SALÃO DE VEÍCULOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocagem de veículos. Realizar transporte de cargas solicitadas, buscar ou levar servidores nos locais destinados.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): José Adilson Gonçalves Lima (Motorista).
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Colisões e/ou atropelamentos	Automóveis	-	Cortes, amputação, perda de membros, fraturas, contusões, entorses, luxações, morte.	Utiliza revezamento de motoristas. Providencia manutenção preventiva nos automóveis.	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Acidentes de trânsito	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à verificação das condições dos automóveis, assim como da saúde física e psicológica dos motoristas.
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 14. Área onde estão localizados os veículos  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15. LUBRIFICANTES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Abastecimento e estoque de lubrificantes e combustíveis; lubrificação das partes móveis.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): José Alberto Santos (Operador de Máquinas Agrícolas) / Joseberg Trindade Costa (Operador de Máquinas Agrícolas) / Josenaldo Araújo dos Santos (Operador de Máquinas Agrícolas).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes químicos;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Explosão	Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos	Através do ambiente	Alergias, irritação das vias aéreas, queimaduras térmicas, morte.	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes químicos; É proibido fumar e/ou utilizar celular nas proximidades do abastecimento.	Desligar a viatura durante o abastecimento; Providenciar limpeza diária da sala para retirada das substâncias acumuladas; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Instalações elétricas antigas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar a ocorrência de curto-circuito, providenciar a renovação das instalações elétricas do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Instalações elétricas antigas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a troca de toda a instalação elétrica do setor;
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Óleo Mineral	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas de cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança com biqueira composite para proteção dos pés contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Alan Vinicius Santos Sá (Docente) / Davi de Oliveira Caldas (Docente) / João Batista dos Santos Filho (Docente) / Marcos Aurélio Rodrigues Nunes (Docente) / Patrícia Lima Santos Batista (Docente) / Rafael Santana Jacauna (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do laboratório; Sugerimos fixar fora do setor o extintor localizado dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a necessidade da adequação do extintor às normas técnicas vigentes;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 16. Área do Laboratório de Informática I  Fonte: Os Autores.



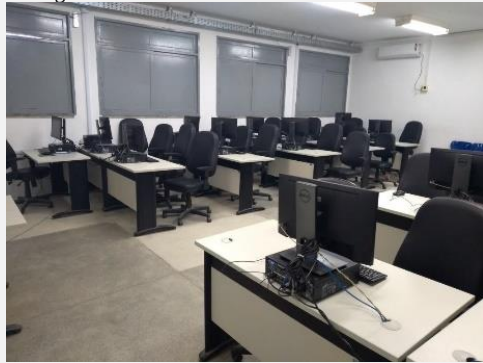
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.17. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Alan Vinicius Santos Sá (Docente) / Anderson Nascimento do Vasco (Docente) / Antônio Santiago Pinto Santos (Docente) / Jaziel Souza Lobo (Docente) / Patrícia Lima Santos Batista (Docente) / Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétorias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 17. Área do Laboratório de Informática II
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.18. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Alan Vinicius Santos Sá (Docente) / Jaziel Souza Lobo (Docente) / Rafael Santana Jacauna (Docente) / Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 18. Área do Laboratório de Informática III  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.19. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA IV		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Davi de Oliveira Caldas (Docente) / Jaziel Souza Lobo (Docente) / Patrícia Lima Santos Batista (Docente) / Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 19. Área do Laboratório de Informática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.20. DIDÁTICA II - COORDENADORIA DO CURSO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de manutenção e suporte em informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Patrícia Lima Santos Batista (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 20. Área da Coordenadoria do Curso Técnico de Manutenção e Suporte de Informática  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.21. DIDÁTICA II - COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Manutenção e configuração física e lógica dos equipamentos computacionais; instalação, manutenção e configuração de equipamentos wireless; gestão física e lógica de todas as atividades ligadas a TI do campus; limpeza e restauração de equipamentos computacionais oriundos de doação ou fora da garantia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Robert Mercenas Santos (Analista de Tecnologia da Informação) / Lucas dos Santos Aquino (Técnico de Tecnologia da Informação) / Leandro Santos Gonçalves (Técnico de Laboratório).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Racks de servidores e racks de rede.	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Possui o enclausuramento dos racks de rede, no-breaks e servidores;	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Químico / Vapores	Álcool Isopropílico (Iso-propanol) e Álcool Etilíco	Contato e inalação	Irritação dos olhos e sonolência.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 7 (sete) monitores com	Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador. Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, nobreaks, estabilizador, computadores e monitores.	Contato através da manipulação e manutenção.	Contrações musculares.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar a adequação do sistema elétrico para que em caso de queda de energia, o aparelho de ar condicionado continue refrigerando corretamente os racks de servidores, racks de rede, switch, roteadores e nobreaks; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Desabamento	Rachaduras nas paredes	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas nas paredes e teto do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Providenciar a eliminação do mofo presente dentro do depósito;
- ✓ Por possuir vários equipamentos eletrônicos energizados dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (CO2 – classe B/C) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Rachaduras nas paredes e teto	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento, assim como a utilização dos EPIs.
Ruído dos racks de servidores e racks de rede.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Eleticidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Álcool Isopropílico (Iso-propanol) e Álcool Etílico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 21. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.22. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE / ELETRÔNICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à eletricidade e eletrônica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 22. Área do Laboratório de Eletricidade / Eletrônica
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.23. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas relacionadas à matemática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 23. Área do Laboratório de Matemática
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.24. DIDÁTICA II - LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a manutenção de equipamentos eletrônicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Davi de Oliveira Caldas (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Computador	Contato através da manipulação e manutenção.	Contrações musculares.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir quadro elétrico dentro do laboratório, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo ao setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento, assim como a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	Figura 24. Área do Laboratório de Manutenção  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.25. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Alain Gaujac (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Eliane Dalmora (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Gilmar Messias Santos (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Lindamar Oliveira da Silva (Docente) / Marcelo Santos Silva (Docente) / Marcio Trindade Almeida (Docente) / Reginaldo de Jesus (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente) / Valeria Maria Santana Oliveira (Docente) / Wilams Gomes dos Santos (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 25. Área da Sala de Aula 01 
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.26. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Alain Gaujac (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Edilson Ribeiro (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Eliane Dalmora (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Gilmar Messias Santos (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / João Bosco Silva Rocha (Docente) / Lindamar Oliveira da Silva (Docente) / Marcelo Santos Silva (Docente) / Maria Selene Braga Cabral (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente) / Valeria Maria Santana Oliveira (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 26. Área da Sala de Aula 02 
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.27. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / André Andrade Rabelo (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / José Correia Neto (Docente) / Marcio Trindade Almeida (Docente) / Maria Engracinda dos Santos Ferreira (Docente) / Marinho Gonzaga da Silva (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 27. Área da Sala de Aula 03
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.28. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / André Andrade Rabelo (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Gilmar Messias Santos (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Marcio Trindade Almeida (Docente) / Maria Engracinda dos Santos Ferreira (Docente) / Marínoe Gonzaga da Silva (Docente) / Monica Alixandrina (Docente) / Reginaldo de Jesus (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir quadro elétrico próximo da sala de aula, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo ao setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 28. Área da Sala de Aula 04  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.29. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Ana Amélia Gama de Barros (Docente) / André Andrade Rabelo (Docente) / Carmem Lucia Santos (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / José Correia Neto (Docente) / Maria Selene Braga Cabral (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente) / Valeria Maria Santana Oliveira (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 29. Área da Sala de Aula 05
		 Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.30. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Ana Amélia Gama de Barros (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Carmem Lucia Santos (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Erica Moraes Santos de Souza (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Hermenegildo Jorge Tavares da Fonseca (Docente) / Maria Selene Braga Cabral (Docente) / Monica Alixandrina (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 30. Área da Sala de Aula 06 
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.31. DIDÁTICA I – SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Anderson Nascimento do Vasco (Docente) / Anselmo de Deus Santos (Docente) / Augusto Cesar de Mendonça Viana (Docente) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / José Correia Neto (Docente) / Wilams Gomes dos Santos (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 31. Área da Sala de Aula 07
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.32. DIDÁTICA I – NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Scheilla Conceição Rocha (Assistente em Administração).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 32. Área da Sala de Aula 08
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.33. DIDÁTICA I - SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores e ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 33. Área da Sala dos Professores da Didática I
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.34. ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar e contribuir com as atividades de assessoria pedagógica do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Danise Vivian Gonçalves dos Santos (Pedagogo) / Wania Maria de Mendonça Viana (Assistente em Administrativo) / Carolina Nabuco (Técnico em Assuntos Educacionais) / Laila Gardênia Viana Silva (Técnico em Assuntos Educacionais).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado no corredor, próximo ao setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor localizado no corredor, próximo ao setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado no corredor, próximo ao setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado próximo ao setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 34. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.35. SETOR DE PSICOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Ana Cecilia Campos Barbosa (Psicólogo).
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 35. Área do Setor de Psicologia  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.36. COORDENADORIA DO PROEJA (CPROEJA) / PESQUISADOR INSTITUCIONAL (PI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar o programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica, na modalidade de jovens e adultos (PROEJA).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Júlio Cesar dos Santos Amaro (Assistente em Administração).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 36. Área da Coordenadoria do PROEJA  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.37. GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis da Reitoria (DIAE) e da Pró-reitora de Ensino (PROEN).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Ana Carla Menezes de Oliveira (Pedagogo) / Rafaela Cristiane Andrade Santos (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.38. NÚCLEO DE APOIO AO ESTÁGIO (NAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis – DIAE.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Anelise Alves Monteiro (Cozinheiro).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 38. Área do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.39. DIRETORIA DE ENSINO (DEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente do <i>campus</i> , em consonância com as diretrizes da Diretoria de Assuntos Estudantis da Reitoria (DIAE) e da Pró-reitoria de Ensino (PROEN).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Valéria Melo Mendonça (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

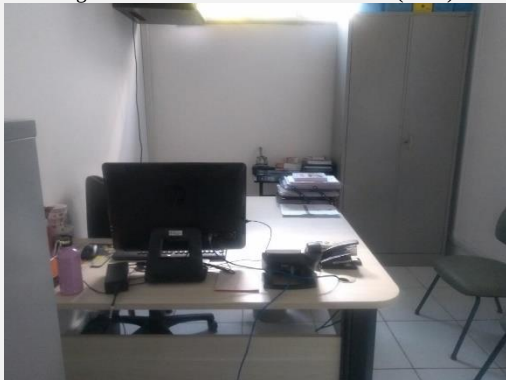
** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 39. Área da Diretoria de Ensino (DEN)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.40. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, emissão de documentos, matrícula, inserção de horários, emissão de tempo de aluno aprendiz, verificação de diários dos docentes, abertura de processos solicitados por discentes e egressos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Murilo Barbosa Santos (Técnico em Contabilidade) / Ana Lucia Silva Santos (Assistente em Administração) / Gustavo de Lima Sobral (Assistente em Administração) / Petrovsk de Faro Leite Rolemberg (Assistente de Aluno).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 5 (cinco) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Queda de nível	Escada	Através da atividade	Entorses, contusões, fraturas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar escada apropriada para o alcance dos arquivos localizados na parte superior do armário;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Por possuir vários materiais sólidos dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (água – classe A) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte; Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível dos extintores localizados dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presentes dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor; Providenciar a desobstrução dos extintores localizados dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Queda de nível	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Acaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

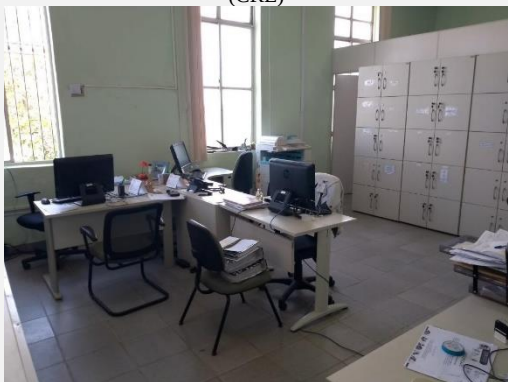
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 40. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.41. BLOCO ADMINISTRATIVO - BIBLIOTECA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência; treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, Pergamum e Person, organização do acervo, inventário, disseminação da informação. Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem. Contribui com a construção do planejamento pedagógico (PPC) e elaboração de fichas catalográficas. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Jacilene de Jesus Oliveira (Bibliotecário-Documentalista) / Amanda Rafaely Santos Xavier (Auxiliar de Biblioteca) / Danielle Guilherme Cavalcante da Silva (Auxiliar de Biblioteca).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Possui máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a substituição do balcão de atendimento por ser muito alto; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores localizados dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presentes dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Providenciar a manutenção da porta principal, no qual, a mesma não fecha adequadamente;
- ✓ Providenciar a manutenção do telhado por apresentar infiltração próximo aos computadores;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em livros, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.42. BLOCO ADMINISTRATIVO – CENTRO ACADEMICO (AGROECOLOGIA E ALIMENTOS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Representar todos os estudantes dos cursos de agroecologia e alimentos. Manter com seus estudantes um canal direto e permanente de contato, realizando discussões, debates e reuniões da maneira mais democrática e aberta possível, para que todos possam participar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Taco	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado ao lado do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 42. Área do Centro Acadêmico (Agroecologia e Alimentos)
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.43. BLOCO ADMINISTRATIVO – COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN) / DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DADM)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COPLAN é responsável pela coordenação, assessoramento e execução do Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do <i>campus</i> . A DAM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do <i>campus</i> .	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Wandrea Kelly Correia Melo (Assistente em Administração) / Elizete Ferreira dos Santos Santana (Administrador) / Maria Veronica Barbosa dos Santos (Administrador).	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Por possuir quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo ao setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado no corredor, próximo ao setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente no corredor, próximo ao setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado no corredor, próximo ao setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 43. Área da Diretoria de Administração (DADM)
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.44. BLOCO ADMINISTRATIVO - GERÊNCIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇA (GCOF) / COORDENADORIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (CEOF)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A GCOF é responsável por planejar, coordenar e supervisionar e integrar as atividades contábeis, financeiras e orçamentárias do <i>campus</i> . A CEOF é responsável por planejar, coordenar, gerir e supervisionar as atividades orçamentárias e financeiras.	SERVIDOR(ES): João Ricardo Almeida do Nascimento (Contador) / Victor Emanuel Nascimento de Abreu Oliveira (Auxiliar em Administração) / Wilton Luiz Mota Almeida (Economista).
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 44. Área da Gerência de Contabilidade, Orçamento e Finança (GCOF)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.45. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENADORIA DE CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO (CCRG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável realizar a conformidade dos registros de gestão do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Patrícia Melo Sacramento (Assistente em Administração).
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

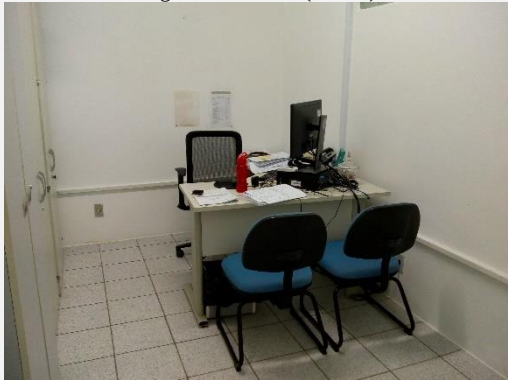
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 45. Área da Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.46. BLOCO ADMINISTRATIVO - GABINETE DO DIRETOR (GAB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por secretaria, organizar, assistir e coordenar as atividades administrativas da Direção Geral. Organização de material e arquivo; Digitação de documentos; atendimento telefônico e pessoal; recebimento e envio de correspondências; agendamentos; elaboração de textos e planilhas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Rosane de Jesus Andrade (Técnico em Secretariado).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

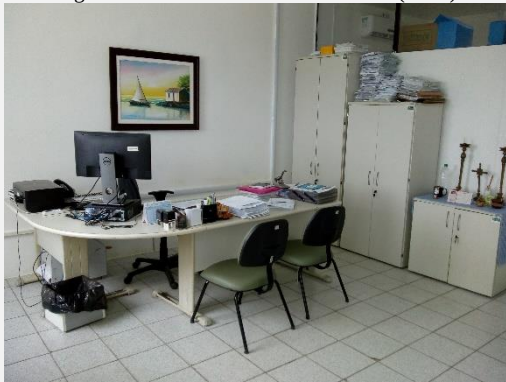
** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 46. Área da Gabinete do Diretor (GAB)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.47. BLOCO ADMINISTRATIVO - DIREÇÃO GERAL (DG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinar, bem como a articulação com a comunidade escolar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Marco Arlindo Amorim Melo Nery (Docente).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado em frente do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente em frente ao setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado em frente ao setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado em frente ao setor;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 47. Área da Direção Geral (DG)
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.48. BLOCO ADMINISTRATIVO - SALA DO SERVIDOR		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local para descanso dos colaboradores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): A quem interessar.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Sugerimos fixar o extintor no lado externo do ambiente;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a necessidade da adequação do extintor às normas técnicas vigentes;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 48. Área da Sala do Servidor  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.49. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO (COPAT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão patrimonial do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Jader Samarone Lopes (Assistente de Aluno).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 49. Área da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.50. BLOCO ADMINISTRATIVO - GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por auxiliar os superiores hierárquicos na gestão administrativa do <i>Campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Joseberg Trindade Costa (Operador de Maquinas Agrícolas).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 50. Área da Gerência de Administração (GADM)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.51. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENADORIA DE LICITAÇÕES (COLIC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão dos processos licitatórios do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Mary Lourdes Santos (Assistente em Administração) / Evandro Lopes de Carvalho (Administrador).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 51. Área da Coordenadoria de Licitações (COLIC)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.52. BLOCO ADMINISTRATIVO – COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC) / PESQUISADOR INSTITUCIONAL / COORDENADORIA DE COMPRAS (CCPR) / COORDENADORIA DE REGISTRO DE PREÇOS (CRP)

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo <i>campus</i> . A CCPR é responsável por coordenar, executar e controlar as atividades concernentes à aquisição de bens materiais do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Karine Lessa Dantas (Assistente de Aluno) / Rosane Silva Machado (Auxiliar em Administração) / Bráulio Silveira Santos (Assistente em Administração) / Maria Alice Correia de Moraes (Assistente em Administração) / Yanto Ferreira Cabral (Assistente em Administração).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetoórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 7 (sete) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe
Campus São Cristóvão

João Paulo do Nascimento Lisboa
Eng. de Segurança do Trabalho / IFS
CREA: 2712147200-5 / SIAPE: 1141310

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

Allen Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho / IFS
Matrícula SIAPE: 1138147



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 52. A - Área da Coordenadoria de Contratos (COC); B - Área do Pesquisador Institucional; C - Área da Coordenadoria de Compras (CCPR) e Coordenadoria de Registro de Preços (CRP);



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.53. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (CAN) / COORDENADORIA DE CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (CCDGA)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A CAN é responsável por pela gestão nutricional e pela aquisição e manipulação dos alimentos e refeições do campus. A CCDGA é responsável por planejar, supervisionar, controlar, acompanhar e avaliar a distribuição dos gêneros alimentícios.	SERVIDOR(ES): Sharlene Santana Dias (Nutricionista) / Wilsa Ramos Alves Silva (Auxiliar de Cozinha).
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (dois) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado ao lado do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 53. Área da Coordenadoria de Alimentação e Nutrição (CAN)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.54. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENADORIA DE PRODUÇÃO GRÁFICA (COPG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pela execução e acompanhamento das atividades de Reprografia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Antônio Rafael dos Santos Neto (Técnico em Audiovisual).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 54. Área da Coordenadoria de Produção Gráfica (COPG)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.55. BLOCO ADMINISTRATIVO - COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus, em consonância com as diretrizes da Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos da Reitoria - CGPG.	SERVIDOR(ES): Larissa Coimbra do Nascimento (Arquivista).
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir vários materiais sólidos dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (água – classe A) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;
✓	Por possuir quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo ao setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 55. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.56. BLOCO ADMINISTRATIVO - LAVANDERIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Executar as tarefas e técnicas utilizadas nas operações do setor (coleta, separação ou triagem e lavagem).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Fungos	Infiltração nas paredes	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente nas paredes do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Estresse Térmico	Ventilador com defeito	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a manutenção dos ventiladores;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndios e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Incêndios, explosões.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Providenciar a construção de um local para estender os lençóis fora do prédio;
✓	Providenciar o conserto e manutenção das secadoras;
✓	Providenciar o conserto do vazamento localizado ao lado da pia;
✓	Providenciar o acréscimo de pelo menos mais 2 (duas) secadoras para facilitar e agilizar o serviço;
✓	Providenciar a alteração do fardamento atual por outro com um tecido menos quente;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.
Infiltração nas paredes	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 56. Área da Lavanderia  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.57. BLOCO ADMINISTRATIVO - COZINHA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Supervisionar e orientar os colaboradores para executar o cardápio diário planejado, o dimensionamento, a seleção, compra e manutenção dos equipamentos e utensílios; coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo, distribuição e transporte de refeição; realizar o corte de produtos cárneos e legumes de acordo com o cardápio elaborado; auxiliar na higienização de louças e utensílios da cozinha.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Geane dos Santos (Cozinheiro) / Antônio Feitosa de Figueiredo (Auxiliar de Agropecuária) / Sharlene Santana Dias (Nutricionista) / Wilsa Ramos Alves Silva (Auxiliar de Cozinha).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRsF)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC; Providenciar urgentemente o conserto e manutenção dos exaustores;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Físico / Calor	Fornos e fogões industriais.	Através do ambiente.	Cansaço, câimbras, fadiga muscular.	Possui avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Providenciar urgentemente a manutenção dos exaustores para retirada da gordura do ambiente. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Físico / Umidade	Lavagens em geral	Contato com água.	Doenças de pele, fungos.	Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés contra umidade proveniente de operações com água;	Providenciar avental em PVC para proteção do tronco contra umidade proveniente de operações com uso de água; Providenciar luvas de látex (limpeza) para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	O levantamento das painéis geralmente o peso é dividido por dois colaboradores. Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Cortes	Facas	Preparo dos alimentos.	Cortes, perfurações, amputações, etc.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes; Providenciar luva plástica descartável para manuseio de alimentos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de nível	Piso escorregadio e molhado.	-	Fraturas, torções, morte	Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar placas de segurança com alerta sobre piso molhado. Caso derrame óleo e/ou água no chão limpar imediatamente o local.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndios e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Incêndios, explosões.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	Na entrada do imóvel onde está localizada a área de armazenamento de recipientes transportáveis, deve ser exibida placa que indica a classe existente e a capacidade de armazenamento de GLP, em quilogramas. Quando coberta, a área de armazenamento deve ter no mínimo 2,6 m de pé-direito e possuir um espaço livre permanente de, no mínimo, 1,2 m entre o topo da pilha de botijões cheios e a cobertura. A estrutura e a cobertura devem ser construídas com materiais resistentes ao fogo, tendo a cobertura menor resistência mecânica do que a estrutura que a suporta. Providenciar 2 (dois) extintores PQS (Capacidade extintora 20-B:C) para área de armazenamento de recipientes transportáveis de GLP, devem ser distribuídos de tal forma que o operador não percorra mais de 15m para alcançar o equipamento.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores localizados dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presentes dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita de uma atenção especial quanto à disponibilização e utilização dos EPI mencionados, assim como a manutenção dos exaustores.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga.	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, painéis, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Facas	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente de fornos e fogões industriais.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Piso escorregadio e molhado.	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Umidade	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas;	Figura 57. Área da Cozinha  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra umidade;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.58. BLOCO ADMINISTRATIVO - REFEITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Refeição dos servidores e discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): A quem interessar.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adequação do extintor presente dentro do setor;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 58. Área do Refeitório  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.59. BLOCO ADMINISTRATIVO - ALMOXARIFADO / COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO (COAL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Edgar de Andrade Mota (Assistente em Administração) / Luiz Alberto Alves Santos (Almoxarife).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias, irritação das vias aéreas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Possui escadas apropriadas para alcançar os materiais em cima dos armários. Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
			nas pernas.	Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores localizados dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presentes dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

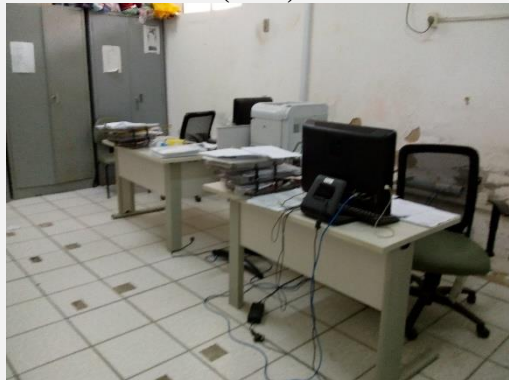
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.60. BLOCO ADMINISTRATIVO - ALMOXARIFADO - SETOR DE CONGELAMENTO DE ALIMENTOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Verificar o quantitativo de alimentos estocados na câmara fria; orientar e supervisionar o acondicionamento do material mantido na câmara fria, respeitando a Legislação pertinente. Selecionar e retirar o material que irá ser utilizado naquele dia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Geane dos Santos (Cozinheiro) / Antônio Feitosa de Figueiredo (Auxiliar de Agropecuária) / Sharlene Santana Dias (Nutricionista) / Wilsa Ramos Alves Silva (Auxiliar de Cozinha).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Frio	Câmaras frigoríficas	Através do ambiente	Choque térmico e hipotermia	Possui blusão com capuz embutido para proteção do crânio, pescoço e tronco contra riscos de origem térmica; Possui calça para proteção das pernas contra agentes térmicos; Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações em câmara fria;	As câmaras frias devem possuir dispositivo que possibilite abertura das portas pelo interior sem muito esforço, e alarme ou outro sistema de comunicação, que possa ser acionado pelo interior, em caso de emergência; Para a temperatura de -2,5°C verificada na câmara frigorífica, a exposição máxima diária permissível para pessoas adequadamente vestidas para exposição ao frio é de 6 horas e 40 minutos, alternando-se 1 hora e 40 minutos alternados com 20 minutos de repouso e recuperação térmica fora do ambiente de trabalho; Providenciar luva de baixa temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de nível	Escada	Através da atividade	Entorses, contusões, fraturas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a substituição da escada atual por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Queda de nível	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se uma atenção especial quanto a disponibilização e utilização dos EPI, assim como seguir as medidas administrativas citadas.
Frio	II – Marginal (Lesões leves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Figura 60. Área do Setor de Congelamento de Alimentos  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de baixa temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calça para proteção das pernas contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.61. BLOCO AUDITÓRIO - AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Espaço onde são realizadas aulas teóricas, palestras, treinamento e apresentações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por não possuir próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 61. Área do Auditório
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.62. BLOCO AUDITÓRIO - COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA (CVIG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Zelar pelo cumprimento das normas que regulamentamos serviços de guarda e vigilância; Executar, direta ou indiretamente, rondas nas dependências do campus, de forma a observar a existência de alguma anormalidade; Inspecionar, direta ou indiretamente, as dependências a fim de evitar incêndios; Zelar pela segurança do patrimônio institucional; Controlar o fluxo de entrada e saída de pessoas; Fiscalizar os contratos de serviços no âmbito de suas competências;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Antônio Fernando Santos (Vigilante) / Gilton Santos Silva (Vigilante) / João dos Santos (Vigilante) / José Luiz Rocha da Silva (Vigilante) / José Marcio dos Santos Cruz (Vigilante) / José Valtemberg dos Santos Souza (Vigilante) / Manoel Messias de Oliveira Santos Filho (Vigilante).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndios e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Incêndios, explosões.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificar periodicamente as condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 62. Área da Coordenadoria de Vigilância (CVIG)
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.63. BLOCO AUDITÓRIO - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Não possui.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 63. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.64. BLOCO AUDITÓRIO - REITORIA ESTUDANTIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Possibilitar aos estudantes o debate e mobilizações relacionadas à instituição, seus problemas, desafios gerais ou específicos. Discutir, criar e fortalecer inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente do instituto como na comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Fungos	Infiltração no teto	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no teto do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por não possuir próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo ao setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Infiltração no teto	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da aquisição e colocação de um extintor próximo ao setor;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sêrio / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 64. Área da Reitoria Estudantil  Fonte: Os Autores.



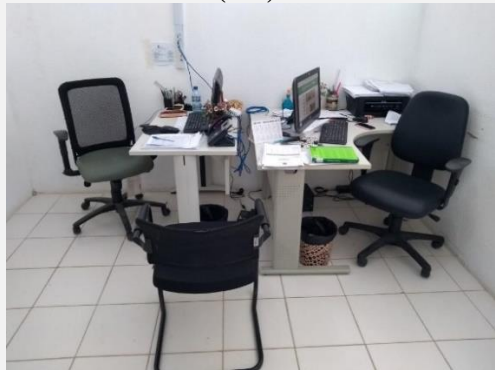
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.65. BLOCO AUDITÓRIO - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CAS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 65. Área da Coordenadoria de Assistência Social (CAS)
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.66. DIDÁTICA III - AUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Não possui.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 66. Área do Auditório da Didática III
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.67. DIDÁTICA III - SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 67. Área da Sala dos Professores da Didática III
		 Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.68. DIDÁTICA III - SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 68. Área da Sala de Aula 01 da Didática III
		
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.69. DIDÁTICA III - SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 69. Área da Sala de Aula 02 da Didática III
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.70. DIDÁTICA III - SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 70. Área da Sala de Aula 03 da Didática III
		
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.71. DIDÁTICA III - CENTRO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CATA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 71. Área do Centro Acadêmico de Tecnologia de Alimentos (CATA) 
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.72. DIDÁTICA III - SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 72. Área da Sala de Aula 04 da Didática III
		
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.73. DIDÁTICA III - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (PESQUISA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Interditado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Não possui.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 73. Área do Laboratório de Biologia (Pesquisa)
		 Fonte: Os autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.74. DIDÁTICA III - GERÊNCIA DE APOIO A INCLUSÃO (GAI)

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e controlar as ações de inclusão e apoio ao ensino no <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Eduardo Ferreira Santos (Assistente de Aluno) / Hélio Wilson Santos Leandro (Assistente de Aluno) / Leonardo Victor Dias (Assistente de Aluno) / Maria da Penha Bernardes Santos (Cozinheiro) / Monique Elles Souza Santos (Assistente de Aluno).
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 5 (cinco) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Providenciar a eliminação do mofo presente no piso do setor;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 74. Área da Gerência de Apoio a Inclusão (GAI)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.75 DIDÁTICA III - GRÊMIO ESTUDANTIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Organizar, representar os interesses dos estudantes no campus, discutir, criar e fortalecer inúmeras possibilidades de ação, tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita de uma atenção especial quanto à adequação do extintor às normas técnicas vigentes.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 75. Área do Grêmio Estudantil  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.76. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento médico, de enfermagem, orientações sobre saúde e curativos simples.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Lívia Regina Lima Santana Duarte (Médico) / Marina Matos Cortes (Médico) / Caique Jordan Nunes Ribeiro (Enfermeiro) / Vanessa Ramos de Faria Santana (Enfermeiro) / Vanessa Bezerra Gonzaga da Igreja (Técnico em Enfermagem).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Contato e inalação	Doenças infectocontagiosas em geral.	Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar treinamentos contínuos e sistematizados para os profissionais da saúde que enfatizem os métodos de prevenção e os meios para proteção contra as doenças infectocontagiosas. Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui os extintores todos dentro da validade; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores; Possui placa de sinalização para melhorar a	-	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Os extintores estão desobstruídos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	III – Crítica (Lesões moderadas em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação através do contato com sangue, secreções e fluidos corporais, devendo ser providenciado treinamentos e os EPI mencionados.
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 76. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.77. ALOJAMENTOS FEMININOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Dormitório para as alunas do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural e através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui os extintores todos dentro da validade; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Os extintores estão desobstruídos;	-	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui 1 mangueira (30 metros) para o combate a incêndio do hidrante; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões do hidrante; O hidrante possui abastecimento de água; O hidrante está sem vazamento; A válvula está fechada;	Providenciar pintura em vermelho no piso onde está localizado o hidrante (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m); Providenciar placa de sinalização;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Existe alarme de emergência; O vidro da caixa do alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 77. Área do Alojamento Feminino  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.78. ALOJAMENTOS MASCULINOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Dormitório para os alunos do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural e através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui os extintores todos dentro da validade; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Os extintores estão desobstruídos;	-	Inexistente	Permanente
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui 1 mangueira (30 metros) para o combate a incêndio do hidrante; Possui 1 (um) esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões do hidrante; O hidrante possui abastecimento de água; O hidrante está sem vazamento; A válvula está fechada;	Providenciar pintura em vermelho no piso onde está localizado o hidrante (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m); Providenciar placa de sinalização;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Existe alarme de emergência; O vidro da caixa do alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 78. Área do Alojamento Masculino  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.79. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Alain Gaujac (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Edmilson da Silva Oliveira (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Reginaldo de Jesus (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente) / Valeria Maria Santana Oliveira (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar a desobstrução do bico da mangueira do extintor localizado ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 79. Área da Sala de Aula 01 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.80. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / André Andrade Rabelo (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Edmilson da Silva Oliveira (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Marinho Gonzaga da Silva (Docente) / Reginaldo de Jesus (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; O hidrante está sinalizado no piso; Possui placa de identificação; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui 1 mangueira (30 metros) para o combate a incêndio do hidrante; O hidrante possui abastecimento de água; O hidrante está sem vazamento; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão;	Providenciar esguicho tipo regulável; Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Existe alarme de emergência; O vidro da caixa do alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 80. Área da Sala de Aula 02 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.81. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Ana Amélia Gama de Barros (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Maria Selene Braga Cabral (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 81. Área da Sala de Aula 03 da Didática IV
		
		Fonte: Os Autores.





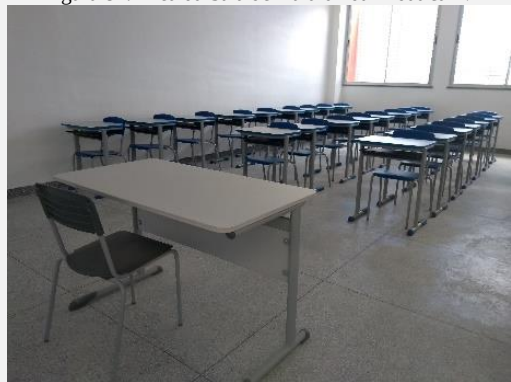
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.82. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Alain Gaujac (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Marco Arlindo Amorim Melo Nery (Docente) / Maria Selene Braga Cabral (Docente) / Valeria Maria Santana Oliveira (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 82. Área da Sala de Aula 04 da Didática IV
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.83. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 83. Área da Sala de Aula 05 da Didática IV
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.84. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Anderson Nascimento do Vasco (Docente) / Antônio Santiago Pinto Santos (Docente) / Diogo dos Santos Gonçalves Bahia (Docente) / Liamara Perin (Docente) / Marcelo Santos Silva (Docente) / Maria Engracinda dos Santos Ferreira (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar a desobstrução do bico da mangueira do extintor localizado ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 84. Área da Sala de Aula 06 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.85. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Diogo dos Santos Gonçalves Bahia (Docente) / Liamara Perin (Docente) / Marcelo Santos Silva (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 85. Área da Sala de Aula 07 da Didática IV
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.86. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Afram Domingos Silva de Meneses (Docente) / Augusto Cesar de Mendonça Viana (Docente) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Cleber Miranda Gonçalves (Docente) / Gilmar Messias Santos (Docente) / José Correia Neto (Docente) / Lani Walcelia Cipriano (Docente) / Monica Alixandrina (Docente) / Thiago Lima da Silva (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 86. Área da Sala de Aula 08 da Didática IV  Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.87. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Antônio Santiago Pinto Santos (Docente) / Diogo dos Santos Gonçalves Bahia (Docente) / Hermenegildo Jorge Tavares da Fonseca (Docente) / Maria Engracinda dos Santos Ferreira (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 87. Área da Sala de Aula 09 da Didática IV
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.88. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 88. Área da Sala de Aula 10 da Didática IV
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.89. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Bruno Sales de Oliveira (Docente) / Cleber Miranda Gonçalves (Docente) / Hermenegildo Jorge Tavares da Fonseca (Docente) / Igor Adriano de Oliveira Reis (Docente) / Lucia Dalbosco Lins (Docente) / Marínoe Gonzaga da Silva (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 89. Área da Sala de Aula 11 da Didática IV
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.90. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 12		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Afram Domingos Silva de Meneses (Docente) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Bruno Sales de Oliveira (Docente) / Cleber Miranda Gonçalves (Docente) / Gilmar Messias Santos (Docente) / Igor Adriano de Oliveira Reis (Docente) / Ingrid Maria Novais Barros de Carvalho Costa (Docente) / Juliana Serio (Docente) / Marcelo Santos Silva (Docente) / Marinho Gonzaga da Silva (Docente) / Rafaela Cristiane Andrade Santos (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar cansaço visual na comunidade interna, providenciar a substituição das lâmpadas queimadas;	Inexistente	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 90. Área da Sala de Aula 12 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.91. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 13		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Afram Domingos Silva de Meneses (Docente) / Carmem Lucia Santos (Docente) / Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Gilmar Messias Santos (Docente) / Igor Adriano de Oliveira Reis (Docente) / Ingrid Maria Novais Barros de Carvalho Costa (Docente) / Lucia Dalbosco Lins (Docente) / Rafaela Cristiane Andrade Santos (Docente) / Telma Melo Brandão (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 91. Área da Sala de Aula 13 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.92. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 14		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Afram Domingos Silva de Meneses (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Igor Adriano de Oliveira Reis (Docente) / Ingrid Maria Novais Barros de Carvalho Costa (Docente) / Juliana Serio (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 92. Área da Sala de Aula 14 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.93. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 15 (SALA DE REUNIÃO / COORDENAÇÃO DE AGROECOLOGIA / COORDENAÇÃO DE ALIMENTOS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de tecnologia de alimentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Bruno Sales de Oliveira (Docente) / Diogo dos Santos Gonçalves Bahia (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; O hidrante está sinalizado no piso; Possui placa de identificação; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui 1 mangueira (30 metros) para o combate a incêndio do hidrante; O hidrante possui abastecimento de água; O hidrante está sem vazamento; A válvula está fechada;	Providenciar esguicho tipo regulável para o hidrante localizado ao lado do setor; Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões do hidrante localizado ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; Existe alarme de emergência; O vidro da caixa do alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

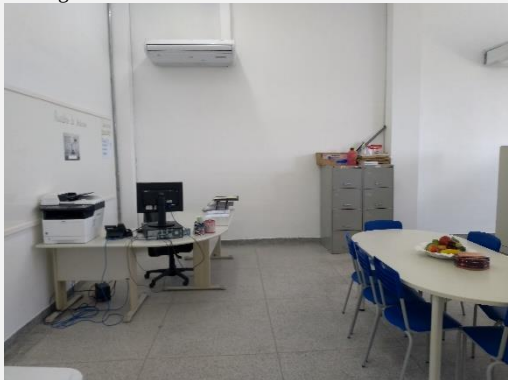
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 93. Área da Sala de Aula 15 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.94. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 16		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Alain Gaujac (Docente) / Anderson Nascimento do Vasco (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Arão Araújo Gomes (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Erica Moraes Santos de Souza (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / José Correia Neto (Docente) / José Oliveira Dantas (Docente) / Liamara Perin (Docente) / Lindamar Oliveira da Silva (Docente) / Valéria Maria Santana Oliveira (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 94. Área da Sala de Aula 16 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.95. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 17		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Eliane Dalmora (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Irinéia Rosa do Nascimento (Docente) / Liamara Perin (Docente) / Maria Engracinda dos Santos Ferreira (Docente) / Sarita Socorro Campos Pinheiro (Docente).
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 95. Área da Sala de Aula 17 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.96. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 18		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Anselmo de Deus Santos (Docente) / Arão Araújo Gomes (Docente) / Eliane Dalmora (Docente) / Erica Moraes Santos de Souza (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Hermenegildo Jorge Tavares da Fonseca (Docente) / Irineia Rosa do Nascimento (Docente) / José Oliveira Dantas (Docente) / Liamara Perin (Docente) / Lindamar Oliveira da Silva (Docente) / Marínoe Gonzaga da Silva (Docente) / Sarita Socorro Campos Pinheiro (Docente) / Valéria Maria Santana Oliveira (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 96. Área da Sala de Aula 18 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.97. DIDÁTICA IV - SALA DE AULA 19		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Anderson Nascimento do Vasco (Docente) / Anselmo de Deus Santos (Docente) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Carmem Lucia Santos (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Irineia Rosa do Nascimento (Docente) / João Bosco Silva Rocha (Docente) / José Correia Neto (Docente) / José Oliveira Dantas (Docente) / Monica Alixandrina (Docente) / Sarita Socorro Campos Pinheiro (Docente) / Wilams Gomes dos Santos (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 97. Área da Sala de Aula 19 da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.98. DIDÁTICA IV - SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; O hidrante está sinalizado no piso; Possui placa de identificação; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui 1 mangueira (30 metros) para o combate a incêndio do hidrante; O hidrante possui abastecimento de água; O hidrante está sem vazamento; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; A porta do abrigo está fechando corretamente;	Providenciar esguicho tipo regulável; Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				O abrigo está sem corrosão; Existe alarme de emergência; O vidro da caixa do alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 98. Área da Sala dos Professores da Didática IV  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.99. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE DENDROLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coleta de material em campo, beneficiamento de sementes, pesagem e armazenamento de sementes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Trícia Cavalcanti Pergentino de Santana (Técnico de Laboratório) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Hidrante em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	O local está acessível; O hidrante está sinalizado no piso; Possui placa de identificação; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui 1 mangueira (30 metros) para o combate a incêndio do hidrante; O hidrante possui abastecimento de água; O hidrante está sem vazamento; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; A pintura do abrigo está em bom estado; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão;	Providenciar esguicho tipo regulável para o hidrante localizado próximo ao laboratório; Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões do hidrante localizado próximo ao laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Existe alarme de emergência; O vidro da caixa do alarme está sem danos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Hidrante em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adequação do hidrante às normas técnicas

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 99. Área do Laboratório de Dendrologia  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.100. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO MICROAMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas ao preparo de soluções, preparo de meios de cultura e análises microbiológicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Elson da Silva Farias (Técnico de Laboratório) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Liquidificador, moinho multiuso e centrífuga	Através do ambiente	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Placa aquecedora, fogão, mufla, bico de Bunsen, chapa aquecedora, banho-maria, banho ultra termostático, rotaevaporador e autoclave	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio), Bicromato de Potássio, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Pentano	Contato, inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes; Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Os produtos corrosivos,	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar após a instalação da capela exaustora, um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Possui máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos;	Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar o correto tratamento dos reagentes químicos fora da validade ou não mais utilizados antes do descarte; Providenciar a colocação de placas educativas referente a segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar a substituição das luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Biológico / Bactérias, fungos	Meio de cultura e análise microbiológica	Contato e inalação.	Náuseas, vômitos, diarreias, infecções, dores	Possui luvas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
			abdominais, febre.	Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	agentes biológicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar a substituição das luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	do trabalho.	
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol))	Através do ambiente	Queimaduras térmicas.	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada; Providenciar a colocação de placas educativas referente a segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção.			
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificar periodicamente as condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS							
✓ Sem informações;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol))	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ácido Sulfúrico, Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio), Bicromato de Potássio, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Pentano	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Meio de cultura e análise microbiológica	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente do liquidificador, moinho multiuso e centrífuga	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente da placa aquecedora, fogão, mufla, bico de Bunsen, chapa aquecedora, banho-maria, banho ultra termostático, rotaevaporador e autoclave	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 100. Área do Laboratório Microambiental  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.101. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE SOLOS			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a análises físicas, químicas e microbiológicas do solo, preparo de soluções para as aulas, coleta de amostras; preparo de água destilada e deionizada.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Vanessa Marisa Miranda Menezes (Técnico de Laboratório) / Breno Freitas Menezes (Assistente de Laboratório) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama.	Através do ambiente	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRs)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora.	Contato	Queimadura térmica.	Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos.	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Álcalis Cásticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Potássio, Hidróxido de Sódio e Carbonato de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Tolueno (Toluol).	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; No funcionamento da capela exaustora, há a abertura do vidro frontal a pelo menos 45 cm; A capela é ligada 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; Há a mistura de substâncias químicas voláteis somente dentro da capela	Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Evitar a obstrução do fluxo de ar da capela exaustora; Evitar o armazenamento e/ou descarte de	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				exaustora; A capela tem dimensões adequadas para realizar a atividade; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes; O armazenamento ou descarte de produtos químicos é realizado de acordo com sua compatibilidade; Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; Há verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; As portas de saída são abertas para fora; As Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) estão presentes no laboratório ou em outro local de trabalho; Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção;	substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar o correto tratamento dos reagentes químicos fora da validade ou não mais utilizados antes do descarte; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar a colocação de placas educativas referente a segurança dentro do laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	Providenciar a substituição das luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Biológico / Bactérias	Meio de cultura	Contato e inalação.	Náuseas, vômitos, diarreias, infecções, dores abdominais, febre.	Possui luvas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar a substituição das luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Para este agente, não houve comprometimento	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
			pescoço, dores lombares e nas pernas.		Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificar periodicamente as condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Metílico (Metanol), Tolueno (Toluol))	Através do ambiente	Queimaduras térmicas.	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; O armazenamento ou descarte de produtos químicos é realizado de acordo com sua compatibilidade; Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; Mantem distância de inflamáveis e explosivos de substâncias oxidantes; As portas de saída são abertas para fora;	Providenciar a colocação de uma saída de emergência; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Metílico (Metanol), Tolueno (Toluol))	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ácido Sulfúrico, Álcalis Cásticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Potássio, Hidróxido de Sódio e Carbonato de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Tolueno (Toluol).	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Meio de Cultura	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente da máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente da estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.102. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE FÍSICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente próximo ao laboratório; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado próximo ao laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado próximo ao laboratório; Providenciar a desobstrução do bico do extintor localizado ao lado do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adequação do extintor às normas técnicas vigentes;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 102. Área do Laboratório de Física  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.103. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE BIOLOGIA (ESTUDOS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas de forma a apresentar diversos equipamentos para observação e análise de material biológico, como microrganismos, células, tecidos e outras estruturas animais e vegetais, além de modelos de estruturas biológicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Talita Guimaraes de Araújo Piovezan (Técnico de Laboratório) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Vapores	Álcool Etilico, Formaldeído (Formol), Xileno (Xilol)	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes; Há verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As portas de saída são abertas para fora; Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui jalecos para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luva descartável de procedimento	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar após a instalação da capela exaustora, um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar as fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) presente no laboratório ou em outro local de trabalho; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				(látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respirador peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar a substituição das luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Biológico / Bactérias	Meio de cultura, criações, coleções biológicas e terrestres, dissecação de animais.	Inalação	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	Possui jalecos para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar a substituição das luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etílico, Xileno (Xilol))	Através do ambiente	Queimaduras térmicas, morte.	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes; Há verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As portas de saída são abertas para fora; Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS							
✓ Sem informações;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etílico, Xileno (Xilol))	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados.
Álcool Etílico, Formaldeído (Formol), Xileno (Xilol)	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Meio de cultura, criações, coleções biológicas e terrestres, dissecação de animais.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.104. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo estudo e identificação de microrganismos quanto a sua capacidade infectante, características morfológicas, crescimento, reprodução.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura, cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Possui chuveiro lava-olhos ao lado do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Há a mistura de substâncias	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; Mantem distância de inflamáveis e explosivos de substâncias oxidantes; O armazenamento ou descarte de produtos químicos é realizado de acordo com sua compatibilidade; Os reagentes químicos são tratados adequadamente antes do descarte; Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Há verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	Os produtos corrosivos, ácidos e bases devem ficar nas prateleiras baixas; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; As Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) devem estar presentes no laboratório ou em outro local de trabalho; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias	Meio de cultura	Contato e inalação.	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	Através do ambiente	Queimaduras térmicas.	Mantem distância de inflamáveis e explosivos de substâncias oxidantes;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui faixa em vermelho (0,70m)	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;	Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor localizado ao lado do setor fique em contato com o piso;	do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos e a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Álcalis Cásuticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Meio de cultura	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes químicos.	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.105. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realiza o estudo de sua carga microbiológica e das características destes microrganismos, estudo dos critérios de qualidade aplicados à matéria-prima e aos alimentos compostos por elas, estudo dos processos de produção dos alimentos, entre outras.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura, cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cásticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar a colocação de placas educativas referente a	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetoórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				sem a devida proteção. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos;	segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Biológico / Bactérias	Meio de cultura	Contato e inalação.	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos;	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes /	Armazenamento de	Através do	Queimaduras	Não foram verificados	Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias	Para este agente,	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Incêndios e/ou explosões	inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etílico)	ambiente	térmicas.	controles existentes.	químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Manter distância de inflamáveis e explosivos de substâncias oxidantes; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de mais uma porta de entrada; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etílico)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos e a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etílico, Formaldeído	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Meio de cultura	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

aquecedora e autoclave				

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sêrio / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes químicos.	Figura 105. Área do Laboratório de Bromatologia  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.106. DIDÁTICA IV - LABORATÓRIO DE QUÍMICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas e realizar experimentos através de reações químicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Viviane Frederico Barbosa Vieira (Técnico de Laboratório) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Calor proveniente da estufa elétrica, banho-maria e autoclave.	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Ácido Oxálico, Alcalis Cásticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Sódio e Óxido de Cálcio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol)	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; As portas de saída são abertas para	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar após a instalação da capela exaustora, um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				fora;	Providenciar a correta rotulagem dos reagentes químicos utilizados; Providenciar o correto descarte dos reagentes químicos fora da validade ou não mais utilizados; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar as fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) presente no laboratório ou em outro local de trabalho; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Ergonômico /	Mobiliário	-	DORT, dores	Não foram verificados controles	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável,	Para este agente,	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Postura inadequada	existente.		musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	existentes	estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol))	Através do ambiente	Queimaduras térmicas.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; As portas de saída são abertas para	Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Providenciar a correta rotulagem dos reagentes químicos utilizados;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	fora; Realização de inspeção periódica; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado no corredor, ao lado do laboratório; Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado em frente ao laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol))	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	
Ácido Sulfúrico, Ácido Oxálico, Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Sódio e Óxido de Cálcio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol)	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Calor proveniente da estufa elétrica, banho-maria e autoclave.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 106. Área do Laboratório de Química  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.107. FÁBRICA DE RAÇÃO E CASA DE FARINHA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocagem de rações de milho, trigo e soja, assim como a trituração e mistura das rações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Almi Alves da Costa (Auxiliar de Agropecuária) / Monica Alixandrina (Docente) / Rubenval Francisco de Jesus Feitosa (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Misturador e triturador do milho.	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras Vegetais	Rações de milho, trigo e soja, calcário calcítico.	Inalação e contato	Alergias, irritação das vias aéreas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Providenciar a limpeza diária do depósito; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Biológico / Fungos	Infiltração nas paredes	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles	Providenciar a eliminação das infiltrações presente nas paredes do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos	Para este agente, não houve comprometimento	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				existentes.	causados por ela;	do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Transmissões de força acessíveis e expostas	Máquinas misturador e triturador de milho.	Contato	Corte, amputação e perfuração	Não foram verificados controles existentes.	As transmissões de força acessíveis e expostas devem possuir proteções fixas, ou móveis com dispositivos de intertravamento, que impeçam o acesso por todos os lados. Providenciar a soldagem da placa que está solta no triturador de milho;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Desabamento	Cupim	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, providenciar a eliminação dos cupins presente no telhado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Desabamento	Rachaduras nas paredes	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas nas paredes do setor; Diante da situação, com o objetivo de evitar acidentes, garantindo a integridade física dos usuários do prédio, bem como, evitar a propagação dos danos a outras partes da edificação, deve-se manter a interdição do local devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida; Providenciar a desmontagem do telhado e a estrutura de madeira; demolir as paredes e pisos danificados, remover o entulho; reconstruir as paredes; recompor a cobertura; regularizar e compactar o aterro de base do piso; construir nova camada impermeabilizadora; executar piso em alta	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					resistência.		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Desabamento	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	5 – Risco Crítico	Necessita-se de uma atenção especial quanto à interdição do setor, devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida;
Transmissões de força acessíveis e expostas das máquinas misturador e triturador de milho.	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Cupim	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Infiltração nas paredes	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente do misturador e triturador do milho.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras de rações, como milho, trigo soja e calcário calcítico.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.108. CASA DO MEL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Valdir José Costa Padilha (Tecnólogo em Agroecologia) / Wilams Gomes dos Santos (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Desabamento	Rachaduras nas paredes	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Diante da situação, com o objetivo de evitar acidentes, garantindo a integridade física dos usuários do prédio, bem como, evitar a propagação dos danos a outras partes da edificação, mantém-se a interdição do local devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida;	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas nas paredes do setor; Providenciar a desmontagem do telhado e a estrutura de madeira; demolir as paredes e pisos danificados, remover o entulho; reconstruir as paredes; recompor a cobertura; regularizar e compactar o aterro de base do piso; construir nova camada impermeabilizadora; executar piso em alta resistência.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Desabamento	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	5 – Risco Crítico	Necessita-se de uma atenção especial quanto à interdição do setor, devido à estrutura da mesma ser insuficiente e precária, tendo sua funcionalidade comprometida;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão para apicultor ventilado para proteção de todo o corpo contra picadas de abelhas;	Figura 108. Área da Casa do Mel  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva em curvim branco para apicultor para proteção das mãos contra picadas de abelhas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de PVC para proteção dos pés contra picadas de abelhas;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.109. PISCICULTURA		
Cobertura existente	Céu aberto	FLUXOGRAMA: Ministras aulas práticas e criação de diversos peixes.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	SERVIDOR(ES): João Bosco Silva Rocha (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Radiação não-ionizante	Radiação Solar	Através do ambiente	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Não foram verificados controles existentes.	Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Providenciar boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro, para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Umidade	Lago	Contato com a água do viveiro	Doenças de pele, fungos.	Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés contra umidade proveniente de operações com água;	Providenciar do macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água. Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra umidade proveniente de operações com água; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Afogamento	Lago	Contato com água do viveiro	Morte.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar sinalização de segurança quanto ao uso de EPI (colete salva-vidas em número suficiente) e a proibição da pesca, caça e da permanência de pessoas não autorizadas pelo responsável deste local; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Radiação não-ionizante	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à disponibilização e utilização de EPI, assim como placas de segurança alertando o perigo de afogamento e a permanência de pessoas não autorizadas.
Afogamento	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Umidade	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro, para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	Figura 109. Área da Piscicultura  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de colete salva vidas para proteção do corpo contra afogamento;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.110. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Captar águas subterrâneas e superficiais, registrando e controlando níveis de água, poços e reservatórios. Tratam e distribuem águas, definindo dosagens e adicionando produtos químicos, inspecionando filtros, corrigindo o pH das águas filtradas e controlando os níveis dos reservatórios. Realizam tarefas operacionais e pequenos reparos, lavando tanques, lubrificando equipamentos e reparando válvulas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Lazaro Bispo de Oliveira Filho (Pedreiro) / Aristóteles do Espírito Santo Freire (Auxiliar de Encanador) / Antônio Feitosa de Figueiredo (Auxiliar de Agropecuária).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Bombas hidráulicas	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRrfsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Físico / Umidade	Reservatório	Contato com a água do reservatório	Doenças de pele, fungos, etc.	Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés contra umidade proveniente de operações com água;	Providenciar macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra umidade proveniente de operações com água; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Álcalis Cásticos (Hipoclorito de Sódio), cloro e Sulfato de alumínio.	Contato e inalação.	Danos aos olhos, queimadura química, tosse, edema pulmonar, irritação das mucosas do nariz, garganta, trato respiratório e pele, conjuntivite, dores de estomago	Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés contra umidade proveniente de operações com água;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés contra umidade proveniente de operações com água;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores localizados dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presentes dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores localizados dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI mencionados acima.
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Álcalis Cásticos (Hipoclorito de Sódio), cloro e Sulfato de alumínio.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Ruído proveniente das bombas hidráulicas	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Umidade	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 110. Área da Estação de Tratamento de Água  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.111. LABORATÓRIO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo monitoramento de todos os parâmetros físico-químicos da água destinada ao abastecimento, desde seu estado natural até a distribuição para consumo. São realizados diversos ensaios diários para determinação de cloro residual, fluoreto, alcalinidade, cor, turbidez e pH da água distribuída no campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Johnata de Matos Moreira (Técnico de Laboratório).
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Estufa elétrica	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Clorídrico, Formaldeído	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. Possui chuveiro lava-olhos, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção	Providenciar urgentemente a instalação de uma capela exaustora com tamanho adequado, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	vapores e/ou material particulado. Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Biológico / Bactérias	Análise microbiológica da água	Contato e inalação.	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	Não foram verificados controles existentes	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares,	Não foram verificados controles existentes	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Para este agente, não houve	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
inadequada			dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.		Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Clorídrico, Formaldeído	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC.
Análise microbiológica da água	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Calor proveniente da estufa elétrica.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.112. ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização de atividades físicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): A quem interessar.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes	Equipamentos, máquinas e cabos desgastados	-	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões.	Os aparelhos estão distantes uns dos outros; Possui suporte de manilhas;	Verificar diariamente o estado de conservação das máquinas, equipamentos e cabos; Providenciar treinadores e orientadores para auxiliar os praticantes na escolha dos equipamentos esportivos mais adequados para evitar lesões e machucados.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir vários materiais combustíveis e quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo da academia, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à verificação diária das condições dos equipamentos, máquinas e cabos.
Equipamentos, máquinas e cabos desgastados	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 112. Área da Academia de Musculação  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.113. GERÊNCIA DE PRODUÇÃO (GP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Emitir relatório de campo, tirar nota do que foi produzido no campus, receber notas, fazer mapa de produção; controle de pragas e doenças com uso de óleo mineral; tratamento de ponta de esterco com óleo queimado para conservação da madeira.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Edilson Ribeiro (Docente) / Almi Alves da Costa (Auxiliar de Agropecuária) / Jucelino Sebastião de Jesus Cortes (Auxiliar de Agropecuária) / Luciano Santana (Auxiliar de Agropecuária) / Mauricio Cesar Lima Vieira (Auxiliar de Agropecuária) / Raimundo de Jesus da Conceição (Auxiliar de Agropecuária) / Ângela Cecília Freire Costa (Engenheiro Florestal) / Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Antônio Faria Sobrinho (Técnico em Agropecuária) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Valdir José Costa Padilha (Tecnólogo em Agroecologia) / Joseberg Trindade Costa (Operador de Máquinas Agrícolas).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir vários materiais combustíveis e quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 113. Área da Gerência de Produção (GP)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.114. ALMOXARIFADO DA GERÊNCIA DE PRODUÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias, irritação das vias aéreas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Possui escadas apropriadas para alcançar os materiais em cima dos armários. Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 114. Área do Almoarifado da Gerência de Produção  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.115. GERÊNCIA DE PRODUÇÃO - PRODUÇÃO VEGETAL

Cobertura existente	Céu aberto	FLUXOGRAMA: São realizadas atividades a céu aberto de processos de plantio, colheita e pós colheita de diversas culturas, aplicação de agrotóxico, plantação de mudas, criação de animais.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	SERVIDOR(ES): José Alberto Santos (Operador de Máquinas Agrícolas) / Joseberg Trindade Costa (Operador de Máquinas Agrícolas) / Josenaldo Araújo dos Santos (Operador de Máquinas Agrícolas) / Luciano Santana (Auxiliar de Agropecuária) / Raimundo de Jesus da Conceição (Auxiliar de Agropecuária) / Anselmo de Deus Santos (Docente) / Arão Araújo Gomes (Docente) / Edilson Ribeiro (Docente) / Marcio Trindade Almeida (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Roçadeira e motor do trator	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Radiação não-ionizante	Radiação Solar	Através do ambiente	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro, para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos; Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Neblinas	Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	Contato e inalação através da aplicação via pulverizador costal manual e implementos agrícolas.	Tonturas, cólicas abdominais, náuseas, vômitos, dificuldades respiratórias, tremores, irritações na pele, nariz, garganta e olhos, convulsões, desmaios, coma, paralisias, lesões cerebrais e hepáticas, tumores, alterações comportamentais e morte	Mantém afastado das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um determinado período após a aplicação do defensivo agrícola; Não desentope bicos, orifícios e válvulas com a boca do defensivo agrícola; Não come, não bebe e não fuma durante o manuseio do defensivo agrícola; Não reutiliza e recicla a embalagem vazia ou fracionamento e reembalagem do produto; É proibida a entrada de pessoas não autorizadas em local que foi recentemente aplicado o defensivo agrícola, respeitando o período	Se houver contato do defensivo agrícola com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente; No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e se houver irritação procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agrônômica do produto; Não aplique o defensivo agrícola contra o vento; É aconselhável fazer a aplicação dos agrotóxicos nas horas menos quentes do dia, a fim de diminuir a evaporação do produto e facilitar o uso de vestimentas e do EPI; Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Providenciar de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra agentes químicos; Providenciar protetor facial para proteção da face contra respingos de produtos químicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				mínimo para reentrada; Após a utilização dos defensivos agrícolas é realizado o banho, troca e lavagem das roupas; Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar conjunto de segurança, confeccionado em tecido algodão hidro-repelente, formado por japona com mangas longas para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos; Providenciar luvas de neoprene para proteção das mãos e braços contra agentes químicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	Dores musculares, dores lombares e nas pernas.	Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Colisões e/ou atropelamentos	Trator	Através da atividade	Cortes, amputação, perda de membros, fraturas, contusões, entorses,	Possui manutenção preventiva nos automóveis. Não carrega pessoas além do operador no	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Quando for necessário transitar próximo a barrancos e/ou valas, deve-se manter uma distância mínima segura de dois metros,	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
			luxações, morte.	trator;	pois com esse procedimento de segurança é possível evitar que haja desmoronamento e consequentemente o tombamento da máquina. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	trabalho.	
Acidentes / Partículas Volantes	Roçadeira	Contato	Irritações, lesões nos olhos, cegueira	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Providenciar protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes; Providenciar avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Providenciar manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Abastecimento com	Inflamáveis líquidos	Inalação, incêndio e explosão.	Alergias, irritação das vias aéreas, queimaduras	É proibido fumar e/ou utilizar celular nas proximidades do	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Para este agente, não houve comprometimento	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
inflamáveis líquidos			térmicas.	abastecimento. Possui avental em raspa de couro para proteção do tronco contra impactos de partículas volantes; Possui luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés contra agentes químicos;	Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a disponibilização e utilização dos EPI mencionados acima, assim como prestar treinamentos periódicos com o intuito de passar aos colaboradores medidas de segurança na aplicação de agrotóxicos.
Radiação não-ionizante	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Projeção de partículas volantes	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Acidentes de trânsito	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Óleo mineral	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Óleo Queimado	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído da roçadeira	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 23 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial com filtros químicos e ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de conjunto de segurança, confeccionado em tecido algodão hidro-repelente, formado por japona com mangas longas para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspão de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de neoprene para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.116. AGROINDÚSTRIA - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E BROMATOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções ácidas e básicas, preparo e manipulação de meios de cultura, organização do laboratório, controle de estoque dos reagentes e meio de cultura; análises físicas, químicas e biológicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Christian Alley de Aragão Almeida (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Juliana Serio (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora	Contato	Queimadura térmica.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura, cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cásticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	Contato e inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos e/ou substâncias químicas sem a devida proteção. É evitado o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; Há a mistura de substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	Providenciar urgentemente a instalação de uma capela exaustora com tamanho adequado, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; A capela não é ligada 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade; Providenciar armários com ventilação para	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Nas capelas, é evitado a obstrução do fluxo de ar; No funcionamento da capela exaustora, há a abertura do vidro frontal a pelo menos 45 cm; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes; O armazenamento ou descarte de produtos químicos é realizado de acordo com sua compatibilidade; Os reagentes químicos são tratados adequadamente antes do descarte; É mantido distância de inflamáveis e explosivos de substâncias oxidantes; Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas; Há verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório; As Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos	ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de uma saída de emergência; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetoórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				(FISPQ) estão presentes no laboratório ou em outro local de trabalho; Possui máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			
Biológico / Bactérias	Meio de cultura	Contato e inalação.	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés	Para este agente, não houve	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
inadequada			no pescoço, dores lombares e nas pernas.		e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	Através do ambiente	Queimaduras térmicas.	É evitado o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; É mantido distância de inflamáveis e explosivos de substâncias oxidantes;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes a prova de fogo; Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora; Providenciar a colocação de uma saída de emergência; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos e a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados acima.
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etílico)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	
Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etílico, Formaldeído	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Meio de cultura	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes químicos.	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.117. AGROINDÚSTRIA – SALA DE AULA 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 117. Área da Sala de Aula 01 da Agroindústria
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.118. AGROINDÚSTRIA – SALA DE AULA 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Afram Domingos Silva de Meneses (Docente) / Lucia Dalbosco Lins (Docente) / Telma Melo Brandão (Docente) / Valeria Melo Mendonça (Docente).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Ventilador com defeito	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção do ventilador da sala de aula por apresentar ruído durante o funcionamento;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ruído proveniente do ventilador com defeito	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à manutenção do ventilador por apresentar ruído durante o funcionamento.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 118. Área da Sala de Aula 02 da Agroindústria  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.119. AGROINDÚSTRIA – SALA DE AULA 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Ingrid Maria Novais Barros de Carvalho Costa (Docente) / Juliana Serio (Docente) / Lani Walcelia Cipriano (Docente).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ventilador com defeito	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a manutenção do ventilador;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à manutenção do ventilador por apresentar ruído durante o funcionamento.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 119. Área da Sala de Aula 03 da Agroindústria  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.120. AGROINDÚSTRIA – SALA DE AULA 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Ana Amélia Gama de Barros (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Carmem Lucia Santos (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Cristiane Montalvão Guedes (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Francisco de Carvalho Nogueira Junior (Docente) / Lucia Dalbosco Lins (Docente) / Maria Seline Braga Cabral (Docente) / Marínoe Gonzaga da Silva (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente) / Telma Melo Brandao (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 120. Área da Sala de Aula 04 da Agroindústria
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.121. AGROINDÚSTRIA – SALA DE AULA 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Afram Domingos Silva de Meneses (Docente) / Alain Gaujac (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Carmem Lucia Santos (Docente) / Clewilson Soares Sobrinho (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Lani Walcelia Cipriano (Docente) / Lindamar Oliveira da Silva (Docente) / Lucia Dalbosco Lins (Docente) / Marco Arlindo Amorim Melo Nery (Docente) / Maria Selene Braga Cabral (Docente) / Rafaela Cristiane Andrade Santos (Docente) / Tania Maria Brito Ferreira de Oliveira (Docente) / Telma Melo Brandão (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 121. Área da Sala de Aula 05 da Agroindústria 
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.122. AGROINDÚSTRIA – SALA DE AULA 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Adeilton Santana Nogueira (Docente) / Antônio José de Jesus Santos (Docente) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Edimilson da Silva Oliveira (Docente) / Elson Nascimento Lima (Docente) / Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim (Docente) / Flavia Oliveira Freitas (Docente) / Frederico Machado Teixeira (Docente) / Gleise Prado da Rocha Passos (Docente) / Marínoe Gonzaga da Silva (Docente) / Rafaela Cristiane Andrade Santos (Docente) / Reginaldo de Jesus (Docente) / Roger Carlos Ferreira Alves Santos (Docente).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Ventilador com defeito	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção do ventilador da sala de aula por apresentar ruído durante o funcionamento;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Ruído proveniente do ventilador com defeito	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à manutenção do ventilador por apresentar ruído durante o funcionamento.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 122. Área da Sala de Aula 06 da Agroindústria  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.123. AGROINDÚSTRIA - COORDENAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA (CTAGO)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de agroindústria.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Ingrid Maria Novais Barros de Carvalho Costa (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar cansaço visual na comunidade interna, providenciar a substituição das lâmpadas queimadas;	Inexistente	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 123. Área da Coordenação de Agroindústria (CTAGO)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.124. AGROINDÚSTRIA - SALA DOS PROFESSORES

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adequação do extintor às normas técnicas vigentes.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 124. Área da Sala dos Professores da Agroindústria  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.125. AGROINDÚSTRIA - MINIAUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Espaço onde são realizadas aulas teóricas, palestras, treinamento e apresentações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir vários materiais combustíveis e quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo ao setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 125. Área do Miniauditório da Agroindústria
		 Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.126. AGROINDÚSTRIA - LABORATÓRIO DE ANÁLISE SENSORIAL

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparar as amostras de alimentos e bebidas, distribuir para degustação, elaborar relatórios.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Christian Alley de Aragão Almeida (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Telma Melo Brandão (Docente).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Através do ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 126. Área do Laboratório de Análise Sensorial  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.127. AGROINDÚSTRIA - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE LEITE

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas práticas de processamento da pasteurização do leite artesanal, elaboração de queijos, iogurtes, bebida láctea, achocolatado e doces para serem consumidos no refeitório do campus; realização de minicursos e oficinas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Christian Alley de Aragão Almeida (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Tania Maria Brito Ferreira de Oliveira (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Providenciar a troca da utilização do dissodador de alumínio pelo de plástico. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	Através do contato e ambiente	Cansaço, câimbras, fadiga muscular.	Realiza a abertura das janelas e porta para melhoria da circulação de ar. Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Providenciar a substituição do avental em tecido de brim por avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Vapores	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio) e cloro	Contato e inalação	Espasmo, inflamação e edema da laringe, espasmo, inflamação e edema dos brônquios, pneumonite, edema pulmonar, sensação de queimadura, tosse, respiração ruidosa, laringite, respiração superficial, dor de cabeça, náusea, vômitos	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	Inexistente	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de nível	Piso escorregadio e molhado.	-	Fraturas, torções, morte	Possui valas para o direcionamento da água para fora do laboratório, evitando assim alagamentos. Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar a colocação de placas de segurança alertando o perigo de queda devido o piso estar molhado. Caso derrame óleo e/ou água no chão limpar imediatamente o local.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Através do ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor dentro do laboratório; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar a entrada de insetos dentro do laboratório, providenciar a colocação de telas nas janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio) e cloro	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, bateadeira e iogurteira	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Piso escorregadio e molhado.	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.128. AGROINDÚSTRIA - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE MASSAS

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas práticas de processamento das massas para confecção de bolos, panetones, pasteis, pães, pizzas, macarrão e biscoito para serem consumidos no refeitório do campus; realização de minicursos e oficinas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Christian Alley de Aragão Almeida (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lani Walcelia Cipriano (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Fogão e forno.	Através do contato e ambiente	Cansaço, câimbras, fadiga muscular.	Realiza a abertura das janelas e porta para melhoria da circulação de ar. Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Providenciar a substituição do avental em tecido de brim por avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Gases	Cloro	Contato e inalação	Tontura, asfixia, queimadura química, descamação, lacrimejamento, tosse, espirros e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	Inexistente	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de nível	Piso escorregadio e molhado.	-	Fraturas, torções, morte	Possui valas para o direcionamento da água para fora do laboratório, evitando assim alagamentos. Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar a colocação de placas de segurança alertando o perigo de queda devido o piso estar molhado. Caso derrame óleo e/ou água no chão limpar imediatamente o local.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Através do ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Cortes	Facas	Através da atividade	Cortes, perfurações e amputações	Possui luvas de malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar luva plástica descartável para manuseio de alimentos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar a entrada de insetos dentro do laboratório, providenciar a colocação de telas nas janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Manipulação de facas.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Cloro	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente do fogão e forno	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Piso escorregadio e molhado.	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.129. AGROINDÚSTRIA - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE FRUTAS E HORTALIÇAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas práticas de processamento de frutas, despolar, fazer suco e geleia, assim como o recebimento de frutas e hortaliças para serem processadas e consumidas para o refeitório; realização de minicursos e oficinas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Christian Alley de Aragão Almeida (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Telma Melo Brandão (Docente).
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Máquina despoupadeira, descascadeira, tacho de doce, sorveteira e liquidificador industrial.	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Fogão, desidratador de alimentos e tacho de doce	Através do contato e ambiente	Cansaço, câimbras, fadiga muscular.	Realiza a abertura das janelas e porta para melhoria da circulação de ar. Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Providenciar a substituição do avental em tecido de brim por avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Gases	Cloro	Contato e inalação	Tontura, asfixia, queimadura química, descamação, lacrimejamento, tosse, espirros e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	Inexistente	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de nível	Piso escorregadio e molhado.	-	Fraturas, torções, morte	Possui valas para o direcionamento da água para fora do laboratório, evitando assim alagamentos. Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar a colocação de placas de segurança alertando o perigo de queda devido o piso estar molhado. Caso derrame óleo e/ou água no chão limpar imediatamente o local.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Através do ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Cortes	Facas	Através da atividade	Cortes, perfurações e amputações	Possui luvas de malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar luva plástica descartável para manuseio de alimentos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do laboratório; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar a entrada de insetos dentro do laboratório, providenciar a colocação de telas nas janelas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Manipulação de facas.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Cloro	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Calor proveniente do fogão e forno	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Piso escorregadio e molhado.	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 129. Área do Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortalças  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.130. AGROINDÚSTRIA - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE CARNES

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas práticas de processamento de carnes, realizar corte de todas as carnes, cortes especiais, fazer almondega, quibe, empanados, embutidos, recheados e presunto artesanal para serem consumidos no refeitório; realização de minicursos e oficinas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Eline Leão Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Geneluce Cruz Siqueira Santana (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Joice Correia dos Santos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Lidiane Leite Vieira Coelho (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Christian Alley de Aragão Almeida (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Ruído	Serra fita, liquidificar industrial, máquina para moedor carnes, amaciador de bife, máquina de gelo e misturador de carne com tempero	Através do ar	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, anexos n.º 1 e 2; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Físico / Calor	Fogão, forno e máquina panelão para cozimento de presunto	Através do contato e ambiente	Cansaço, câimbras, fadiga muscular.	Realiza a abertura das janelas e porta para melhoria da circulação de ar. Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Providenciar a substituição do avental em tecido de brim por avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Frio	Câmaras frigoríficas	Através do ambiente	Choque térmico e hipotermia	Possui blusão com capuz embutido para proteção do crânio, pescoço e contra agentes térmicos; Possui calça para proteção das pernas contra agentes térmicos; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações em câmara fria;	As câmaras frias devem possuir dispositivo que possibilite abertura das portas pelo interior sem muito esforço, e alarme ou outro sistema de comunicação, que possa ser acionado pelo interior, em caso de emergência; Para a temperatura de -8,4°C verificada na câmara frigorífica, a exposição máxima diária permitida para pessoas adequadamente vestidas para exposição ao frio é de 6 horas e 40 minutos, alternando-se 1 hora e 40 minutos alternados com 20 minutos de repouso e recuperação térmica fora do ambiente de trabalho; Providenciar luvas de nylon para baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Gases	Cloro	Contato e inalação	Tontura, asfixia, queimadura química, descamação, lacrimejamento, tosse, espirros e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;	Para este agente, houve comprometimento	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
		cargas		Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Acidentes / Queda de nível	Piso escorregadio e molhado.	-	Fraturas, torções, morte	Possui valas para o direcionamento da água para fora do laboratório, evitando assim alagamentos. Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar a colocação de placas de segurança alertando o perigo de queda devido o piso estar molhado. Caso derrame óleo e/ou água no chão limpar imediatamente o local.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Através do ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Acidentes / Cortes	Facas	Através da atividade	Cortes, perfurações e amputações	Possui luvas de malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar luva plástica descartável para manuseio de alimentos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Cortes	Máquina serra fita	Através da atividade	Cortes, perfurações e amputações	Possui luvas de malha de aço para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar na mesa da máquina serra fita, regulador ajustável de corte; Providenciar na máquina serra fita, guia da lamina com protetor de corte; Providenciar na máquina serra fita, abertura das portas com sensor de abertura; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do laboratório;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do laboratório;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar a entrada de insetos dentro do laboratório, providenciar a colocação de telas nas janelas;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Manipulação da máquina serra fita	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Manipulação de facas	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Cloro	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Ruído proveniente do liquidificador	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	em funcionários ou terceiros).	da vida útil do setor).	
Calor proveniente do fogão e forno	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor
Piso escorregadio e molhado.	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor
Frio	II – Marginal (Lesões leves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Figura 130. Área do Laboratório de Tecnologia de Carnes Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de nylon para baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calça para proteção das pernas contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.131. AGROINDÚSTRIA - SALA DE DESCANSO DOS PROFESSORES

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Realização de inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Para evitar que o extintor localizado dentro do setor fique em contato com o piso, providenciar a colocação de um suporte; Providenciar a desobstrução do extintor localizado dentro do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto a necessidade da adequação do extintor às normas técnicas;

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 131. Área da sala de descanso dos professores da Agroindústria  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.132. AGROINDÚSTRIA - SALA DE AULA 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 132. Área da Sala de Aula 07 da Agroindústria
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.133. BOVINOCULTURA - DEPÓSITO DE RAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocagem de ração para alimentação de equinos e bovinos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras Vegetais	Rações	Inalação e contato	Alergias, irritação das vias aéreas.	Possui máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar a limpeza diária do depósito; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde	Habitual





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	decorrente do trabalho.	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à aquisição e utilização dos EPI mencionados, assim como a realização de treinamentos periódicos sobre transporte manual de carga.
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Poeiras Vegetais	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 133. Área da Depósito de Ração da Bovinocultura Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.134. BOVINOCULTURA - BEZERREIROS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: São realizadas atividades de auxílio com cuidados aos equinos e bovinos com aplicação de medicamentos, limpeza das secreções e fezes dos animais, alimentação e procedimentos cirúrgicos como exemplo o parto e corte de dentição.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	SERVIDOR(ES): Joseberg Trindade Costa (Operador de Máquinas Agrícolas) / Jucelino Sebastião de Jesus Cortes (Auxiliar de Agropecuária) / Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Edilson Ribeiro (Docente).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Baias divididas em paredes de alvenaria	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Radiação não-ionizante	Radiação Solar	Através do ambiente	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro, para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos; Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras Vegetais	Rações	Inalação e contato	Alergias, irritação das vias aéreas.	Possui máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar a limpeza diária do depósito; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Biológico / Bactérias, fungos, vírus, protozoários	Excrementos de animais	Contato e inalação	Doenças infecciosas e parasitárias, febre, diarreia	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara descartável para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar a substituição dos aventais de raspa de couro por avental em PVC para proteção do tronco contra agentes biológicos. Providenciar avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui luvas palpação retal em polietileno para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à aquisição e utilização dos EPI e as medidas de segurança mencionadas.
Radiação não-ionizante	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Excrementos de animais	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Óleo Queimado	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras Vegetais	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 134. Área da Bovinocultura - Bezerreiros  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas palpação retal em polietileno para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.135. BOVINOCULTURA - SUPORTE DE CAMPO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Depositar e estocar ferramentas e utensílios para uso em campo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de barro	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas incandescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias, irritação das vias aéreas.	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Por possuir quadro elétrico próximo ao setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à aquisição e utilização dos EPI mencionados, assim como a realização de treinamentos periódicos sobre transporte manual de carga.
Poeiras	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras despreendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricostada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.136. BOVINOCULTURA - SALA DO VETERINÁRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Depositar e estocar ferramentas e utensílios para uso em campo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétorias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Material em estoque	Inalação e contato.	Alergias, irritação das vias aéreas.	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária da sala de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 - Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à aquisição e utilização dos EPI mencionados, assim como a realização de treinamentos periódicos sobre transporte manual de carga.
Poeiras	II - Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 - Risco Menor	
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II - Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 - Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 136. Área da Sala do Veterinário da Bovinocultura  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.137. BOVINOCULTURA - SUPORTE DE ORDENHA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividade de extração e acondicionamento do leite.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Acidentes / Incêndio e/ou explosão	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Através do ambiente.	Queimaduras térmicas, morte.	Não foram verificados controles existentes.	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verificação das condições físicas do botijão e mangueiras.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto à remoção do GLP presente dentro do setor, construindo um abrigo fora do mesmo.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 137. Área do Suporte de Ordenha da Bovinocultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.138. BOVINOCULTURA - SUPORTE TÉCNICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Edilson Ribeiro (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajétórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a manutenção do computador por apresentar-se quebrado; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 138. Área do Suporte Técnico da Bovinocultura
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.139. BOVINOCULTURA - SALA DE AULA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Iluminação deficiente	Lâmpadas queimadas	Através do ambiente	Fadiga visual, dor de cabeça.	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar cansaço visual na comunidade interna, providenciar a substituição das lâmpadas queimadas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Iluminação deficiente	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 139. Área da Sala de Aula da Bovinocultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.140. ABATEDOURO - BOVINO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 140. Área do Abatedouro Bovino
		
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.141. ABATEDOURO - AVES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajatórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 141. Área do Abatedouro de Aves 
		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.142. SUINOCULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: São realizadas atividades de auxílio com cuidados aos suínos com aplicação de medicamentos, limpeza das secreções e fezes dos animais, alimentação e procedimentos cirúrgicos como exemplo o parto e corte de dentição.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Joseberg Trindade Costa (Operador de Máquinas Agrícolas) / Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Edilson Ribeiro (Docente) / Mauricio Cesar Lima Vieira (Auxiliar de Agropecuária).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Radiação não-ionizante	Radiação Solar	Através do ambiente	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro, para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos; Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico /	Rações	Inalação e	Alergias, irritação	Possui máscara respirador	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente	Para este agente,	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Poeiras Vegetais		contato	das vias aéreas.	purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar a limpeza diária do depósito; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Biológico / Bactérias, fungos, vírus, protozoários	Excrementos de animais	Contato e inalação	Doenças infecciosas e parasitárias, febre, diarreia	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara descartável para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar a substituição dos aventais de raspa de couro por avental em PVC para proteção do tronco contra agentes biológicos. Providenciar avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui luvas palpação retal em polietileno para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Por possuir diversos materiais combustíveis dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à aquisição e utilização dos EPI e as medidas de segurança mencionadas.
Radiação não-ionizante	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Excrementos de animais	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Óleo Queimado	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras Vegetais	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 142. Área da Suinocultura  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas palpação retal em polietileno para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos.



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe
Campus São Cristóvão

João Paulo do Nascimento Lisboa
Eng. de Segurança do Trabalho / IFS
CREA: 2712147200 - SIAPE: 1141310

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

Allen Charles Moraes de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho / IFS
Matrícula SIAPE: 1138147



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.143. AVICULTURA DE CORTE - GALINHA CAIPIRA / MINHOCÁRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: São realizadas atividades práticas de cuidados das aves, limpeza e lavagem do galpão com água, preparo e retirada da cama, aplicação de medicamentos como antibióticos, aplicação de cal, desinfecção do galpão e debicagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Antônio Faria Sobrinho (Técnico em Agropecuária) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente) / Irineia Rosa do Nascimento (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Vapores e gases	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	Através do ar	Dores de cabeça, vertigem, dificuldade para respirar, lesões oculares, cegueira, irritação das vias respiratórias, náuseas, tosse, edema pulmonar, queimadura química.	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Biológico / Bactérias, fungos, vírus, protozoários	Excrementos de animais	Contato e inalação	Doenças infecciosas e parasitárias, febre, diarreia	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				cortantes e perfurantes; Realiza a lavagem adequada das mãos (água, escova, sabão) após o trabalho com as aves.	agentes biológicos. Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Providenciar calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Por possuir diversos materiais combustíveis dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita de uma atenção especial quanto à disponibilização e utilização dos EPI e medidas administrativas mencionadas.
Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Excrementos de animais	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 143. Área da Avicultura de Corte - Galinha Caipira / Minhocário  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.144. CASA DE VEGETAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Armazenar substrato.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha coloniais	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 144. Área da Casa de Vegetação
		
		Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.145. AVICULTURA DE CORTE		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: São realizadas atividades práticas de cuidados das aves, limpeza e lavagem do galpão com água, preparo e retirada da cama, aplicação de medicamentos como antibióticos, aplicação de cal, desinfecção do galpão e debicagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Antônio Faria Sobrinho (Técnico em Agropecuária) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Vapores e gases	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	Através do ar	Dores de cabeça, vertigem, dificuldade para respirar, lesões oculares, cegueira, irritação das vias respiratórias, náuseas, tosse, edema pulmonar, queimadura química.	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Biológico / Bactérias, fungos, vírus, protozoários	Excrementos de animais	Contato e inalação	Doenças infecciosas e parasitárias, febre, diarreia	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Realiza a lavagem adequada das mãos (água, escova, sabão) após o trabalho com as aves.	Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Providenciar calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita de uma atenção especial quanto à disponibilização e utilização dos EPI e medidas administrativas mencionadas.
Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Excrementos de animais	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 145. Área da Avicultura de Corte  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.146. AVICULTURA DE POSTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: São realizadas atividades práticas de cuidados das aves, limpeza e lavagem do galpão com água, preparo e retirada dos ovos, aplicação de medicamentos como antibióticos, aplicação de cal e desinfecção do galpão.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / Antônio Faria Sobrinho (Técnico em Agropecuária) / Bernadeth Moda de Almeida (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Vapores e gases	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	Através do ar	Dores de cabeça, vertigem, dificuldade para respirar, lesões oculares, cegueira, irritação das vias respiratórias, náuseas, tosse, edema pulmonar, queimadura química.	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Biológico / Bactérias, fungos, vírus, protozoários	Excrementos de animais	Contato e inalação	Doenças infecciosas e parasitárias, febre, diarreia	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Providenciar luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Possui calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Realiza a lavagem adequada das mãos (água, escova, sabão) após o trabalho com as aves.	Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Providenciar calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita de uma atenção especial quanto à disponibilização e utilização dos EPI e medidas administrativas mencionadas.
Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Excrementos de animais	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 146. Área da Avicultura de Postura  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.147. OVINOCAPRINOCULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: São realizadas atividades de auxílio com cuidados aos caprinos com aplicação de medicamentos, limpeza das secreções e fezes dos animais e alimentação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante (Médico Veterinário) / José Correia Neto (Docente) / Jucelino Sebastiao de Jesus Cortes (Auxiliar de Agropecuária).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Radiação não-ionizante	Radiação Solar	Através do ambiente	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro, para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica; Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos; Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico /	Rações	Inalação e	Alergias, irritação	Possui máscara respirador	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente	Para este agente,	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Poeiras Vegetais		contato	das vias aéreas.	purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Providenciar a limpeza diária do depósito; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	
Biológico / Bactérias, fungos, vírus, protozoários	Excrementos de animais	Contato e inalação	Doenças infecciosas e parasitárias, febre, diarreia	Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara descartável para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem	Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar máscara respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar a substituição dos aventais de raspa de couro por avental em PVC para proteção do tronco contra agentes biológicos. Providenciar avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui luvas palpação retal em polietileno para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;		
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	Levantamento, transporte e deposição de cargas	DORT, dores musculares, dores lombares.	Possui carrinhos para transporte de materiais; Procura não levantar e carregar sozinho peso excessivo; Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Picadas	Animais peçonhentos	Contato	Dor imediata, inchaço local, formigamento, vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares e morte	Possui calçado de PVC para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Há disponibilidade de soro antiofídico bem como o profissional habilitado para execução desta atividade no campus;	Providenciar camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos; Providenciar perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Por possuir diversos materiais combustíveis dentro do setor, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Animais peçonhentos	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto à aquisição e utilização dos EPI e as medidas de segurança mencionadas.
Radiação não-ionizante	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da atividade).	3 – Risco Moderado	
Transporte manual de carga	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Excrementos de animais	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	3 – Risco Moderado	
Óleo Queimado	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Poeiras Vegetais	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do laboratório).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de boné tipo árabe confeccionado em tecido, com fechamento em velcro para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas palpação retal em polietileno para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.148. ANTIGO PRONATEC - MINIAUDITÓRIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Queda de nível	Ausência de corrimão	-	Fraturas, escoriação, cortes.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a instalação do corrimão da escada de acesso as salas de aula;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir vários materiais combustíveis e quadro elétrico, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo às salas de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Queda de nível	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à disponibilização de ventiladores ou ar condicionado para melhoria do conforto térmico dos colaboradores.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 148. Área do PRONATEC - Miniauditório  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.149. PRONATEC - SALA DE AULA PARA O CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à disponibilização de ventiladores ou ar condicionado para melhoria do conforto térmico dos colaboradores.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 149. Área do PRONATEC - Sala de Aula para o Curso Técnico em Agroindústria  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.150. PRONATEC - SALA DE AULA PARA O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à disponibilização de ventiladores ou ar condicionado para melhoria do conforto térmico dos colaboradores.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 150. Área do PRONATEC - Sala de Aula para o Curso Técnico em Agropecuária  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.151. ANTIGO PRONATEC - SALA DE AULA PARA O CURSO TÉCNICO EM SUPORTE E MANUTENÇÃO EM INFORMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Não possui.
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 151. Área do PRONATEC - Sala de Aula para curso técnico em Suporte e Manutenção em Informática  Fonte: Os Autores.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.152. DEPÓSITO DA APICULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estoque de diversos matérias e equipamentos relacionados à apicultura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Valdir José Costa Padilha (Tecnólogo em Agroecologia) / Wilams Gomes dos Santos (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas incandescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir vários materiais combustíveis, providenciar a aquisição de um extintor (água – classe A) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à disponibilização de ventiladores ou ar condicionado para melhoria do conforto térmico dos colaboradores.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 152. Área do Depósito da Apicultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.153. DEPÓSITO DA AQUICULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estoque de diversos matérias e equipamentos relacionados à aquicultura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): João Bosco Silva Rocha (Docente).
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas incandescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de ventilador e aparelho de ar condicionado	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para melhorar o conforto térmico dos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Por possuir vários materiais combustíveis, providenciar a aquisição de um extintor (água – classe A) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à disponibilização de ventiladores ou ar condicionado para melhoria do conforto térmico dos colaboradores.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 153. Área do Depósito da Aquicultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.154. DEPÓSITO - SALA DE OVOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Armazenar diversas ferramentas e utensílios de uso agrícola, inclusive dos ovos coletados do aviário de postura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Antônio Faria Sobrinho (Técnico em Agropecuária).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir vários materiais combustíveis, providenciar a aquisição de um extintor (água – classe A) para ficar localizado dentro do setor, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	1 – Risco Desprezível	Necessita-se de uma atenção especial quanto a necessidade da aquisição e colocação de um extintor próximo ao setor.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 154. Área do Depósito da Sala de Ovos  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.155. SALA DE AULA - AVICULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Bernadeth Moda de Almeida (Docente).
Ventilação existente	Natural a artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária das salas de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir diversos materiais combustíveis dentro da sala de aula, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da colocação cerâmica no piso para evitar o desprendimento de poeira.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 155. Área da Sala de Aula - Avicultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.156. SALA DE AULA - OLERICULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Marcio Trindade Almeida (Docente).
Ventilação existente	Natural a artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária das salas de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir diversos materiais combustíveis dentro da sala de aula, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da colocação cerâmica no piso para evitar o desprendimento de poeira.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 156. Área da Sala de Aula - Olericultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.157. SALA DE AULA - FRUTICULTURA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Armazenagem de ferramentas e produtos químicos (inseticidas, acaricidas, formicidas e herbicidas).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telhas de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cimento rústico	SERVIDOR(ES): Edilson Ribeiro (Docente).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajетórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Químico / Poeiras	Piso de cimento rústico	Através do ambiente	Doenças respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar limpeza diária das salas de aula para retirada da poeira acumulada; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Por possuir diversos materiais combustíveis dentro da sala de aula, providenciar a aquisição de um extintor (Pó – classe A/B/C) para ficar localizado próximo à sala de aula, assim como a colocação de sua faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m), placa de identificação e suporte;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da colocação cerâmica no piso para evitar o desprendimento de poeira.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 157. Área da Sala de Aula - Fruticultura  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.158. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	SERVIDOR(ES): Não existe, somente colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Contato	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sêrio / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 158. Área da Instalação Sanitária  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Tornearia	Rachaduras nas paredes	5 – Risco Crítico	Implantar medidas administrativas
Carpintaria	Desabamento	5 – Risco Crítico	Implantar medidas administrativas
Fábrica de Ração e Casa de Farinha	Desabamento	5 – Risco Crítico	Implantar medidas administrativas
Casa do Mel	Desabamento	5 – Risco Crítico	Implantar medidas administrativas
Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Subestação	Eletricidade em alta e baixa tensão	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar EPC
Sala de Aula - Jardinagem	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Mecanização (CMECA)	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Transporte (CTRANSM)	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Mecanização Agrícola	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Almoxarifado	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Topografia	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Elétrica e Hidráulica	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Tornearia	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Carpintaria	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Carpintaria	Proteções coletivas ausentes da serra circular	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Materiais de Construção	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Implementos Agrícolas	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Salão de Veículos	Acidentes de trânsito	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Lubrificantes	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Instalações elétricas antigas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Informática I	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Assessoria Pedagógica (ASPED)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Biblioteca	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Diretoria de Administração (DADM)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Direção Geral (DG)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Sala do Servidor	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Gerência de Administração (GADM)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Cozinha	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Refeitório	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Grêmio Estudantil	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	4 – Risco Sério	Fornecer EPI
Alojamentos Femininos	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Alojamentos Masculinos	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala de Aula 01	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala de Aula 02	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala de Aula 06	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala de Aula 13	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula 15 (Sala de Reunião / Coordenação de Agroecologia / Coordenação de Alimentos)	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala de Aula 18	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala dos Professores	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Dendrologia	Hidrante em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório Microambiental	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol))	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Solos	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Tolueno (Toluol))	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Física	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Biologia (Estudos)	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etilico, Xileno (Xilol))	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Microbiologia	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Bromatologia	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Química	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol))	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Fábrica de Ração e Casa de Farinha	Transmissões de força acessíveis e expostas das máquinas misturador e triturador de milho.	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Estação de Tratamento de Água (ETA)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Gerência de Produção - Produção Vegetal	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
AGROINDÚSTRIA - Sala dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Leite	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Massas	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Carnes	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
AGROINDÚSTRIA - Sala de descanso dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Bezerreiros	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Suinocultura	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Avicultura de Corte - Galinha Caipira/Minhocário	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Avicultura de Corte	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Avicultura de Postura	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Ovinocaprinocultura	Animais peçonhentos	4 – Risco Sério	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Subestação	Queda em altura	4 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Guarita Principal	Roubo, violência	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Almoxarifado	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Elétrica e Hidráulica	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Tornearia	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Carpintaria	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
	Projeção de partículas volantes	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Materiais de Construção	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Implementos Agrícolas	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
	Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Lubrificantes	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Rachaduras nas paredes e teto	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Lavanderia	Infiltração nas paredes	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Cozinha	Transporte manual de carga.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Vigilância (CVIG)	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Reitoria Estudantil	Infiltração no teto	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório Microambiental	Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio), Bicromato de Potássio, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Pentano	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Meio de cultura e análise microbiológica	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Solos	Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Potássio, Hidróxido de Sódio e Carbonato de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Tolueno (Toluol).	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Meio de Cultura	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Biologia (Estudos)	Álcool Etilico, Formaldeído (Formol), Xileno (Xilol)	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Meio de cultura, criações, coleções biológicas e terrestres, dissecação de animais.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
Laboratório de Microbiologia	Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Meio de cultura	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
Laboratório de Bromatologia	Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Meio de cultura	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
Laboratório de Química	Ácido Sulfúrico, Ácido Oxálico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Sódio e Óxido de Cálcio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol)	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
Fábrica de Ração e Casa de Farinha	Cupim	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
	Infiltração nas paredes	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Piscicultura	Afogamento	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
	Radiação não-ionizante	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Estação de Tratamento de Água (ETA)	Álcalis Cáusticos (Hipoclorito de Sódio), cloro e Sulfato de alumínio	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Laboratório da Estação de Tratamento de Água	Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio), Ácido Clorídrico, Formaldeído	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Análise microbiológica da água	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Almoxarifado da Gerência de Produção	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Gerência de Produção - Produção Vegetal	Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Projeção de partículas volantes	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Radiação não-ionizante	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Meio de cultura	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
Laboratório de Análise Sensorial	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Leite	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Massas	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Carnes	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Depósito de Ração	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Bezerreiros	Excrementos de animais	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Radiação não-ionizante	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
BOVINOCULTURA - Suporte de Campo	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Sala do Veterinário	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Suporte de Ordenha	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Suinocultura	Excrementos de animais	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Radiação não-ionizante	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Avicultura de Corte - Galinha Caipira/Minhocário	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Excrementos de animais	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Avicultura de Corte	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Excrementos de animais	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Avicultura de Postura	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Excrementos de animais	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Ovinocaprinocultura	Excrementos de animais	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
	Radiação não-ionizante	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Transporte manual de carga	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Jardinagem	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Mecanização (CMECA)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Transporte (CTRANSM)	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Mecanização Agrícola	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Almoxarifado	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Topografia	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Elétrica e Hidráulica	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Tornearia	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Carpintaria	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído de serra circular	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Materiais de Construção	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras do material em estoque	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Calor proveniente do fogão e forno	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Cloro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Manipulação de facas.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Piso escorregadio e molhado.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Lubrificantes	Óleo Mineral	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria do Curso Técnico de Manutenção e Suporte de Informática	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Álcool Isopropílico (Iso-propanol) e Álcool Etilico	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Elettricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído dos racks de servidores e racks de rede.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Manutenção	Elettricidade em baixa tensão	2 – Risco Menor	Fornecer EPI / Implantar EPC
Assessoria Pedagógica (ASPED)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Setor de Psicologia	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria do PROEJA (CPROEJA) / Pesquisador Institucional (PI)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Gerência de Ensino (GEN)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Diretoria de Ensino (DEN)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Queda de nível	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Biblioteca	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Diretoria de Administração (DADM)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Gerência de Contabilidade, Orçamento e Finança (GCOF) / Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira (CEOF)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Gabinete do Diretor (GAB)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Direção Geral (DG)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Gerência de Administração (GADM)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Licitações (COLIC)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) / Sala Administrativa da Veterinária / Coordenadoria de Compras (CCPR) / Coordenadoria de Registro de Preços (CRP) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Alimentação e Nutrição (CAN) / Coordenadoria de Controle e Distribuição de Gêneros Alimentícios (CCDGA)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Produção Gráfica (COPG)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Lavanderia	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Cozinha	Calor proveniente de fornos e fogões industriais.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Manipulação de facas	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Piso escorregadio e molhado.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Setor de Congelamento de Alimentos	Queda de nível	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Coordenadoria de Vigilância (CVIG)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Gerência de Apoio à Inclusão (GAI)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
DIDÁTICA IV - Sala de Aula 12	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula 15 (Sala de Reunião / Coordenação de Agroecologia / Coordenação de Alimentos)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Laboratório Microambiental	Calor proveniente da placa aquecedora, fogão, mufla, bico de Bunsen, chapa aquecedora, banho-maria, banho ultra termostático, rotaevaporador e autoclave	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Ruído proveniente do liquidificador, moinho multiuso e centrífuga	2 – Risco Menor	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Laboratório de Solos	Calor proveniente da estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente da máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Microbiologia	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Bromatologia	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Química	Calor proveniente da estufa elétrica, banho-maria e autoclave.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Fábrica de Ração e Casa de Farinha	Poeiras de rações, como milho, trigo soja e calcário calcítico.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Ruído proveniente do misturador e triturador do milho.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Estação de Tratamento de Água (ETA)	Ruído proveniente das bombas hidráulicas	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório da Estação de Tratamento de Água	Calor proveniente da estufa elétrica.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Academia de Musculação	Equipamentos, máquinas e cabos desgastados	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Gerência de Produção (GP)	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Almoxarifado da Gerência de Produção	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Gerência de Produção - Produção Vegetal	Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Acidentes de trânsito	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Óleo mineral	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Óleo Queimado	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Ruído da roçadeira	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 02	Ruído proveniente do ventilador com defeito	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 03	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 06	Ruído proveniente do ventilador com defeito	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Coordenação de Agroindústria (CTAGO)	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Leite	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio) e cloro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Piso escorregadio e molhado.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Tecnologia de Massas	Calor proveniente do fogão e forno	2 – Risco Menor	Fornecer EPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
	Cloro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Manipulação de facas.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Piso escorregadio e molhado.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Laboratório de Tecnologia de Carnes	Calor proveniente do fogão e forno	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Cloro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Manipulação da máquina serra fita	2 – Risco Menor	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
	Manipulação de facas	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Piso escorregadio e molhado.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
BOVINOCULTURA - Depósito de Ração	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Poeiras Vegetais	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
BOVINOCULTURA - Bezerreiros	Óleo Queimado	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras Vegetais	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
BOVINOCULTURA - Suporte de Campo	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Sala do Veterinário	Poeiras	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Suporte Técnico	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
BOVINOCULTURA - Sala de Aula	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Iluminação deficiente	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Suinocultura	Óleo Queimado	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras Vegetais	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Ovinocaprinocultura	Óleo Queimado	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Poeiras Vegetais	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
PRONATEC - Miniauditório	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Queda de nível	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
PRONATEC - Sala de Aula para o curso técnico em Agroindústria	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Depósito da Apicultura	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Depósito da Aquicultura	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Avicultura	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Olericultura	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Sala de Aula - Fruticultura	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Guarita Principal	Trabalho noturno	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Sala de Aula - Jardinagem	Enxadas penduras na treliça	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Cozinha	Umidade	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Setor de Congelamento de Alimentos	Frio	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Piscicultura	Umidade	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Estação de Tratamento de Água (ETA)	Umidade	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Laboratório da Estação de Tratamento de Água	Postura inadequada.	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	Postura inadequada.	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Tecnologia de Carnes	Frio	1 – Risco Desprezível	Fornecer EPI / Implantar medidas administrativas
Depósito - Sala de Ovos	Postura inadequada.	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS

AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSABILIDADES	PRAZO
Providenciar placas de sinalização de segurança, como: localização das saídas de emergências, localização dos extintores, quanto ao uso de EPI / EPC, medidas de higiene, etc.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Manutenção	180 dias
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Providenciar o Programa de Combate a Incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho / DIPOP	365 dias
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR)	Direção Geral do campus	365 dias
Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	180 dias
Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	180 dias
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar condicionado.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre combate a incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre os riscos ocupacionais existentes no campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Providenciar a substituição das lâmpadas queimadas dos setores indicados.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar a manutenção dos ventiladores quebrados.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar a instalação de ventilador ou ar condicionado nos setores citados.	Coordenadoria de Manutenção	60 dias
Para evitar desprendimento de poeira durante a varrição, providenciar a colocação de cerâmica no piso dos setores mencionados.	Direção Geral do campus / Coordenadoria de Manutenção	90 dias
Providenciar a eliminação dos cupins nos setores mencionados.	Coordenadoria de Manutenção	60 dias
Providenciar a eliminação das infiltrações presente nas paredes e teto nos setores mencionados.	Coordenadoria de Manutenção	90 dias
Providenciar a substituição da escada atual do setor de congelamento de alimentos por outra com degraus com altura e profundidade maiores.	Coordenadoria de Manutenção	60 dias
Providenciar a colocação do corrimão da escada de acesso as salas de aula próximo ao aviário.	Coordenadoria de Manutenção	15 dias
Providenciar a manutenção das portas e fechaduras dos setores citados.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Avaliação global do PPRA.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
Carpintaria	Físico	Ruído de serra circular
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Álcool Etilico
	Físico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol) Ruído dos racks de servidores e racks de rede.
Cozinha	Físico	Calor proveniente de fornos e fogões industriais. Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.
Setor de Congelamento de Alimentos	Físico	Frio
Laboratório Microambiental	Químico	Ácido Acético
		Ácido Clorídrico
		Ácido Sulfúrico
		Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)
		Álcool Etilico
		Álcool Metílico (Metanol)
		Bicromato de Potássio
		Clorofórmio
		Pentano
		Calor proveniente da placa aquecedora, fogão, mufla, bico de Bunsen, chapa aquecedora, banho-maria, banho ultra termostático, rotaevaporador e autoclave
Laboratório de Solos	Químico	Ruído proveniente do liquidificador, moinho multiuso e centrífuga
		Ácido Acético
		Ácido Clorídrico
		Ácido Sulfúrico
		Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)
		Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)
		Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)
		Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)
		Álcool Etilico
		Álcool Metílico (Metanol)
		Clorofórmio
		Tolueno (Toluol)
	Físico	Ruído proveniente da máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama.
Laboratório de Biologia (Estudos)	Químico	Calor proveniente da estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora.
		Álcool Etilico
		Formaldeído (Formol)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
Laboratório de Microbiologia	Químico	Xileno (Xilol)
		Ácido Fosfórico
		Ácido Oxálico
		Alcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio)
		Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)
		Alcool Metílico (Metanol)
		Amônia
	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave
Laboratório de Bromatologia	Químico	Ácido Acético
		Ácido Clorídrico
		Ácido Nítrico
		Ácido Sulfúrico
		Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)
		Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)
		Alcool Etilico
		Alcool Isoamílico
		Alcool Isobutílico
		Clorofórmio
		Éter Etilico
		Formaldeído (Formol)
	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave
Laboratório de Química	Químico	Ácido Acético
		Ácido Clorídrico
		Ácido Oxálico
		Ácido Sulfúrico
		Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)
		Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)
		Alcalis Cáusticos (Óxido de Cálcio)
		Alcool Etilico
		Alcool Isopropílico (Iso-propanol)
		Alcool Metílico (Metanol)
		Xileno (Xilol)
	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, banho-maria e autoclave.
Fábrica de Ração e Casa de Farinha	Físico	Ruído proveniente do misturador e triturador do milho.
Estação de Tratamento de Água (ETA)	Químico	Alcalis Cáusticos (Hipoclorito de Sódio)
		Cloro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
		Sulfato de alumínio
	Físico	Ruído proveniente das bombas hidráulicas
Laboratório da Estação de Tratamento de Água	Químico	Ácido Clorídrico
		Ácido Sulfúrico
		Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)
		Calor proveniente da estufa elétrica.
		Formaldeído (Formol)
Gerência de Produção - Produção Vegetal	Físico	Ruído da roçadeira
Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	Químico	Ácido Acético
		Ácido Clorídrico
		Ácido Nítrico
		Ácido Sulfúrico
		Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)
		Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)
		Alcool Etilico
		Alcool Isoamílico
		Alcool Isobutílico
		Benzeno
		Clorofórmio
		Éter Etilico
		Formaldeído (Formol)
	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.
AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 02	Físico	Ruído proveniente do ventilador com defeito
AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 06	Físico	Ruído proveniente do ventilador com defeito
Laboratório de Tecnologia de Leite	Químico	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)
		Cloro
	Físico	Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões
		Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira
Laboratório de Tecnologia de Massas	Físico	Calor proveniente do fogão e forno
		Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro
	Químico	Cloro
		Calor proveniente do fogão e forno
		Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro
Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Físico	Cloro
		Calor proveniente do fogão e forno
		Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro
Laboratório de Tecnologia de Carnes	Físico	Frio
		Calor proveniente do fogão e forno
		Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro
	Químico	Cloro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
Avicultura de Corte - Galinha Caipira/Minhocário	Químico	Amônia quaternária
		Cloro
		Fenol
		Formaldeído (Formol)
Avicultura de Corte	Químico	Amônia quaternária
		Cloro
		Fenol
		Formaldeído (Formol)
Avicultura de Postura	Químico	Amônia quaternária
		Cloro
		Fenol
		Formaldeído (Formol)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
1	SC001/2019	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	-
			Roubo, violência	06.01.005
			Trabalho noturno	-
2	SC002/2019	Subestação	Eletricidade em alta e baixa tensão	06.01.003
			Queda em altura	05.01.001
3	SC003/2019	Sala de Aula - Jardinagem	Enxadas penduras na treliça	05.01.015
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
4	SC004/2019	Coordenadoria de Mecanização (CMECA)	Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Postura inadequada.	04.02.001
5	SC005/2019	Coordenadoria de Transporte (CTRANSM)	Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Postura inadequada.	04.02.001
6	SC006/2019	Sala de Aula - Mecanização Agrícola	Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
7	SC007/2019	Almoxarifado	Estresse Térmico	01.01.016
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
8	SC008/2019	Sala de Aula - Topografia	Estresse Térmico	01.01.016
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
9	SC009/2019	Coordenadoria de Elétrica e Hidráulica	Cupim	-
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Postura inadequada.	04.02.001
10	SC010/2019	Tornearia	Cupim	-
			Estresse Térmico	01.01.016
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
11	SC011/2019	Carpintaria	Rachaduras nas paredes	-
			Cupim	-
			Desabamento	05.01.011
			Estresse Térmico	01.01.016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Projeção de partículas volantes	05.01.015
			Proteções coletivas ausentes da serra circular	05.01.007
			Ruído de serra circular	01.01.002
12	SC012/2019	Materiais de Construção	Cupim	-
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Poeiras do material em estoque	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
13	SC013/2019	Implementos Agrícolas	Cupim	-
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
14	SC014/2019	Salão de Veículos	Acidentes de trânsito	05.01.017
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
15	SC015/2019	Lubrificantes	Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos	05.01.009
			Cupim	-
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Instalações elétricas antigas	05.01.006
			Óleo Mineral	02.01.646
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
16	SC016/2019	Laboratório de Informática I	Extintor em desacordo com as normas	-
17	SC017/2019	Laboratório de Informática II	Não existente	09.01.001
18	SC018/2019	Laboratório de Informática III	Não existente	09.01.001
19	SC019/2019	Laboratório de Informática IV	Não existente	09.01.001
20	SC020/2019	Coordenadoria do Curso Técnico de Manutenção e Suporte de Informática	Postura inadequada.	04.02.001
21	SC021/2019	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Etílico	02.01.072
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	02.01.077
			Ruído dos racks de servidores e racks de rede.	01.01.002
			Eleticidade em baixa tensão	06.01.003
			Postura inadequada.	04.02.001
			Rachaduras nas paredes e teto	-
22	SC022/2019	Laboratório de Eletricidade / Eletrônica	Não existente	09.01.001
23	SC023/2019	Laboratório de Matemática	Não existente	09.01.001
24	SC024/2019	Laboratório de Manutenção	Eleticidade em baixa tensão	06.01.003
25	SC025/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 01	Não existente	09.01.001
26	SC026/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 02	Não existente	09.01.001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
27	SC027/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 03	Não existente	09.01.001
28	SC028/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 04	Não existente	09.01.001
29	SC029/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 05	Não existente	09.01.001
30	SC030/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 06	Não existente	09.01.001
31	SC031/2019	DIDÁTICA I – Sala de Aula 07	Não existente	09.01.001
32	SC032/2019	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Não existente	09.01.001
33	SC033/2019	DIDÁTICA I - Sala dos Professores	Não existente	09.01.001
34	SC034/2019	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Extintor em desacordo com as normas	-
35	SC035/2019	Setor de Psicologia	Postura inadequada.	04.02.001
36	SC036/2019	Coordenadoria do PROEJA (CPROEJA) / Pesquisador Institucional (PI)	Postura inadequada.	04.02.001
37	SC037/2019	Gerência de Ensino (GEN)	Postura inadequada.	04.02.001
38	SC038/2019	Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Postura inadequada.	04.02.001
39	SC039/2019	Diretoria de Ensino (DEN)	Postura inadequada.	04.02.001
40	SC040/2019	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	-
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
			Queda de nível	05.01.015
41	SC041/2019	Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	-
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
42	SC042/2019	Centro Acadêmico (Agroecologia e Alimentos)	Não existente	09.01.001
43	SC043/2019	Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) / Diretoria de Administração (DADM)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
44	SC044/2019	Gerência de Contabilidade, Orçamento e Finança (GCOF) / Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira (CEOF)	Postura inadequada.	04.02.001
45	SC045/2019	Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	Postura inadequada.	04.02.001
46	SC046/2019	Gabinete do Diretor (GAB)	Postura inadequada.	04.02.001
47	SC047/2019	Direção Geral (DG)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
48	SC048/2019	Sala do Servidor	Extintor em desacordo com as normas	-
49	SC049/2019	Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)	Postura inadequada.	04.02.001
50	SC050/2019	Gerência de Administração (GADM)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
51	SC051/2019	Coordenadoria de Licitações (COLIC)	Postura inadequada.	04.02.001
52	SC052/2019	Coordenadoria de Patrimônio (COPAT) / Sala Administrativa da	Postura inadequada.	04.02.001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
		Veterinária / Coordenadoria de Compras (CCPR) / Coordenadoria de Registro de Preços (CRP) / Coordenadoria de Contratos (COC)		
53	SC053/2019	Coordenadoria de Alimentação e Nutrição (CAN) / Coordenadoria de Controle e Distribuição de Gêneros Alimentícios (CCDGA)	Postura inadequada.	04.02.001
54	SC054/2019	Coordenadoria de Produção Gráfica (COPG)	Postura inadequada.	04.02.001
55	SC055/2019	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Ácaros, bactérias e fungos	-
56	SC056/2019	Lavanderia	Estresse Térmico	01.01.016
			Infiltração nas paredes	-
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
57	SC057/2019	Cozinha	Calor proveniente de fornos e fogões industriais.	01.01.016
			Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	01.01.002
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Manipulação de facas	05.01.015
			Piso escorregadio e molhado.	-
			Transporte manual de carga.	04.01.006
			Umidade	01.01.019
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
58	SC058/2019	Refeitório	Extintor em desacordo com as normas	-
59	SC059/2019	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Poeiras	-
			Postura inadequada.	04.02.001
			Transporte manual de carga	04.01.006
60	SC060/2019	Setor de Congelamento de Alimentos	Frio	01.01.015
61	SC061/2019	Auditório	Queda de nível	05.01.015
62	SC062/2019	Coordenadoria de Vigilância (CVIG)	Não existente	09.01.001
63	SC063/2019	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Postura inadequada.	04.02.001
64	SC064/2019	Reitoria Estudantil	Postura inadequada.	04.02.001
65	SC065/2019	Coordenadoria de Assistência Social (CAS)	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
66	SC066/2019	DIDÁTICA III - Auditório	Postura inadequada.	04.02.001
67	SC067/2019	DIDÁTICA III - Sala dos Professores	Infiltração no teto	-
68	SC068/2019	DIDÁTICA III - Sala de Aula 01	Não existente	09.01.001
69	SC069/2019	DIDÁTICA III - Sala de Aula 02	Não existente	09.01.001
70	SC070/2019	DIDÁTICA III - Sala de Aula 03	Não existente	09.01.001
71	SC071/2019	Centro Acadêmico de Tecnologia de Alimentos (CATA)	Não existente	09.01.001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
72	SC072/2019	DIDÁTICA III - Sala de Aula 04	Não existente	09.01.001
73	SC073/2019	Laboratório de Biologia (Pesquisa)	Não existente	09.01.001
74	SC074/2019	Gerência de Apoio a Inclusão (GAI)	Postura inadequada.	04.02.001
75	SC075/2019	Grêmio Estudantil	Extintor em desacordo com as normas	-
76	SC076/2019	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Extintor em desacordo com as normas	-
			Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	03.01.005
77	SC077/2019	Alojamentos Femininos	Extintor em desacordo com as normas	-
			Hidrante em desacordo com as normas	-
78	SC078/2019	Alojamentos Masculinos	Extintor em desacordo com as normas	-
			Hidrante em desacordo com as normas	-
79	SC079/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 01	Extintor em desacordo com as normas	-
80	SC080/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 02	Hidrante em desacordo com as normas	-
81	SC081/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 03	Não existente	09.01.001
82	SC082/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 04	Não existente	09.01.001
83	SC083/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 05	Não existente	09.01.001
84	SC084/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 06	Extintor em desacordo com as normas	-
85	SC085/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 07	Não existente	09.01.001
86	SC086/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 08	Não existente	09.01.001
87	SC087/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 09	Não existente	09.01.001
88	SC088/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 10	Não existente	09.01.001
89	SC089/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 11	Não existente	09.01.001
90	SC090/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 12	Iluminação deficiente	05.01.002
91	SC091/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 13	Extintor em desacordo com as normas	-
92	SC092/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 14	Não existente	09.01.001
93	SC093/2019	Sala de Aula 15 (Sala de Reunião / Coordenação de Agroecologia / Coordenação de Alimentos)	Hidrante em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada.	04.02.001
94	SC094/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 16	Não existente	09.01.001
95	SC095/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 17	Não existente	09.01.001
96	SC096/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 18	Extintor em desacordo com as normas	-
97	SC097/2019	DIDÁTICA IV - Sala de Aula 19	Não existente	09.01.001
98	SC098/2019	DIDÁTICA IV - Sala dos Professores	Hidrante em desacordo com as normas	-
99	SC099/2019	Laboratório de Dendrologia	Hidrante em desacordo com as normas	-
100	SC100/2019	Laboratório Microambiental	Ácido Acético	02.01.024
			Ácido Clorídrico	02.01.032
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Álcalis Cásticos (Hidróxido de Cálcio)	02.01.531
			Álcool Etilico	02.01.072



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
101	SC101/2019	Laboratório de Solos	Álcool Metílico (Metanol)	02.01.080
			Bicromato de Potássio	-
			Calor proveniente da placa aquecedora, fogão, mufla, bico de Bunsen, chapa aquecedora, banho-maria, banho ultra termostático, rotaevaporador e autoclave	01.01.016
			Clorofórmio	02.01.242
			Pentano	02.01.679
			Ruído proveniente do liquidificador, moinho multiuso e centrífuga	01.01.002
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Metílico (Metanol))	05.01.009
			Meio de cultura e análise microbiológica	-
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
			Ácido Acético	02.01.024
			Ácido Clorídrico	02.01.032
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	-
			Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)	02.01.531
102	SC102/2019	Laboratório de Física	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	02.01.533
			Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	02.01.534
			Álcool Etílico	02.01.072
			Álcool Metílico (Metanol)	02.01.080
			Calor proveniente da estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora.	01.01.016
			Clorofórmio	02.01.242
			Ruído proveniente da máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama.	01.01.002
			Tolueno (Toluol)	02.01.796
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Metílico (Metanol), Tolueno (Toluol))	05.01.009
			Meio de Cultura	-
103	SC103/2019	Laboratório de Biologia (Estudos)	Postura inadequada.	04.02.001
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Álcool Etílico	02.01.072
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Xileno (Xilol)	02.01.838
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etílico, Xileno (Xilol))	05.01.009
			Meio de cultura, criações, coleções biológicas e terrestres, dissecação de animais.	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
104	SC104/2019	Laboratório de Microbiologia	Ácido Fosfórico	02.01.041
			Ácido Oxálico	02.01.046
			Alcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio)	-
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)	02.01.531
			Álcool Metílico (Metanol)	02.01.080
			Amônia	02.01.095
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	01.01.016
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	05.01.009
			Extintor em desacordo com as normas	-
105	SC105/2019	Laboratório de Bromatologia	Meio de cultura	-
			Ácido Acético	02.01.024
			Ácido Clorídrico	02.01.032
			Ácido Nítrico	02.01.045
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	-
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	02.01.534
			Álcool Etilico	02.01.072
			Álcool Isoamílico	02.01.074
			Álcool Isobutílico	02.01.075
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	01.01.016
			Clorofórmio	02.01.242
			Éter Etilico	02.01.393
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	05.01.009
			Meio de cultura	-
106	SC106/2019	Laboratório de Química	Ácido Acético	02.01.024
			Ácido Clorídrico	02.01.032
			Ácido Oxálico	02.01.046
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio)	02.01.531
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	02.01.534
			Alcalis Cáusticos (Óxido de Cálcio)	02.01.653
			Álcool Etilico	02.01.072
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	02.01.077



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
			Álcool Metílico (Metanol)	02.01.080
			Calor proveniente da estufa elétrica, banho-maria e autoclave.	01.01.016
			Xileno (Xilol)	02.01.838
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol))	05.01.009
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Postura inadequada	04.02.001
107	SC107/2019	Fábrica de Ração e Casa de Farinha	Ruído proveniente do misturador e triturador do milho.	01.01.002
			Cupim	-
			Desabamento	05.01.011
			Infiltração nas paredes	-
			Poeiras de rações, como milho, trigo soja e calcário calcítico.	-
			Transmissões de força acessíveis e expostas das máquinas misturador e triturador de milho.	05.01.007
108	SC108/2019	Casa do Mel	Transporte manual de carga	04.01.006
109	SC109/2019	Piscicultura	Desabamento	05.01.011
			Afogamento	-
			Radiação não-ionizante	01.01.016
110	SC110/2019	Estação de Tratamento de Água (ETA)	Umidade	01.01.019
			Alcalis Cáusticos (Hipoclorito de Sódio)	-
			Cloro	02.01.228
			Ruído proveniente das bombas hidráulicas	01.01.002
			Sulfato de alumínio	-
			Extintor em desacordo com as normas	-
111	SC111/2019	Laboratório da Estação de Tratamento de Água	Transporte manual de carga	04.01.006
			Umidade	01.01.019
			Ácido Clorídrico	02.01.032
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	02.01.534
			Calor proveniente da estufa elétrica.	01.01.016
112	SC112/2019	Academia de Musculação	Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Análise microbiológica da água	-
113	SC113/2019	Gerência de Produção (GP)	Postura inadequada.	04.02.001
114	SC114/2019	Almoxarifado da Gerência de Produção	Equipamentos, máquinas e cabos desgastados	05.01.015
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Postura inadequada.	04.02.001
			Poeiras	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
115	SC115/2019	Gerência de Produção - Produção Vegetal	Transporte manual de carga	04.01.006
			Ruído da roçadeira	01.01.002
			Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	-
			Acidentes de trânsito	05.01.017
			Animais peçonhentos	05.01.012
			Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	-
			Óleo mineral	02.01.646
			Óleo Queimado	02.01.647
			Projeção de partículas volantes	05.01.015
			Radiação não-ionizante	01.01.016
			Transporte manual de carga	04.01.006
116	SC116/2019	Laboratório de Microbiologia e Bromatologia	Ácido Acético	02.01.024
			Ácido Clorídrico	02.01.032
			Ácido Nítrico	02.01.045
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	-
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	02.01.534
			Álcool Etilico	02.01.072
			Álcool Isoamílico	02.01.074
			Álcool Isobutílico	02.01.075
			Benzeno	02.01.121
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	01.01.016
			Clorofórmio	02.01.242
			Éter Etilico	02.01.393
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	05.01.009
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Meio de cultura	-
			Postura inadequada.	04.02.001
117	SC117/2019	AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 01	Não existente	09.01.001
118	SC118/2019	AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 02	Ruído proveniente do ventilador com defeito	01.01.002
119	SC119/2019	AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 03	Estresse Térmico	01.01.016
120	SC120/2019	AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 04	Não existente	09.01.001
121	SC121/2019	AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 05	Não existente	09.01.001
122	SC122/2019	AGROINDÚSTRIA – Sala de Aula 06	Ruído proveniente do ventilador com defeito	01.01.002



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
123	SC123/2019	Coordenação de Agroindústria (CTAGO)	Iluminação deficiente	05.01.002
124	SC124/2019	AGROINDÚSTRIA - Sala dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	-
125	SC125/2019	AGROINDÚSTRIA - Miniauditório	Não existente	09.01.001
126	SC126/2019	Laboratório de Análise Sensorial	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
127	SC127/2019	Laboratório de Tecnologia de Leite	Alcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	02.01.534
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	01.01.016
			Cloro	02.01.228
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	01.01.002
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Piso escorregadio e molhado.	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
128	SC128/2019	Laboratório de Tecnologia de Massas	Calor proveniente do fogão e forno	01.01.016
			Cloro	02.01.228
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	01.01.002
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Manipulação de facas.	05.01.015
			Piso escorregadio e molhado.	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
129	SC129/2019	Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortalças	Extintor em desacordo com as normas	-
			Manipulação de facas.	05.01.015
			Piso escorregadio e molhado.	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
			Calor proveniente do fogão e forno	01.01.016
			Cloro	02.01.228
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	01.01.002
130	SC130/2019	Laboratório de Tecnologia de Carnes	Calor proveniente do fogão e forno	01.01.016
			Cloro	02.01.228
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Frio	01.01.015
			Manipulação da máquina serra fita	05.01.015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
			Manipulação de facas	05.01.015
			Piso escorregadio e molhado.	-
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	01.01.002
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
131	SC131/2019	AGROINDÚSTRIA - Sala de descanso dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	-
132	SC132/2019	AGROINDÚSTRIA - Sala de Aula 07	Não existente	09.01.001
133	SC133/2019	BOVINOCULTURA - Depósito de Ração	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Poeiras Vegetais	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Animais peçonhentos	05.01.012
			Excrementos de animais	03.01.006
			Óleo Queimado	02.01.647
			Poeiras Vegetais	-
			Radiação não-ionizante	01.01.016
			Transporte manual de carga	04.01.006
135	SC135/2019	BOVINOCULTURA - Suporte de Campo	Poeiras	-
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
136	SC136/2019	BOVINOCULTURA - Sala do Veterinário	Poeiras	-
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
			Transporte manual de carga	04.01.006
137	SC137/2019	BOVINOCULTURA - Suporte de Ordenha	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	06.01.002
138	SC138/2019	BOVINOCULTURA - Suporte Técnico	Estresse Térmico	01.01.016
			Postura inadequada.	04.02.001
139	SC139/2019	BOVINOCULTURA - Sala de Aula	Estresse Térmico	01.01.016
			Iluminação deficiente	05.01.002
140	SC140/2019	Abatedouro Bovino	Não existente	09.01.001
141	SC141/2019	Abatedouro de Aves	Não existente	09.01.001
142	SC142/2019	Suinocultura	Animais peçonhentos	05.01.012
			Excrementos de animais	03.01.006
			Óleo Queimado	02.01.647
			Poeiras Vegetais	-
			Radiação não-ionizante	01.01.016
			Transporte manual de carga	04.01.006
143	SC143/2019	Avicultura de Corte - Galinha Caipira/Minhocário	Amônia quaternária	02.01.095



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
			Cloro	02.01.228
			Fenol	02.01.437
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Animais peçonhentos	05.01.012
			Excrementos de animais	03.01.006
			Transporte manual de carga	04.01.006
144	SC144/2019	Casa de Vegetação	Não existente	09.01.001
			Amônia quaternária	02.01.095
			Cloro	02.01.228
			Fenol	02.01.437
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Animais peçonhentos	05.01.012
			Excrementos de animais	03.01.006
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Amônia quaternária	02.01.095
			Cloro	02.01.228
			Fenol	02.01.437
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Animais peçonhentos	05.01.012
			Excrementos de animais	03.01.006
			Transporte manual de carga	04.01.006
			Animais peçonhentos	05.01.012
			Excrementos de animais	03.01.006
			Óleo Queimado	02.01.647
			Poeiras Vegetais	-
			Radiação não-ionizante	01.01.016
			Transporte manual de carga	04.01.006
148	SC148/2019	PRONATEC - Miniauditório	Estresse Térmico	01.01.016
			Queda de nível	05.01.015
149	SC149/2019	PRONATEC - Sala de Aula para o curso técnico em Agroindústria	Estresse Térmico	01.01.016
150	SC150/2019	PRONATEC - Sala de Aula para o curso técnico em Agropecuária	Estresse Térmico	01.01.016
151	SC151/2019	PRONATEC - Sala de Aula para o curso técnico em Suporte e Manutenção em Informática	Não existente	09.01.001
152	SC152/2019	Depósito da Apicultura	Estresse Térmico	01.01.016
153	SC153/2019	Depósito da Aquicultura	Estresse Térmico	01.01.016
154	SC154/2019	Depósito - Sala de Ovos	Postura inadequada.	04.02.001
155	SC155/2019	Sala de Aula - Avicultura	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
156	SC156/2019	Sala de Aula - Olericultura	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
157	SC157/2019	Sala de Aula - Fruticultura	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	-
158	SC158/2019	Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	03.01.004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
1	Ademilson Rodrigues Batista	SC005/2019	Instalações elétricas antigas Poeiras desprendida do piso de cimento rústico Postura inadequada.	Não se aplica.
2	Almi Alves da Costa	SC005/2019	Instalações elétricas antigas Poeiras desprendida do piso de cimento rústico Postura inadequada.	Não se aplica.
			Ruído proveniente do misturador e triturador do milho.	
			Cupim	
		SC107/2019	Desabamento	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Infiltração nas paredes	
			Poeiras de rações, como milho, trigo soja e calcário calcítico.	
			Transmissões de força acessíveis e expostas das máquinas misturador e triturador de milho.	
3	Amanda Rafaely Santos Xavier	SC041/2019	Transporte manual de carga	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
			Postura inadequada.	
			Ácaros, bactérias e fungos	
4	Ana Carla Menezes de Oliveira	SC037/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
5	Ana Cecília Campos Barbosa	SC035/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
6	Ana Lucia Silva Santos	SC040/2019	Postura inadequada.	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
			Queda de nível	
			Postura inadequada.	
			Extintor em desacordo com as normas	
7	Anelise Alves Monteiro	SC038/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
8	Ângela Cecília Freire Costa	SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
9	Antônio Faria Sobrinho	SC145/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	Toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC143/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC146/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC154/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
10	Antônio Feitosa de Figueiredo	SC009/2019	Cupim	Não se aplica.
			Instalações elétricas antigas	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Postura inadequada.	
		SC057/2019	Calor proveniente de fornos e fogões industriais.	Toucas descartáveis para proteção da cabeça por questões higiênicas / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra respingos de produtos químicos / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Luva nitrílica cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva de látex (limpeza) para
			Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga.	
			Umidade	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC060/2019	Frio	
			Queda de nível	
		SC110/2019	Álcalis Cásticos (Hipoclorito de Sódio)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Cloro Ruído proveniente das bombas hidráulicas Sulfato de alumínio Extintor em desacordo com as normas Transporte manual de carga Umidade	proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva de baixa temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra umidade;
11	Antônio Fernando Santos	SC001/2019	Extintor em desacordo com as normas Roubo, violência Trabalho noturno	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.
		SC062/2019	Postura inadequada. Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não se aplica.
12	Antônio Rafael dos Santos Neto	SC054/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
13	Aristóteles do Espírito Santo Freire	SC009/2019	Cupim Instalações elétricas antigas Poeiras desprendida do piso de cimento rústico Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC110/2019	Álcalis Cásuticos (Hipoclorito de Sódio) Cloro Ruído proveniente das bombas hidráulicas Sulfato de alumínio Extintor em desacordo com as normas Transporte manual de carga Umidade	Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra respingos de produtos químicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luva nitrílica cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
14	Bráulio Silveira Santos	SC052/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
15	Breno Freitas Menezes	SC101/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Tolueno (Toluol)) Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Ácido Sulfúrico, Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Potássio, Hidróxido de Sódio e Carbonato de Sódio),	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Tolueno (Toluol). Meio de Cultura Ruído proveniente da máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama. Calor proveniente da estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora. Postura inadequada.	têrmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
16	Caíque Jordan Nunes Ribeiro	SC076/2019	Extintor em desacordo com as normas Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Não se aplica.
17	Carolina Nabuco	SC034/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada.	Não se aplica.
18	Christian Alley de Aragão Almeida	SC116/2019 SC130/2019	Extintor em desacordo com as normas Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico) Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído Meio de cultura Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora. Postura inadequada Calor proveniente do fogão e forno Cloro Extintor em desacordo com as normas Frio Manipulação da máquina serra fita	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de nylon para baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC129/2019	Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Calor proveniente do fogão e forno	
		SC127/2019	Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	
			Cloro	
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC128/2019	Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
19	Danielle Guilherme Cavalcante da Silva	SC041/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
			Extintor em desacordo com as normas	
			Postura inadequada.	
20	Danise Vivian Gonçalves dos Santos	SC034/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
21	Edgar de Andrade Mota	SC059/2019	Extintor em desacordo com as normas	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Poeiras	
			Postura inadequada.	
			Transporte manual de carga	
22	Eduardo Ferreira Santos	SC074/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC126/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não se aplica.
23	Eline Leão Santos	SC116/2019	Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de nylon para
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cásuticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	
			Postura inadequada	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC130/2019	Calor proveniente do fogão e forno	baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.
			Cloro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Frio	
			Manipulação da máquina serra fita	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Transporte manual de carga	
		SC129/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
		SC127/2019	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	
			Cloro	
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC128/2019	Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
		SC105/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
		SC104/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
24	Elizete Ferreira dos	SC043/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Santos Santana		Postura inadequada.	
25	Elson da Silva Farias	SC100/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol)) Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio), Bicromato de Potássio, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Pentano Meio de cultura e análise microbiológica Ruído proveniente do liquidificador, moinho multiuso e centrífuga Calor proveniente da placa aquecedora, fogão, mufla, bico de Bunsen, chapa aquecedora, banho-maria, banho ultra termostático, rotaevaporador e autoclave	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
26	Evandro Lopes de Carvalho	SC051/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
27	Ezequiel Santos Cabral	SC005/2019	Instalações elétricas antigas Poeiras desprendida do piso de cimento rústico Postura inadequada.	Não se aplica
28	Flavia Rejane de Andrade Lira Miranda Cavalcante	SC145/2019 SC143/2019 SC146/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol) Animais peçonhentos Excrementos de animais Transporte manual de carga Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol) Animais peçonhentos Excrementos de animais Transporte manual de carga Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol) Animais peçonhentos Excrementos de animais	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Luvas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC134/2019	Transporte manual de carga	palpação retal para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
			Radiação não-ionizante	
		SC142/2019	Transporte manual de carga	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
			Radiação não-ionizante	
		SC147/2019	Transporte manual de carga	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
		SC113/2019	Radiação não-ionizante	
			Transporte manual de carga	
29	Geane dos Santos	SC057/2019	Postura inadequada.	Toucas descartáveis para proteção da cabeça por questões higiênicas / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas / Avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Luva plástica descartável para proteção das mãos por questões higiênicas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva de látex (limpeza) para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva de baixa temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra umidade;
			Calor proveniente de fornos e fogões industriais.	
			Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga.	
			Umidade	
		SC060/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Frio	
30	Geneluce Cruz Siqueira Santana	SC126/2019	Queda de nível	Não se aplica.
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC116/2019	Extintor em desacordo com as normas	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico) Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído Meio de cultura Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora. Postura inadequada	contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de nylon para baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
		SC130/2019	Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Frio	
			Manipulação da máquina serra fita	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC129/2019	Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			pão de forma, masseira e cilindro	
			Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	
			Cloro	
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC127/2019		
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC128/2019		
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização,	
		SC105/2019		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
		SC104/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
31	Gilton Santos Silva	SC001/2019	Extintor em desacordo com as normas	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.
			Roubo, violência	
			Trabalho noturno	
		SC062/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
32	Gustavo de Lima Sobral	SC040/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
			Extintor em desacordo com as normas	
			Postura inadequada.	
			Queda de nível	
33	Hélio Wilson Santos Leandro	SC074/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
34	Jacilene de Jesus Oliveira	SC041/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
			Extintor em desacordo com as normas	
			Postura inadequada.	
35	Jader Samarone Lopes	SC049/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
36	João dos Santos	SC001/2019	Extintor em desacordo com as normas	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.
			Roubo, violência	
			Trabalho noturno	
		SC062/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
37	João Ricardo Almeida do Nascimento	SC044/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
38	Johnata de Matos Moreira	SC111/2019	Calor proveniente da estufa elétrica.	Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
			Postura inadequada	
			Análise microbiológica da água	
39	Joice Correia dos Santos	SC126/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não se aplica.
		SC116/2019	Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de nylon para baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etílico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etílico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
		SC130/2019	Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	
			Postura inadequada	
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Frio	
			Manipulação da máquina serra fita	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC129/2019	Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
		SC127/2019	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	
			Cloro	
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC128/2019	Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			(GLP)	
		SC105/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etílico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etílico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
		SC104/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.		
40	José Adilson Gonçalves Lima	SC007/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
			Instalações elétricas antigas	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC005/2019	Instalações elétricas antigas	Não se aplica.
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
Postura inadequada.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
41	José Alberto Santos	SC007/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
			Instalações elétricas antigas	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC013/2019	Cupim	Não se aplica.
			Instalações elétricas antigas	
		SC015/2019	Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química / Luva nitrílica de cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Cupim	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Instalações elétricas antigas	
			Óleo Mineral	
42	José Cristóvão Lima Leite	SC006/2019	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	Não se aplica.
			Transporte manual de carga	
			Instalações elétricas antigas	
			Eletricidade em alta e baixa tensão	Capacete classe B (aba total) com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico / Vestimentas condutivas confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos para proteção de todo o corpo contra choques elétricos / Cinturão de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura / Luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2 para proteção das mãos contra choques elétricos / Luva de cobertura para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos.
			Queda em altura	
			Queda em altura	
			Queda em altura	
			Queda em altura	
		SC002/2019	Queda em altura	
			Queda em altura	
			Queda em altura	
			Queda em altura	
			Queda em altura	
43	José Luiz Rocha da Silva	SC001/2019	Extintor em desacordo com as normas	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.
			Roubo, violência	
			Trabalho noturno	
		SC062/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
44	José Marcio dos Santos Cruz	SC001/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Extintor em desacordo com as normas	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção
			Roubo, violência	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA		
			Trabalho noturno	dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.		
		SC062/2019	Postura inadequada.			
				Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não se aplica.	
45	José Valtemberg dos Santos Souza	SC001/2019	Extintor em desacordo com as normas	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.		
			Roubo, violência			
			Trabalho noturno			
		SC062/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.		
Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)						
46	Joseberg Trindade Costa	SC134/2019	Animais peçonhentos	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas palpação retal para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos / Luva nitrílica de cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.		
			Excrementos de animais			
			Óleo Queimado			
			Poeiras Vegetais			
			Radiação não-ionizante			
			Transporte manual de carga			
		SC015/2019	Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos			
			Cupim			
			Extintor em desacordo com as normas			
			Instalações elétricas antigas			
			Óleo Mineral			
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico			
			Transporte manual de carga			
			SC050/2019		Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			SC113/2019		Postura inadequada.	Não se aplica.
					Postura inadequada.	
		SC013/2019	Cupim		Não se aplica.	
			Instalações elétricas antigas			
		SC006/2019	Instalações elétricas antigas		Não se aplica.	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico			
		47	Josenaldo Araújo dos		SC007/2019	Estresse Térmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Santos		Instalações elétricas antigas	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC013/2019	Cupim	Não se aplica.
			Instalações elétricas antigas	
		SC015/2019	Armazenamento e abastecimento de viaturas com inflamáveis líquidos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química / Luva nitrílica de cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Cupim	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Instalações elétricas antigas	
			Óleo Mineral	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Transporte manual de carga	
		SC006/2019	Instalações elétricas antigas	Não se aplica.
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
48	Jucelino Sebastião de Jesus Cortes	SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC134/2019	Animais peçonhentos	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas palpação retal para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
			Radiação não-ionizante	
		SC147/2019	Transporte manual de carga	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
			Radiação não-ionizante	
			Transporte manual de carga	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
49	Júlio Cesar dos Santos Amaro	SC036/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
50	Karine Lessa Dantas	SC052/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
51	Laila Gardênia Viana Silva	SC034/2019	Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada.	Não se aplica.
52	Larissa Coimbra do Nascimento	SC055/2019	Ácaros, bactérias e fungos	Toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
53	Lazaro Bispo de Oliveira Filho	SC009/2019	Cupim	Não se aplica.
			Instalações elétricas antigas	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Postura inadequada.	
		SC110/2019	Álcalis Cásticos (Hipoclorito de Sódio)	Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra respingos de produtos químicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luva nitrílica cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Cloro	
			Ruído proveniente das bombas hidráulicas	
			Sulfato de alumínio	
54	Leandro Santos Gonçalves	SC021/2019	Extintor em desacordo com as normas	Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos.
			Transporte manual de carga	
			Umidade	
			Álcool Etilico	
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	
			Ruído dos racks de servidores e racks de rede.	
55	Leonardo Victor Dias	SC074/2019	Eletricidade em baixa tensão	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
56	Lidiane Leite Vieira Coelho	SC126/2019	Rachaduras nas paredes e teto	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC116/2019	Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de nylon para baixa temperatura para proteção das mãos contra riscos de origem térmica / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos.
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	
			Postura inadequada	
		SC130/2019	Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Frio	
			Manipulação da máquina serra fita	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC129/2019	Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC127/2019	pão de forma, masseira e cilindro	
			Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	
			Cloro	
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC128/2019	Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
		SC105/2019	Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
		SC104/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Metílico)	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Ácido Oxálico, Ácido Fosfórico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio e Hidróxido de Cálcio), Amônia, Álcool Metílico.	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora, chapa aquecedora e autoclave	
57	Lívia Regina Lima Santana Duarte	SC076/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	
58	Lucas dos Santos Aquino	SC021/2019	Álcool Etilico	Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos.
			Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	
			Ruído dos racks de servidores e racks de rede.	
			Elettricidade em baixa tensão	
			Postura inadequada.	
			Rachaduras nas paredes e teto	
59	Luciano Santana	SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
60	Luiz Alberto Alves Santos	SC059/2019	Extintor em desacordo com as normas	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Poeiras	
			Postura inadequada.	
			Transporte manual de carga	
61	Manoel Messias de Oliveira Santos Filho	SC001/2019	Extintor em desacordo com as normas	Colete à prova de balas de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes.
			Roubo, violência	
			Trabalho noturno	
		SC062/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
62	Marcelo Matias	SC012/2019	Cupim	Capacete classe B (aba total) com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Vestimentas condutivas confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos para proteção de todo o corpo contra choques elétricos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Cinturão de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura / Luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2 para proteção das mãos contra choques elétricos / Luva de cobertura para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos.
			Instalações elétricas antigas	
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
			Poeiras do material em estoque	
			Transporte manual de carga	
			Elettricidade em alta e baixa tensão	
		SC002/2019	Queda em altura	
63	Maria Alice Correia de Moraes	SC052/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
64	Maria da Penha Bernardes Santos	SC074/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
65	Maria Veronica Barbosa dos Santos	SC043/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
66	Marina Matos Cortes	SC076/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	
67	Mary Lourdes Santos	SC051/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
68	Mauricio Cesar Lima Vieira	SC142/2019	Animais peçonhentos	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de algodão
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
			Radiação não-ionizante	
			Transporte manual de carga	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				(malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas palpação retal para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
69	Moises dos Santos	SC004/2019	Instalações elétricas antigas Postura inadequada.	Não se aplica.
70	Monique Elles Souza Santos	SC074/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
71	Murilo Barbosa Santos	SC040/2019	Ácaros, bactérias e fungos Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada. Queda de nível	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
72	Patrícia Melo Sacramento	SC045/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
73	Petrovsk de Faro Leite Rolemberg	SC040/2019	Ácaros, bactérias e fungos Extintor em desacordo com as normas Postura inadequada. Queda de nível	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.
74	Raimundo de Jesus da Conceição	SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
75	Robert Mercenas Santos	SC021/2019	Álcool Etílico Álcool Isopropílico (Iso-propanol) Ruído dos racks de servidores e racks de rede. Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada. Rachaduras nas paredes e teto	Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos.
76	Rosane de Jesus Andrade	SC046/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
77	Rosane Silva Machado	SC052/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
78	Scheilla Conceição Rocha	SC032/2019	Não existente	Não se aplica.
79	Sharlene Santana Dias	SC053/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC057/2019	Calor proveniente de fornos e fogões industriais. Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores. Extintor em desacordo com as normas Manipulação de facas Piso escorregadio e molhado. Transporte manual de carga. Umidade Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Toucas descartáveis para proteção da cabeça por questões higiênicas / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas / Avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Luva plástica descartável para proteção das mãos por questões higiênicas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva de látex (limpeza) para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva de baixa temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra umidade;
		SC060/2019	Frio Queda de nível	
80	Talita Guimaraes de Araújo Piovezan	SC103/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Álcool Etilico, Xileno (Xilol)) Álcool Etilico, Formaldeído (Formol), Xileno (Xilol) Meio de cultura, criações, coleções biológicas e terrestres, dissecação de animais.	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
81	Trícia Cavalcanti Pergentino de Santana	SC099/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
82	Valdir José Costa Padilha	SC108/2019	Desabamento	Macacão para apicultor ventilado para proteção de todo o corpo contra picadas de abelhas / Luva em curvim branco para apicultor para proteção das mãos contra picadas de abelhas / Bota de PVC para proteção dos pés contra picadas de abelhas;
		SC152/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
		SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
83	Valmir Lima de Carvalho	SC005/2019	Instalações elétricas antigas Poeiras desprendida do piso de cimento rústico Postura inadequada.	Não se aplica.
84	Vanessa Bezerra Gonzaga da Igreja	SC076/2019	Extintor em desacordo com as normas Fluidos corporais (sangue, secreções e	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			saliva).	
85	Vanessa Marisa Miranda Menezes	SC101/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Tolueno (Toluol)) Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Ácido Sulfúrico, Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Potássio, Hidróxido de Sódio e Carbonato de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Metílico (Metanol), Clorofórmio, Tolueno (Toluol). Meio de Cultura Ruído proveniente da máquina moinho tipo martelo, agitador de peneiras, agitador de solos, dispersor de solos e compressor do fotômetro de chama. Calor proveniente da estufa elétrica, bico de Bunsen, chama aquecedora e placa aquecedora. Postura inadequada.	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
86	Vanessa Ramos de Faria Santana	SC076/2019	Extintor em desacordo com as normas Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Não se aplica. Não se aplica.
87	Victor Emanuel Nascimento de Abreu Oliveira	SC044/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
88	Viviane Frederico Barbosa Vieira	SC106/2019	Extintor em desacordo com as normas Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol)) Ácido Sulfúrico, Ácido Oxálico, Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Cálcio, Hidróxido de Sódio e Óxido de Cálcio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isopropílico (Iso-propanol), Álcool Metílico (Metanol), Xileno (Xilol)	Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Calor proveniente da estufa elétrica, banho-maria e autoclave.	
			Postura inadequada	
89	Wandrea Kelly Correia Melo	SC043/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
90	Wania Maria de Mendonça Viana	SC034/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
		SC053/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
91	Wilsa Ramos Alves Silva	SC057/2019	Calor proveniente de fornos e fogões industriais.	Toucas descartáveis para proteção da cabeça por questões higiênicas / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas / Avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Blusão com capuz embutido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Luva plástica descartável para proteção das mãos por questões higiênicas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva de látex (limpeza) para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva de baixa temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Calça para proteção das pernas contra agentes térmicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra umidade;
			Ruído proveniente da limpeza de bandejas do refeitório, panelas, liquidificadores, máquina trituradora de legumes, exaustores.	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga.	
			Umidade	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
		SC060/2019	Frio	
			Queda de nível	
92	Wilton Luiz Mota Almeida	SC044/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
93	Yanto Ferreira Cabral	SC052/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
94	Adeilton Santana Nogueira	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
95	Afram Domingos Silva	SC118/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	de Meneses	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
96	Alain Gaujac	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
97	Alan Vinicius Santos Sá	SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC017/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC018/2019	Não existente	Não se aplica.
98	Ana Amélia Gama de Barros	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
99	Anderson Nascimento do Vasco	SC031/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC017/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC084/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
100	André Andrade Rabelo	SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
101	Anselmo de Deus Santos	SC031/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC115/2019	Ruído da roçadeira	Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor facial para proteção da face contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra
			Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	
			Acidentes de trânsito	
			Animais peçonhentos	
			Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Óleo mineral	agentes térmicos / Conjunto de segurança, confeccionado em tecido algodão hidro-repelente, formado por japonsa com mangas longas para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas de neoprene para proteção das mãos contra agentes químicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os arcos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
			Óleo Queimado	
			Projeção de partículas volantes	
			Radiação não-ionizante	
			Transporte manual de carga	
102	Antônio José de Jesus Santos	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC017/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC084/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
103	Arão Araújo Gomes	SC087/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC115/2019	Ruído da roçadeira	Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor facial para proteção da face contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Conjunto de segurança, confeccionado em tecido algodão hidro-repelente, formado por japonsa com mangas longas para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Manga
			Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	
			Acidentes de trânsito	
			Animais peçonhentos	
			Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	
			Óleo mineral	
			Óleo Queimado	
			Projeção de partículas volantes	
			Radiação não-ionizante	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Transporte manual de carga	de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas de neoprene para proteção das mãos contra agentes químicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
104	Augusto Cesar de Mendonça Viana	SC031/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
105	Bernadeth Moda de Almeida	SC145/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	Toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC143/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC146/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC031/2019	Não existente	
		SC086/2019	Não existente	
		SC090/2019	Iluminação deficiente	
		SC097/2019	Não existente	
		SC155/2019	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	Não se aplica.
106	Bruno Sales de Oliveira	SC088/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC089/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC093/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Postura inadequada.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
107	Carmem Lucia Santos	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
108	Cleber Miranda Gonçalves	SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC088/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC089/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
109	Clewilson Soares Sobrinho	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
110	Cristiane Montalvão Guedes	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC031/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
111	Davi de Oliveira Caldas	SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC019/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC024/2019	Eletricidade em baixa tensão	Luva antiestática para proteção das mãos contra choques elétricos;
112	Diogo dos Santos Gonçalves Bahia	SC084/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC085/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC087/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC093/2019	Hidrante em desacordo com as normas Postura inadequada.	Não se aplica.
113	Edilson Ribeiro	SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC113/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC157/2019	Poeiras desprendida do piso de cimento	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC134/2019	rústico	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Protetor facial para proteção da face contra respingos de produtos químicos / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Conjunto de segurança, confeccionado em tecido algodão hidro-repelente, formado por japonsa com mangas longas para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Cinto ergonômico para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas palpação retal para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas de neoprene para proteção das mãos contra agentes químicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
		SC115/2019	Poeiras Vegetais	
			Transporte manual de carga	
			Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	
			Acidentes de trânsito	
			Animais peçonhentos	
			Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	
			Óleo mineral	
			Óleo Queimado	
		SC142/2019	Projeção de partículas volantes	
			Radiação não-ionizante	
			Transporte manual de carga	
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
114	Edimilson da Silva Oliveira	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
115	Eliane Dalmora	SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
116	Elson Nascimento Lima	SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
117	Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim	SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
118	Erica Moraes Santos de Souza	SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
119	Flavia Oliveira Freitas	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
120	Francisco de Carvalho Nogueira Junior	SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
121	Frederico Machado	SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Teixeira	SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
122	Gilmar Messias Santos	SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
123	Gleise Prado da Rocha Passos	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
124	Hermenegildo Jorge Tavares da Fonseca	SC087/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC088/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC089/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC088/2019	Não existente	Não se aplica.
125	Igor Adriano de Oliveira Reis	SC089/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC119/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
126	Ingrid Maria Novais Barros de Carvalho	SC123/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Costa	SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
127	Irineia Rosa do Nascimento	SC143/2019	Amônia quaternária, Cloro, Fenol e Formaldeído (Formol)	Toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes biológicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;
			Animais peçonhentos	
			Excrementos de animais	
			Transporte manual de carga	
		SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
128	Jaziel Souza Lobo	SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC017/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC018/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC019/2019	Não existente	Não se aplica.
129	João Batista dos Santos Filho	SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
130	João Bosco Silva Rocha	SC153/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC109/2019	Afogamento	Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Macacão para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água / Luva nitrílica cano longo para proteção das mãos e braços contra agentes químicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos;
			Radiação não-ionizante	
			Umidade	
131	José Correia Neto	SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC031/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC086/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC147/2019	Animais peçonhentos	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental cirúrgico descartável para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas palpação retal para uso veterinário para proteção das mãos e braços contra agentes biológicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Bota de borracha (PVC) cano longo cor preta para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
			Excrementos de animais	
			Óleo Queimado	
			Poeiras Vegetais	
			Radiação não-ionizante	
			Transporte manual de carga	
132	José Oliveira Dantas	SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
133	Juliana Serio	SC116/2019	Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luva nitrílica descartável para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Ácido Acético, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Éter Etilico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Alcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio e Hidróxido de Sódio), Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico, Álcool Isoamílico, Álcool Isobutílico, Benzeno, Clorofórmio, Éter Etilico, Formaldeído	
			Meio de cultura	
			Calor proveniente da estufa elétrica, agitador com aquecimento, estufa de esterilização, mufla, banho-maria, placa aquecedora.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
			Postura inadequada	
		SC119/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC092/2019	Não existente	Não se aplica.
134	Lani Walcelia Cipriano	SC128/2019	Calor proveniente do fogão e forno	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
		SC119/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Estresse Térmico	Não se aplica.
			Não existente	Não se aplica.
135	Liamara Perin	SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC084/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC085/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
136	Lindamar Oliveira da Silva	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
137	Lucia Dalbosco Lins	SC089/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC118/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC088/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
138	Marcelo Santos Silva	SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC084/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC085/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
139	Marcio Trindade Almeida	SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC115/2019	Ruído da roçadeira	Boné tipo árabe confeccionado em tecido para proteção do crânio e pescoço contra riscos de origem térmica / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor facial para proteção da face contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara respirador PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Macacão confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos / Conjunto de segurança, confeccionado em tecido algodão hidro-repelente, formado por japona com mangas longas para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental em PVC para proteção do tronco contra agentes químicos / Avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica / Manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes / Luvas de neoprene para proteção das mãos contra agentes químicos / Perneira tala dura com três lâminas de aço para proteção da perna contra agentes cortantes e perfurantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Protetor solar para proteção da pele contra agentes térmicos.
			Abastecimento de roçadeiras com inflamáveis líquidos	
			Acidentes de trânsito	
			Animais peçonhentos	
			Inseticidas, formicidas, herbicidas, acaricidas e fertilizantes.	
			Óleo mineral	
			Óleo Queimado	
			Projeção de partículas volantes	
			Radiação não-ionizante	
		Transporte manual de carga		
		SC156/2019	Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	Não se aplica.
140	Marco Arlindo Amorim Melo Nery	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC047/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
			Postura inadequada.	
141	Marcos Aurélio Rodrigues Nunes	SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
142	Maria Engracinda dos Santos Ferreira	SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC084/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
143	Maria Selene Braga Cabral	SC087/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
144	Marinoe Gonzaga da Silva	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC088/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC089/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
145	Monica Alixandrina	SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC107/2019	Ruído proveniente do misturador e triturador do milho.	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
			Cupim	
			Desabamento	
			Infiltração nas paredes	
			Poeiras de rações, como milho, trigo soja e calcário calcítico.	
			Transmissões de força acessíveis e expostas das máquinas misturador e triturador de milho.	
			Transporte manual de carga	
146	Patrícia Lima Santos Batista	SC020/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC017/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC019/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
147	Rafael Santana Jacauna	SC016/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC018/2019	Não existente	Não se aplica.
148	Rafaela Cristiane Andrade Santos	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC090/2019	Iluminação deficiente	Não se aplica.
		SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC037/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
149	Reginaldo de Jesus	SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
150	Roger Carlos Ferreira Alves Santos	SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC122/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC027/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC028/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC030/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC080/2019	Hidrante em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC081/2019	Não existente	Não se aplica.
151	Ruberval Francisco de Jesus Feitosa	SC107/2019	Ruído proveniente do misturador e triturador do milho. Cupim Desabamento Infiltração nas paredes Poeiras de rações, como milho, trigo soja e calcário calcítico. Transmissões de força acessíveis e expostas das máquinas misturador e triturador de milho. Transporte manual de carga	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Protetor auditivo circum-auricular tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva de algodão (malha) pigmentada para proteção das mãos contra agentes escoriantes / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
152	Sarita Socorro Campos Pinheiro	SC095/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
153	Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos	SC097/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC017/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC018/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC019/2019	Não existente	Não se aplica.
154	Tania Maria Brito Ferreira de Oliveira	SC127/2019	Alcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
			Calor proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, iogurteira, manteigueira, pasteurizador e fogões	
			Cloro	
			Ruído proveniente do dissodador de leite, tacho de doce de leite, liquidificador industrial, batedeira e iogurteira	
			Extintor em desacordo com as normas	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
155	Telma Melo Brandão	SC121/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC126/2019	Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não se aplica.
		SC129/2019	Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Protetor auditivo de inserção tipo plug para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2 / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Jaleco de tecido para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica / Cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas / Luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes / Luva plástica descartável proteção das mãos por questões higiênicas / Luva para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas cano longo para proteção das mãos contra agentes químicos / Bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água.
			Manipulação de facas.	
			Piso escorregadio e molhado.	
			Transporte manual de carga	
			Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	
			Calor proveniente do fogão e forno	
			Cloro	
			Ruído proveniente do liquidificador industrial, batedeira, máquina cortadora de pão de forma, masseira e cilindro	
		SC118/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica
		SC120/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC121/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
156	Thiago Lima da Silva	SC091/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC086/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC006/2019	Instalações elétricas antigas	Não se aplica.
			Poeiras desprendida do piso de cimento rústico	
157	Valeria Maria Santana Oliveira	SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC026/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC029/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC079/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC082/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC094/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC096/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica.
		SC118/2019	Ruído proveniente do ventilador com defeito	Não se aplica.
158	Wilams Gomes dos Santos	SC039/2019	Postura inadequada.	Não se aplica.
		SC108/2019	Desabamento	Macacão para apicultor ventilado para proteção de todo o corpo contra picadas de abelhas / Luva em curvim branco para apicultor para proteção das mãos contra picadas de abelhas / Bota de PVC para proteção dos pés contra picadas de abelhas;
		SC152/2019	Estresse Térmico	Não se aplica.
		SC025/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC031/2019	Não existente	Não se aplica.
		SC097/2019	Não existente	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO

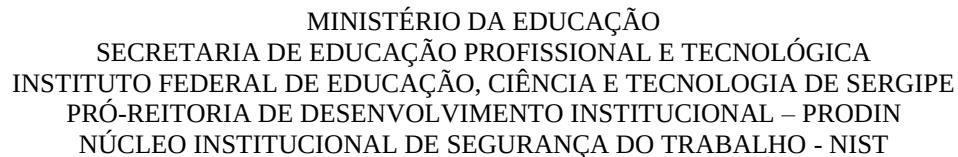
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
Assinatura do responsável		Data:	
Assinatura do colaborador		Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	Nome do Servidor:				Nº Registro:		
	Função:				SIAPE:		
	Setor:				Campus:		
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares. _____, _____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO

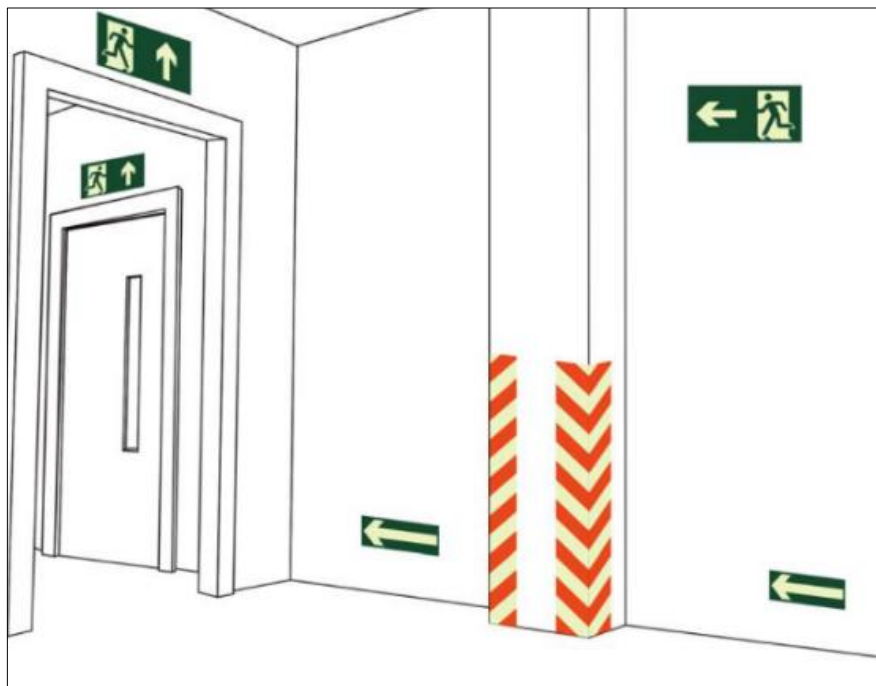
[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

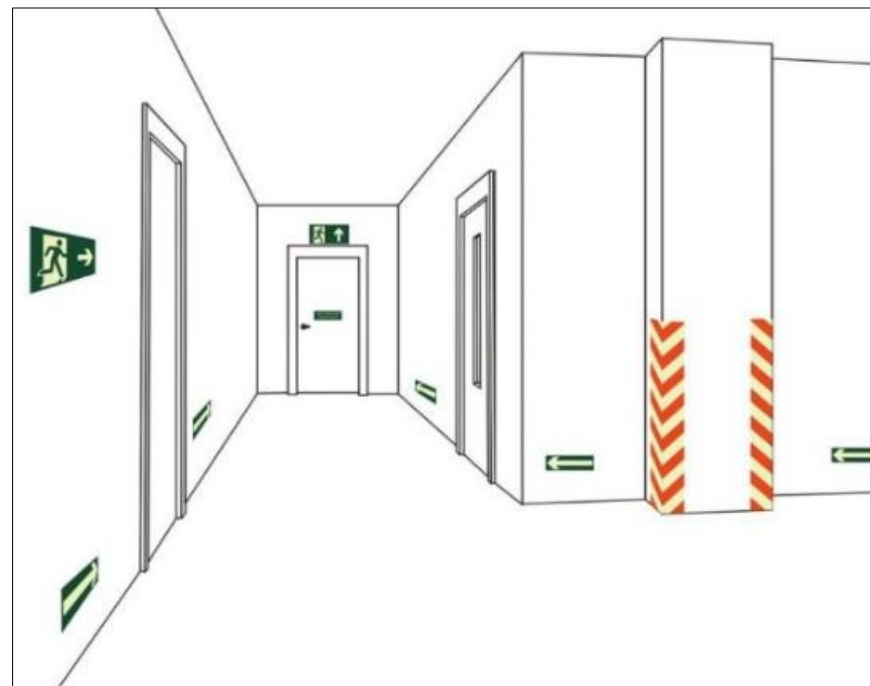
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 159. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 160. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



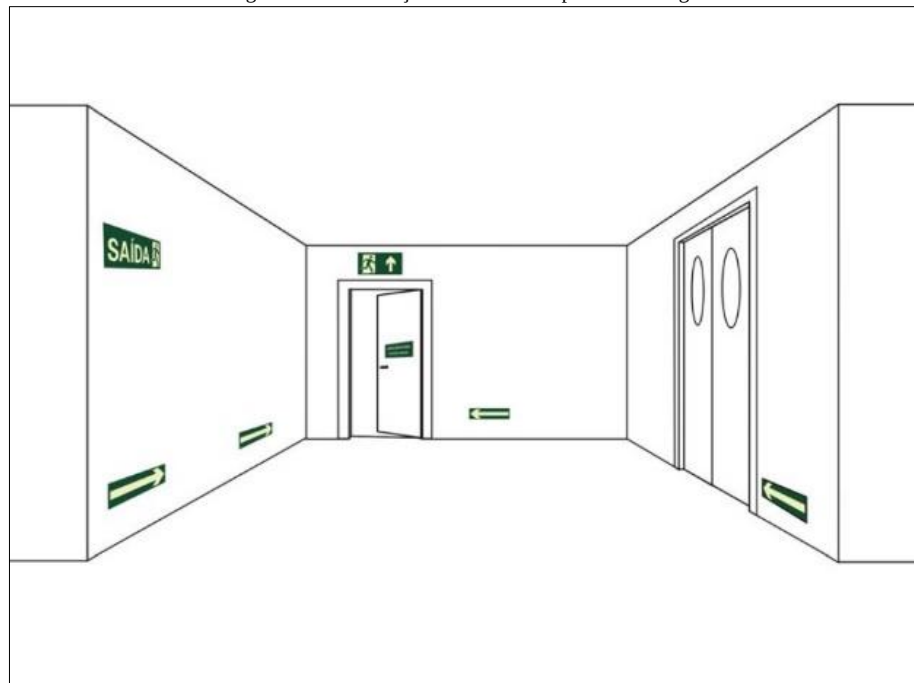
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 161. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 162. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

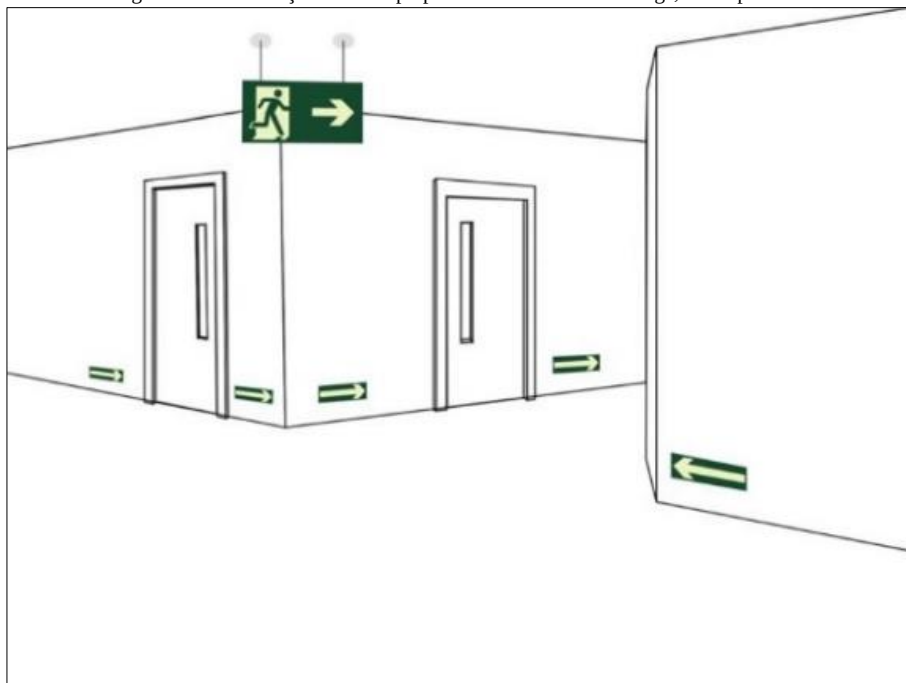


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



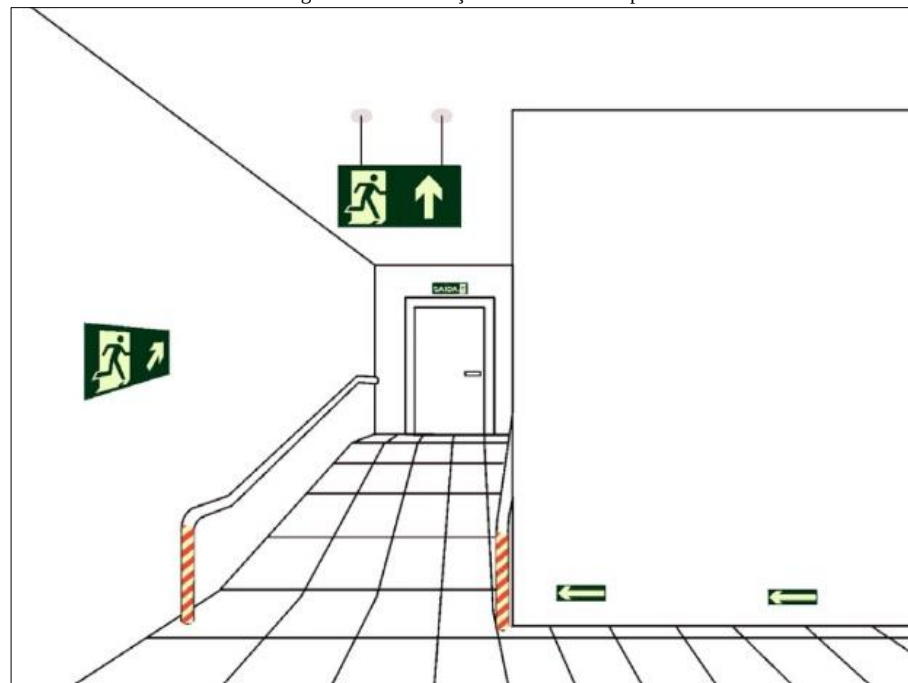
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 163. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 164. Sinalização de saída em rampa



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

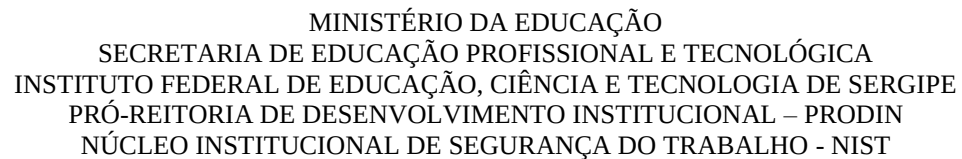


Diagrama de uma escadaria com uma rampa de acesso. A rampa tem uma largura de 180 cm e uma altura de 25 cm. O sinal "10" é colocado na parede oposta à rampa. O procedimento é repetido do lado oposto.

 **INSTITUTO FEDERAL**
Sergipe
Campus São Cristóvão

João Paulo do Nascimento Lishoa
Eng. de Segurança do Trabalho / IFS
CREA: 2712147200 - SIAPE: 1141310

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)

Allen Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho/IFS
Matricula SIAPE: 1138147

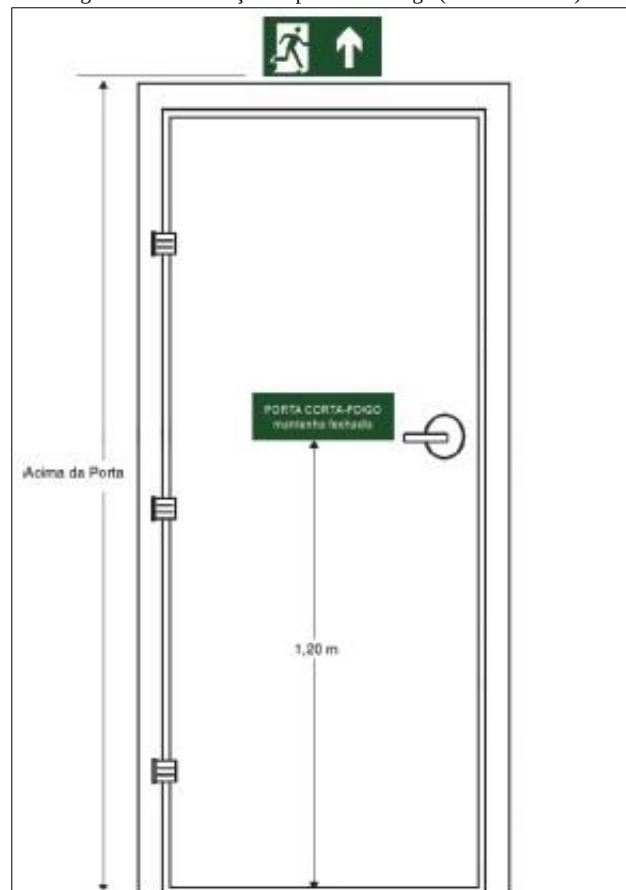
Página 471 de 483



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

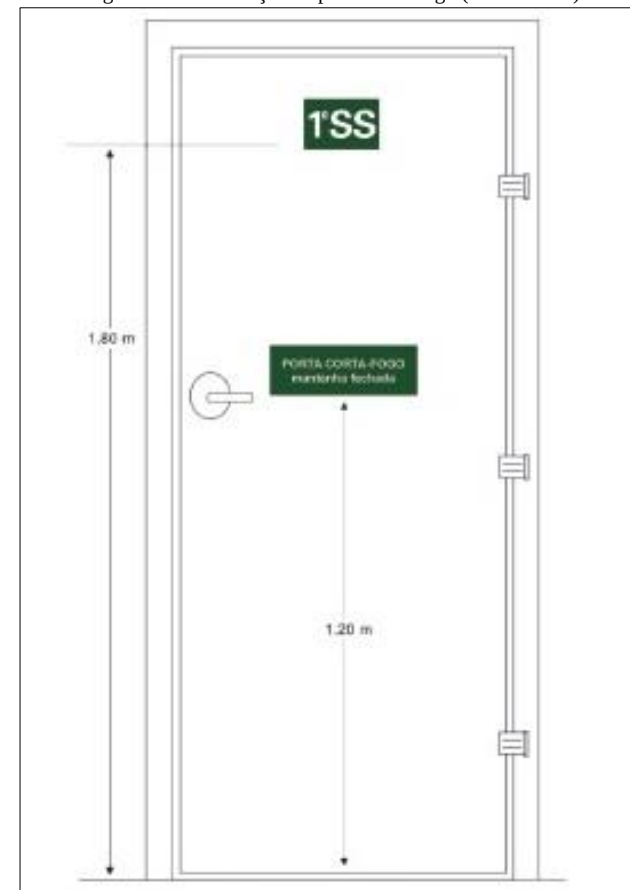
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 167. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 168. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

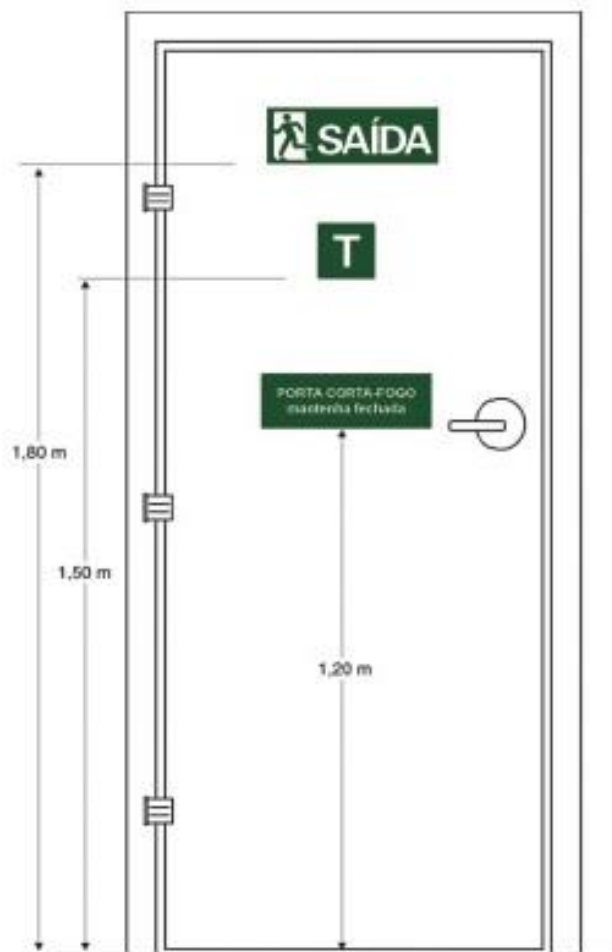


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



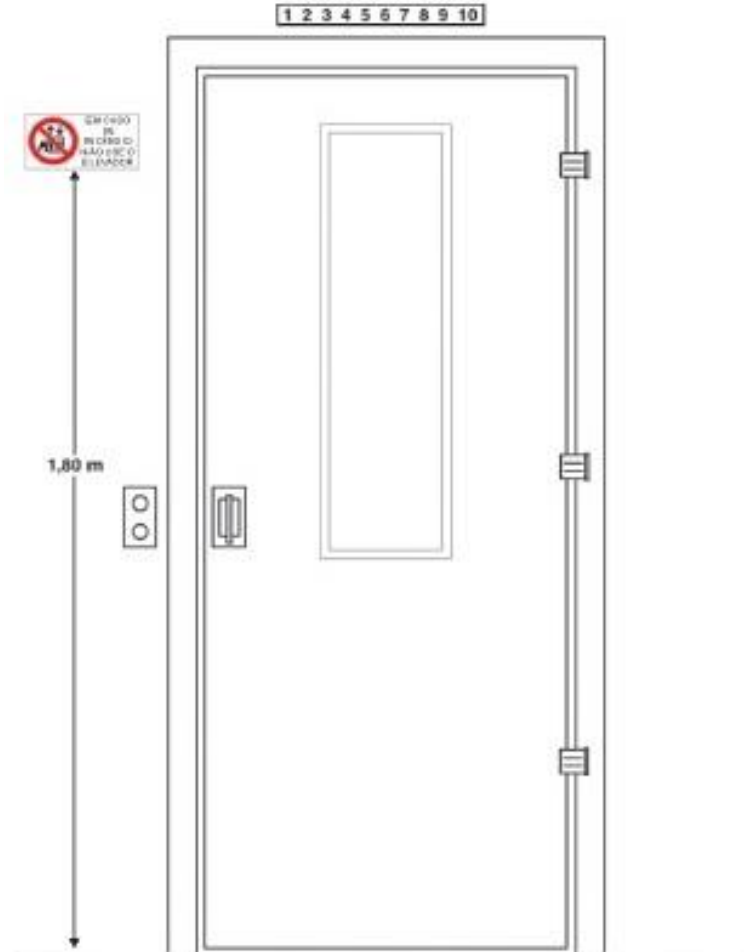
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 169. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 170. Sinalização de elevadores (vista da escada)

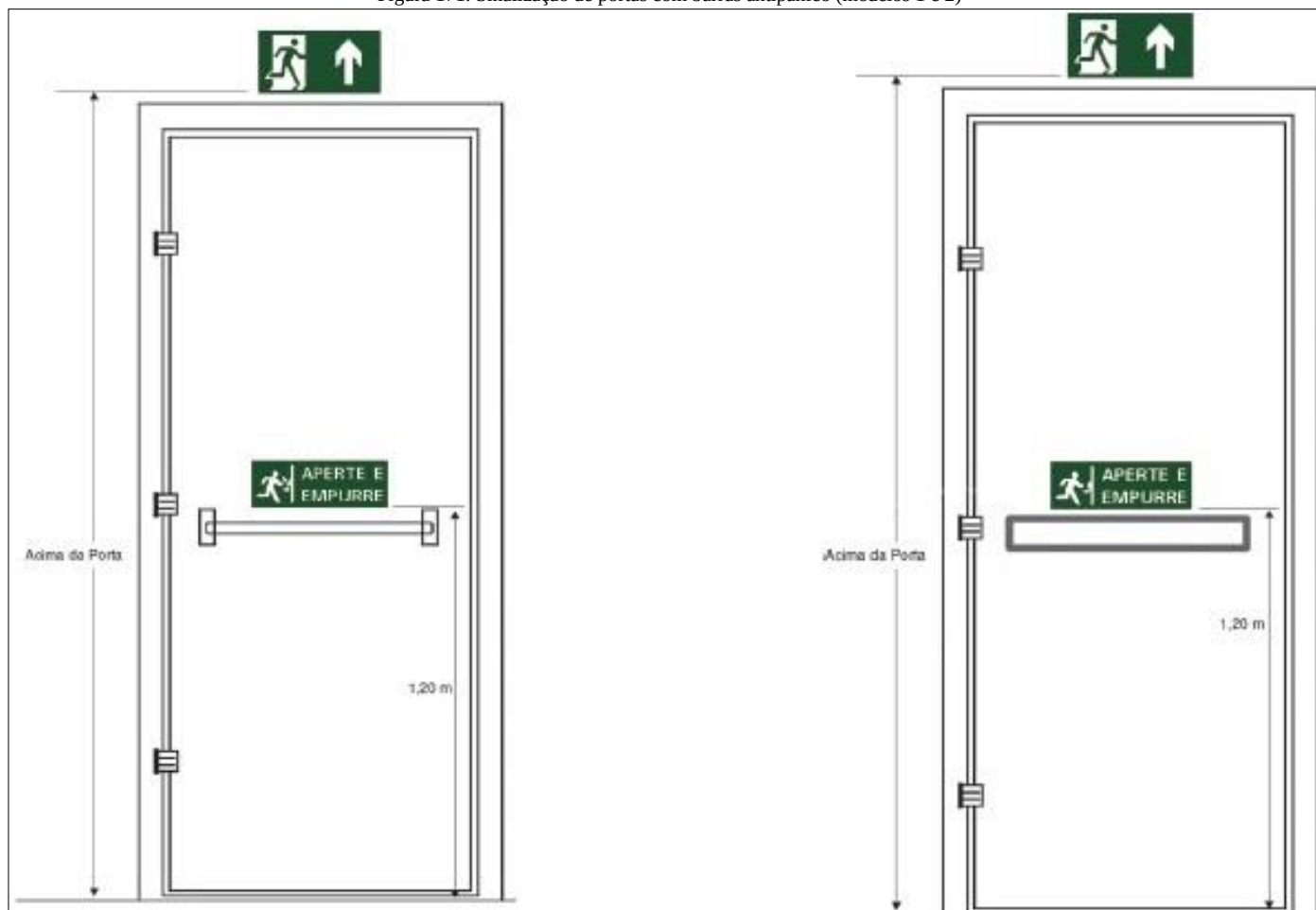


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 171. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido do uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta cortafogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta cortafogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta cortafogo	Indicação de manutenção da porta cortafogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

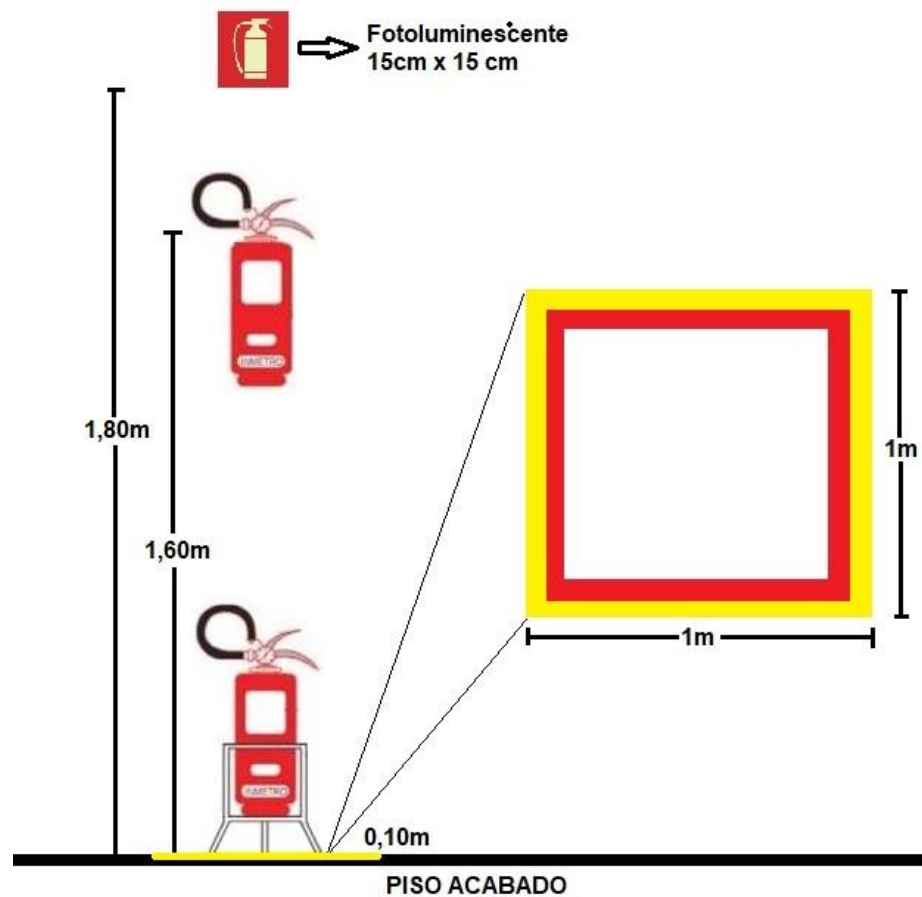
Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES

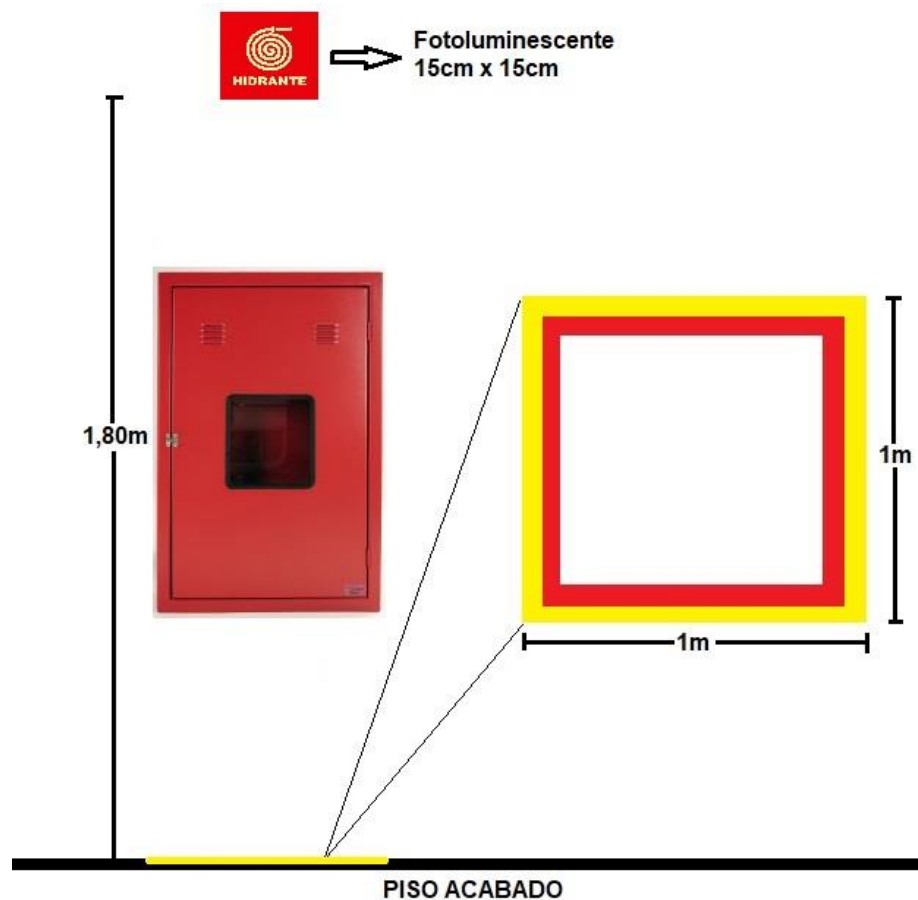


Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de setembro de 2019, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus São Cristóvão, situado na Rodovia BR-101, Km 96, Povoado Quissamã - São Cristóvão/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 483 (quatrocentas e oitenta e três) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRICULA SIAPE N° 1141319

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRICULA SIAPE N° 1138147

E-mail: nist@ifs.edu.br

Aracaju, 14 de abril de 2020.